O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Segunda-feira 6 de JANEIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47928 | estadao.com.br

ETIENNE LAURENT/AFP



Fernanda Torres bate estrelas e leva Globo de Ouro de melhor atriz

Protagonista do filme brasileiro 'Ainda Estou Aqui', Fernanda Torres superou estrelas como Nicole Kidman, Angelina Jolie e Kate Winslet na madrugada de hoje e levou o Globo de Ouro na categoria de Melhor Atriz de Drama. Ela dedicou o prêmio à mãe, Fernanda Montenegro, indicada em 1999 com 'Central do Brasil'. __A13

Ataque à sede dos Poderes em 2023 __A6

Avaliação de que Bolsonaro influiu no 8 de Janeiro sobe entre seus eleitores e cai nos de Lula

— No bolsonarismo, percepção de interferência quase triplica

No último ano, quase triplicou entre eleitores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a percepção de que ele influiu nos atos de 8 de janeiro de 2023. Na ocasião, prédios dos 3 Poderes foram destruídos em Brasília por grupos que pediam intervenção militar. Já entre eleitores lulistas caiu a avaliação de que Bolsonaro influenciou no episódio. Uma explicação para o duplo movimento detectado em pesquisa da Quaest seria o reposicionamento dos moderados nos dois grupos. No caso dos bolsonaristas, teria pesado também indiciamento do capitão reformado e de 39 aliados. A PF atribui a eles os crimes de golpe de Estado, organização criminosa e tentativa de abolir o Estado Democrático de Direito.

Zema evita isentar aliado de acusação de golpismo

Governador de MG prega investigação imparcial contra Bolsonaro. __A8

C2 Comportamento __C8

Como evitar que o filho gaste tempo extra das férias em telas e joguinhos

Psicólogos indicam limite recomendável por faixa etária e o que fazer se o filho é agressivo ao fim do prazo.

Entrevista __A12

'Pelo volume de pessoas atendidas, já é um surto'

ALESSANDRA LUCCHESI
Diretora na Secretaria de Saúde

Estado busca saber dimensão da virose no litoral e se há uma fonte de contaminação comum entre os municípios.

E&N Câmbio em 2025 __B1 e B2

Mercado vê pouco espaço para queda na cotação do dólar

Depois de subir mais de 27% no ano passado, a moeda americana deve permanecer cotada acima dos R$ 6, segundo os economistas. A incerteza fiscal no cenário doméstico e a volta de Donald Trump à presidência dos EUA, com propostas que valorizam o dólar, devem pressionar o real.

E&N Agroindústria __B4 e B5

Canaviais usam IA para achar falhas no plantio e aplicar herbicidas

Inteligência artificial sobre imagem de drones permite ver se plantas são daninhas e reduzir custos na pulverização.

Notas e Informações __A3

PAC nas sombras

A infraestrutura é suscetível à malversação de verbas públicas. Opacidade no PAC traz maus augúrios.

A educação básica exige respeito

Coluna do Estadão __A2

PSDB negocia fusão com PSD de olho em 2026

Carlos Pereira __A8

Remédio ou veneno?

Henrique Meirelles __B3

O legado de Jimmy Carter

Edição de hoje
3 CADERNOS – 36 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para levar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
20° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E VERA ROSA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

PSDB negocia fusão com PSD de Kassab de olho em aliança para disputar cadeira de Lula

Mergulhado em profunda crise, o PSDB iniciou negociações para uma possível fusão com o PSD, partido presidido por Gilberto Kassab. Desde o ano passado, quando perdeu os oito vereadores da capital paulista e protagonizou um fiasco com a campanha de José Luiz Datena – que teve 1,84% dos votos na disputa pela Prefeitura –, o tucanato concluiu que a definição de um novo rumo será inevitável para sua sobrevivência. No último dia 2, o presidente do PSDB paulista, Paulo Serra, se reuniu com Kassab para tratar do assunto. "Tivemos uma boa conversa e essa questão da fusão do PSDB com o PSD está avançando bastante", afirmou Serra à *Coluna*. "Nós precisamos crescer e a fusão, a incorporação ou a federação podem ser alternativas", completou o dirigente, que é ex-prefeito de Santo André.

● **COMEÇAR DE NOVO.** A intenção da cúpula do PSDB é lançar o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, como candidato à sucessão do presidente Lula, em 2026. Para isso, porém, o partido precisa se reinventar. É nesse cenário que entra o PSD de Kassab, hoje secretário de Governo na gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

● **DIPLOMACIA.** "Diante de quadros tão valorosos como os do PSDB, é evidente que o PSD tem interesse nessa aproximação, qualquer que seja o modelo", afirmou Kassab à Coluna. O presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, disse que o assunto será discutido em fevereiro.

● **INCERTEZA.** Se a fusão partidária for adiante, Eduardo Leite é uma opção. Mas tudo muda se Tarcísio de Freitas decidir se candidatar ao Palácio do Planalto em 2026. O PSDB já integra uma federação com o Cidadania.

● **MAPA.** O PT de Lula, por sua vez, está preocupado em eleger bancadas fortes no Congresso em 2026, principalmente no Senado, onde a legenda já prevê o avanço da direita. Petistas já começaram a levantar possíveis candidatos e alianças eleitorais.

● **VEJA BEM.** Embora uma ala petista queira tirar Geraldo Alckmin (PSB) da chapa, se Lula concorrer à reeleição, outra prega mais diálogo com o partido do vice. Tanto é que um grupo do PT defende agora o apoio a Márcio França (PSB), ministro do Empreendedorismo, caso ele seja candidato ao governo paulista.

● **NESSA QUESTÃO.** Já o PL de Jair Bolsonaro tem um racha: bolsonaristas trabalham para obter maioria no Senado com vistas a abrir impeachment de ministros do STF. A ala da sigla mais próxima ao Centrão, por outro lado, quer focar no aumento da bancada de deputados e faturar com os fundos partidário e eleitoral.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Pedro Lupion,
presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária

● **MAIS.** O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado **Pedro Lupion** (PP), estima que seriam necessários ao menos R$ 5 bilhões para financiar neste ano o seguro rural, programa de proteção dos produtores contra perdas financeiras geradas por eventos imprevisíveis.

● **PIRES.** Lupion diz, porém, que o governo não tem espaço fiscal e defende um fundo privado para levantar verbas. O orçamento de 2025, enviado ao Congresso, prevê R$ 1,06 bilhão para subvenção do seguro rural. "Não serve nem para começo de conversa", disse o deputado ruralista.

PRONTO, FALEI!



Carlos Marcelo Gouveia
advogado tributarista

"A reforma tributária acerta ao manter benefícios para a Zona Franca de Manaus. Assim, ajuda a equalizar desigualdades e preservar o meio ambiente."

CLICK

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Carlos Brandão
Governador do Maranhão

Tomou cachaça com limão e declamou versos ao lado de aliados em Pinheiro (MA), após entregar obras de infraestrutura e educação no sábado, 4.

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.



ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS


AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS


INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL


BUSCADOR INTELIGENTE


PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS


CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

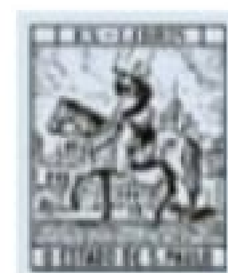
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

PAC nas sombras



A infraestrutura é especialmente suscetível à malversação de verbas públicas. Os PACs trazem más lembranças, e a opacidade auferida pela Transparência Internacional, maus augúrios

Sob o céu do Planalto Central, célebre por seu resplendor e limpidez, as maquinações do poder em Brasília avançam envoltas em grossas nuvens de fumaça. Congressistas manobram para manter na penumbra o contrabando de emendas parlamentares a sua clientela espalhada pelo País. Os ministros do STF multiplicam e perpetuam inquéritos elásticos e secretos. O governo atual recicla subterfúgios do anterior para impor sigilo a documentos e sonegar dados solicitados via Lei de Acesso à Informação.

Segundo levantamento da Transparência Internacional, um dos fetiches lulopetistas ressuscitados nesta gestão, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), está sendo operado igualmente nas sombras. Pelos critérios de disponibilização de informações do guia de Infraestrutura Aberta da própria Transparência Internacional, o PAC obteve 8,5 pontos de um total de 100. A organização também mensurou o programa pelos indicadores do Compêndio de Boas Práticas para Promoção de Transparência e Integridade em Infraestrutura, um padrão endossado pelo G-20. Só 10% foram satisfeitos.

O setor de infraestrutura é particularmente suscetível a riscos de malversação de recursos públicos, improbidade e corrupção. A esse respeito, os PACs não evocam boas lembranças. Não é só que fracassaram no seu intento de acelerar o crescimento – por sinal, os anabolizantes injetados via BNDES contribuíram para precipitar a recessão de 2016. A má governança tornou muitos projetos verdadeiros sumidouros de recursos públicos e terreno fértil para a corrupção.

Segundo levantamento do Tribunal de Contas da União do fim de 2023 – à época do lançamento do PAC 3 –, o PAC 1, do segundo mandato de Lula, só concluiu 9% das ações de infraestrutura previstas. O 2, lançado pela "mãe do PAC", Dilma Rousseff, apenas 26%. De 21 mil obras financiadas com recursos da União, 8,6 mil estavam paralisadas; das 10 maiores, 8 nasceram com o PAC. Em 2021, o Tribunal apontou que "11 mil obras desapareceram dos bancos de dados". O maior apagão estatístico foi nos dados do PAC.

Além do metrô de Caracas, outros elefantes brancos sob o guarda-chuva do PAC, como a Refinaria Abreu e Lima ou as Usinas de Belo Monte e Angra 3, se notabilizaram por projetos mal elaborados e mal executados, gastos ineficientes, paralisações e atrasos – fora os indícios de superfaturamento e corrupção.

Não surpreende que, segundo levantamento do **Estadão**/*Broadcast* em agosto, dos 11.656 projetos previstos no relançamento do PAC um ano antes, 5.666 ainda estivessem em "ação preparatória". Mas, dada a opacidade que envolve o programa, talvez não seja uma notícia de todo ruim.

Pelos critérios da Transparência Internacional, o programa obteve nota zero na disponibilização de informações sobre as fases de planejamento preliminar, riscos socioambientais e fase interna de licitação; consultas prévias livres e informações à população atingida; e elementos específicos para concessões. Na disponibilização de dados e documentos sobre a fase externa de licitação, a nota foi de 6,25, e nos contratos das obras, 11,1.

As informações estão pulverizadas em diversos portais, muitos restritos a entes públicos, e mesmo naqueles que deveriam centralizar dados, como o PAC Seleções ou o Painel Obras, a sistematização é precária. Os critérios para seleção de projetos não foram publicados até hoje, inviabilizando a fiscalização do processo decisório. As informações sobre investimentos feitos por concessão e parcerias público-privadas também são obscuras.

O Brasil certamente precisa ampliar sua infraestrutura. Mas a precondição para garantir que os recursos sejam alocados com eficiência e integridade é garantir que os órgãos de controle e a sociedade civil possam monitorar sua execução.

Em agosto de 2023, Lula afirmou que o lançamento do PAC marcava o começo de seu governo. Se é assim, começou mal, e avança tropegamente envolto em sombras. Já que o governo insistiu em exumar o PAC, deveria cuidar de sepultar os riscos que suscitaram um nada edificante apelido: "Programa de Aceleração da Corrupção".●

A educação básica exige empenho

Prefeitos eleitos e reeleitos de todo o País iniciam seus mandatos com o dever de tornar a educação uma real prioridade de suas gestões e acelerar avanços nas etapas de sua responsabilidade

Os 5.568 prefeitos que iniciam seus mandatos em todo o Brasil – dos quais 2.571 reeleitos em outubro de 2024 – estão convocados a, nos próximos anos, responder a um desafio urgente: tornar a educação uma real prioridade de suas gestões, uma condição que vá além dos meros discursos, e acelerar avanços significativos nas redes municipais de ensino. A missão requer retomar a curva de conquistas observadas ao longo da última década e, ao mesmo tempo, aprofundar o que eram melhorias tímidas. Que os cidadãos não se enganem: no que é atribuição dos municípios (educação infantil, de forma exclusiva, e ensino fundamental, de maneira compartilhada com os Estados), conquistas em geral se combinam com retrocessos em muitos casos, avanços em outros e resignação em quase todos. As muitas falhas na educação básica exigem pressa e empenho.

Desde 1988, com o novo desenho federativo promovido pela Constituição, de fato nossa educação avançou na universalização do acesso ao ensino fundamental, expandiu o número de vagas na educação infantil e aumentou as taxas de conclusão em todas as etapas. Diferentes pesquisas, no entanto, não só apontam a perda de força nos últimos quatro anos – em boa medida porque, em dois deles, escolas de todo o País ficaram fechadas em razão da pandemia de covid-19 –, como também a consolidação de deficiências crônicas, sobretudo na qualidade e na idade certa da aprendizagem, na trajetória adequada entre as séries e no acesso das crianças e dos jovens à escola, uma exigência da legislação ainda parcialmente cumprida.

Recentemente, a ONG Todos Pela Educação fez um mapeamento de indicadores, desafios e iniciativas, reunidos no estudo *Educação Já Municípios*. Dele se sobressaem números estarrecedores, mesmo em grandes redes de ensino como as das capitais. Se é verdade que o acesso das crianças e jovens de 4 a 17 anos avançou nas últimas décadas – saindo de 87,7% em 2001 para 96,7% em 2023 –, também é verdade que, quando observados os números de forma segmentada por faixa etária, se nota um descompasso gritante. Na pré-escola, por exemplo, que abrange crianças de 4 e 5 anos, a taxa é de 93,9%. Para as crianças de 0 a 3 anos, a média de crianças matriculadas em creches é de modestos 40,1%. O Brasil tinha uma meta de atender 50% das crianças nessa faixa etária até 2024. Já não era uma meta ambiciosa e, ainda assim, foi em grande medida descumprida. Sem falar no atendimento desigual: entre os mais pobres, o índice mal passa dos 30%.

É muito pouco, sobretudo por se saber que as creches funcionam como o primeiro contato das crianças com o ambiente escolar, e que a primeira infância é um momento decisivo no estímulo ao desenvolvimento psicológico, físico e cognitivo, com efeito direto sobre a sua trajetória futura, e que mesmo índices positivos escondem deficiências de estrutura, de valorização de professores e de suporte técnico das Secretarias da Educação às escolas.

São Paulo, a capital mais rica do Estado mais rico do País, tem 66% de suas crianças de 0 a 3 anos matriculadas em creches. Supera a média nacional (40%) e a média das capitais (38%). Mas, durante as eleições, tornou-se célebre o debate sobre a chamada máfia das creches, que envolveu desvios de recursos públicos por organizações sociais e mantenedoras de centros de educação infantil e creches que prestam serviços para a Prefeitura. No ensino fundamental como um todo, também houve queda acima da média nacional na alfabetização. O prefeito Ricardo Nunes anunciou a intenção de conceder à iniciativa privada a gestão de escolas municipais – iniciativa que vem avançando em outras redes, mas que precisa ser conduzida com cautela e rigor no acompanhamento e na fiscalização, e jamais ser vista como bala de prata para resolver os problemas que a gestão pública não consegue superar, por inépcia ou falta de recursos.

Serão, enfim, quatro anos de oportunidade e responsabilidade – e de imprescindível vigilância da população – para fazer a diferença na educação. Ou a vida dos estudantes seguirá à mercê das prioridades de ocasião, e os bons resultados continuarão a ser exceção, e não regra.●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

A grande família

Roberto Livianu

No início de outubro de 2021 foi aprovado pela Câmara projeto de lei que desfigurou a Lei 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa), o qual seria aprovado no fim daquele mesmo mês pelo Senado e se transformaria na Lei 14.230/2021.

No processo de votação participaram diversos parlamentares que respondiam a dezenas de processos por improbidade administrativa relacionados a superfaturamentos e desvios de dezenas de milhões de reais. Mesmo diante do evidente conflito de interesses, não se declararam impedidos de votar, ainda que diretamente beneficiados pelo projeto despenalizante.

Uma das cenas mais marcantes desse debate parlamentar dizia respeito ao tema do nepotismo. Alguns deputados federais tiveram a desfaçatez de defender em plenário a eliminação das respectivas punições, por mais absurdo que isso pudesse parecer, por mais afrontoso que isso fosse à Constituição federal, à ordem jurídica e aos princípios gerais de Direito, da democracia e da ética republicana.

Repercutiu, especialmente, uma entrevista concedida à época ao **Estadão** pelo então líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros, enaltecendo as supostas características positivas do nepotismo como virtuoso sistema de gestão administrativa, como se simplesmente não existissem meritocracia e impessoalidade.

Ao final dessa via-crúcis, ao menos a punição ao nepotismo foi preservada, mas muitas outras punições foram extintas, como as das improbidades culposas, praticamente todas as improbidades por violação dos princípios administrativos, "de boiada" – a urgência de votação foi aprovada em oito minutos e não houve sequer uma audiência pública para debater o sorrateiro substitutivo, que literalmente desfigurou o projeto original, contra o qual votou sintomaticamente seu autor, o deputado Roberto de Lucena.

De lá para cá, nesses últimos três anos o número de ações de improbidade despencou, diante do esmagamento da lei, que estabeleceu a camarada prescrição retroativa e prazo exíguo para investigações para o Ministério Público, mesmo que os casos envolvam dezenas de investigados, com colheita de provas até internacional. Ou seja, impunidade garantida por lei.

O nepotismo não tem ideologia, beneficiando a direita, a esquerda e o centro. Talvez o ideal fosse edificarmos regra constitucional inequívoca a respeito

Ao mesmo tempo, estimulados pela nova regra extremamente suave em relação à proteção ao patrimônio público e pela inacreditavelmente vacilante interpretação política sobre o nepotismo, enxergou-se uma suculenta janela de oportunidade.

Os governadores ou ex-governadores vêm emplacando as nomeações de suas esposas para o cargo vitalício de conselheira do Tribunal de Contas do Estado (TCE), com atribuição de fiscalizar contas públicas, inclusive as dos maridos, dividindo, na prática, o bolo do poder.

Pesquisas do Latinobarómetro chileno, a esse respeito, apontam que para mais de 90% dos brasileiros os detentores do poder utilizam-no aqui para autobenefício, o que contribui decisivamente para a deterioração dos níveis de confiabilidade das instituições públicas e para a erosão do próprio sistema democrático.

Onélia Santana, mulher do ministro da Educação, Camilo Santana, ex-governador do Ceará, psicopedagoga, acaba de ter seu nome referendado pela Assembleia Legislativa, consolidando essa prática política. É o sétimo caso que evidencia a intenção de captura patrimonialista de poderosos cargos públicos com interesses politiqueiros, divorciada daquilo que interessa à sociedade.

A enfermeira baiana Aline Peixoto, mulher de Rui Costa (ministro-chefe da Casa Civil) foi nomeada conselheira do TCE-BA; Rejane Dias, mulher de Wellington Dias, ex-governador do Piauí e hoje ministro da Assistência Social, foi nomeada conselheira do TCE-PI, assim como Marília Góes, mulher de Waldez Góes, ex-governador do Amapá e atual ministro do Desenvolvimento Regional, foi nomeada conselheira do TCE-AP. Renata Calheiros é mulher de Renan Calheiros Filho, ex-governador de Alagoas e atual ministro dos Transportes – foi nomeada conselheira do TCE-AL.

Além delas, Daniela Barbalho, mulher do atual governador do Pará, Helder Barbalho, foi nomeada conselheira do TCE-PA, e Simone Soares de Souza, mulher de Antonio Denarium, governador de Roraima, foi nomeada conselheira do TCE-RR.

Em relação ao tema mulheres utilizadas no jogo do poder, lembremos que há dez anos, nas eleições de 2014, para o governo do Mato Grosso, do Amapá e do Distrito Federal, os candidatos José Riva, Neudo Campos e José Roberto Arruda sabiam desde o início que seriam barrados pela Justiça Eleitoral porque eram fichas-sujas (Riva tinha mais de cem ações de improbidade). Mas permaneceram no páreo enquanto foi possível e, perto das eleições, indicaram as mulheres. No caso do Amapá, a cilada deu certo e Suely Campos foi eleita.

Governadores e Assembleias Legislativas parecem desconsiderar a Constituição federal e a plena vigência do princípio da impessoalidade, da moralidade, da ética administrativa e da prevalência do interesse público.

Para não haver dúvida, talvez o ideal fosse edificarmos regra constitucional inequívoca a esse respeito, vedando a prática em nome da ética. Especialmente porque o nefasto e inacreditavelmente sobrevivente nepotismo não tem ideologia, beneficiando a direita, a esquerda e o centro. ●

PROCURADOR DE JUSTIÇA NO MPSP, DOUTOR EM DIREITO PELA USP, ESCRITOR, PROFESSOR, PALESTRANTE, É IDEALIZADOR E PRESIDENTE DO INSTITUTO 'NÃO ACEITO CORRUPÇÃO'

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail:** forum@estadao.com

Venezuela

Posse de Maduro

Ao enviar um representante para participar da posse de Nicolás Maduro, na Venezuela, no caso a sua embaixadora, Lula da Silva está validando o resultado de uma eleição fraudulenta, que o próprio governo brasileiro não reconheceu. É absurda a alegação do petista de que precisa ter um mínimo de relacionamento com o país vizinho. Com governos autocratas não se transige.

Deri Lemos Maia
Araçatuba

González Urrutia

Pergunta-se o motivo pelo qual o governo Maduro oferece US$ 100 mil pela captura de Edmundo González Urrutia. A Venezuela respeita plenamente o direito de qualquer cidadão de se candidatar à presidência do país, atendendo à legislação eleitoral, e também de vencer as eleições. Já quanto a querer tomar posse, trata-se de uma ousadia inaceitável, sujeita à prisão perpétua.

Simão Korn
São Paulo

Cargo público

Péssimos exemplos

A desembargadora Clarice Claudino da Silva, presidente do Tribunal de Justiça do Mato Grosso (TJ-MT), autorizou no mês passado o repasse de R$ 10 mil a magistrados e servidores a título de auxílio-alimentação (o vale-ceia). Enquanto isso, a ex-vereadora da Câmara Municipal de São Paulo, Janaína Lima (PP-SP), ao retirar seus pertences do gabinete que ocupou na Casa durante sua gestão, achou por bem apossar-se de uma privada e de uma pia por se considerar proprietária dos tais apetrechos. Por determinação do TJ de Mato Grosso, os valores relativos ao vale-ceia, considerados exorbitantes, serão devolvidos, e a ex-vereadora, num gesto de benevolência após a reação da opinião pública, achou por bem doar o vaso e a pia para a Câmara Municipal. Mas o estrago, em ambos os casos, está feito. Dois péssimos exemplos de imoralidade partindo de pessoas públicas que, pelo cargo que ocupam, deveriam dar o bom exemplo; se não ativamente, ao menos não protagonizando tontices dessa natureza. Mas não há motivo para desesperança. Há bons desembargadores e bons vereadores.

Luciano Harary
São Paulo

Gabinete sem privada

A ex-vereadora Janaína Lima faz-nos atualizar o trocadilho, pois a política, agora, abandona a vida pública levando a privada. Espero que investiguem o que levou a praticar tal disparate e, se for verdade, por que a ex-parlamentar não denunciou a ausência de tais peças sanitárias quando assumiu o mandato e o gabinete.

Adilson Roberto Gonçalves
Campinas

'Estadão', 150 anos

Recortes do jornal

Tenho um corpo biológico de 79 anos e conheci o jornal **O Estado de S. Paulo** no fim da década de 1950, na Vila Sabino, hoje município de Sabino. O jornal chegava sempre atrasado no armazém da família Michelini e ficava exposto no balcão, onde eu tinha a oportunidade de ler as suas páginas. Depois fui jornaleiro em São Paulo, e o jornal era uma das preferências das pessoas e também minha. Tenho comigo vários recortes de **O Estado de S. Paulo**, que nos ajuda bastante com informações voltadas à população idosa. Parabéns ao jornal pelo trabalho de informar a população.

Olavo de Almeida Soares
São Paulo

Parte da história

Meus cumprimentos pelo sesquicentenário do nosso **Estadão**. É uma honra fazer parte dessa história, como leitor, nestes recentes 50 anos.

Roberto Szabunia
Joinville (SC)

Edições históricas

Gostaria de parabenizar o jornal pelos 150 anos. Que venha mais um século e meio de muita informação e contribuição para a sociedade brasileira! Leio o jornal em suas versões impressas e digitais, e ele teve um papel fundamental na minha graduação em Jornalismo, tanto que guardo edições históricas há mais de dez anos. Vida longa ao **Estadão**!

Calebe Henrique B. de Souza
Mogi das Cruzes

Ler o mundo

Não sou nenhuma personalidade, só uma assinante de muitos anos. Mas quero aplaudir os 150 anos do **Estadão** e dizer que aprendi a ler o mundo também através de suas páginas. Nem sempre concordando, mas sempre ponderando junto. Parabéns pela excelência!

Solange Zreik
São Paulo

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Pautas gritam nas esquinas

Carlos Alberto Di Franco

As pautas não estão dentro das redações. Elas gritam em cada esquina. É só pôr o pé na rua e a reportagem salta na nossa frente. Essa percepção, infelizmente, é a que mais falta aos jornais. Os diários perderam o cheiro do asfalto, o fascínio da vida, o drama do cotidiano. Têm o gosto insosso de hambúrguer em série.

O crescimento dos jornais depende de uma providência muito simples: sair às ruas, fazer reportagem.

Você, amigo leitor, tem ido ao centro antigo de São Paulo? Faça o teste. É um convite à depressão. Não tem Prozac que resolva. É uma cidade assustadora: edifícios pichados, prédios invadidos, gente sofrida e abandonada, prostituição a céu aberto, zumbis afundados no crack, uma cidade sem alma e desfigurada pelas cicatrizes da ausência criminosa do poder público.

O governador Tarcísio de Freitas quer mudar a administração para o centro. Que o faça. O prefeito Ricardo Nunes, reeleito para um novo mandato, deve uma resposta à população. Não bastam boas declarações e bons desejos. É preciso apresentar um projeto de revitalização da cidade com começo, meio e fim.

A cidade de São Paulo foi demitida por seus governantes. E nós, jornalistas, precisamos mostrar a realidade. Não podemos ficar reféns das assessorias de comunicação e das maquiagens que falam de uma revitalização que só existe no papel. Temos o dever de pôr o dedo na chaga. Fazer reportagem. Escancarar as contradições entre o discurso empolado e a realidade cruel. Basta percorrer três quarteirões. As pautas estão quicando na nossa frente.

A cidade de São Paulo foi demitida por seus governantes. E nós, jornalistas, precisamos mostrar a realidade

Jornalismo é isto: mostrar a vida, com suas luzes e suas sombras. São Paulo, a cidade mais rica do País e um dos maiores orçamentos públicos, é um retrato de corpo inteiro da incapacidade do Estado de virar o jogo. Também o Brasil, um país continental, sem conflitos externos, com um povo bom e trabalhador, está na banguela. Os serviços públicos estão à deriva. Basta pensar na educação.

A competitividade global reclama crescentemente gente bem formada. Quando comparamos a revolução educacional sul-coreana com a desqualificação da nossa educação, dá vontade de chorar. A assustadora falta de mão de obra com formação mínima é um gritante atestado do descalabro na área da educação.

Políticos sempre exibem números chamativos. E daí? Educação não é prédio. Muito menos galpão. É muito mais. É projeto pedagógico. É exigência. É liberdade. É humanismo. É aposta na formação do cidadão com sensibilidade e senso crítico.

O custo humano e social da incompetência e da corrupção brasileiras é assustador. O dinheiro que desaparece no ralo da delinquência é uma tremenda injustiça, uma bofetada na cidadania, um câncer que, aos poucos e insidiosamente, vai minando a República. As instituições perdem credibilidade numa velocidade assustadora.

Há uma clara percepção de que o Estado está na contramão da sociedade. O cidadão paga impostos extorsivos e o retorno dos governos é quase zero. Tudo o que depende do Estado funciona mal. Educação, saúde, segurança, transporte são incompatíveis com o tamanho e a importância do Brasil.

Os políticos precisam acordar. A crise que está aí é brava. A gordura dos anos de bonança acabou. A realidade está gritando no bolso e na frustração das pessoas. E não há marketing que supere a força inescapável dos fatos. Os políticos podem perder o controle da situação.

Campanhas milionárias, promessas surrealistas e imagens produzidas fazem parte da promoção de alguns políticos e governantes. Assiste-se, diariamente, a um show de efeitos especiais e factoides capazes de seduzir o grande público, mas, no fundo, vazio de conteúdo e carente de seriedade. O marketing, ferramenta importante para a transmissão da verdade, pode ser transformado em instrumento de mistificação.

Estamos assistindo à morte da política e ao advento da era da inconsistência. Os programas eleitorais vendem uma bela embalagem, mas, de fato, são paupérrimos na discussão das ideias.

Nós, jornalistas, temos um papel importante. Devemos dar a notícia com toda a clareza. Precisamos fugir do jornalismo declaratório. Nossa missão é confrontar a declaração do governante com a realidade dos fatos. Não se pode permitir que as assessorias de comunicação dos políticos definam o que deve ou não ser coberto. O jornalismo de registro, pobre e simplificador, repercute o Brasil oficial, mas oculta a verdadeira dimensão do País real. Precisamos fugir do espetáculo e fazer a opção pela informação. Só assim, com equilíbrio e didatismo, conseguiremos separar a notícia do lixo declaratório.

Transparência nos negócios públicos, ética, boa gestão e competência são as principais demandas da sociedade. Memória e voto consciente compõem a melhor receita para satisfazê-las. Devemos bater forte na pornopolítica. Ela está na raiz da espiral de violência que sequestra a esperança dos jovens e ameaça nossa democracia.

Jornalismo é a busca do essencial, sem adereços, qualificativos ou adornos. O jornalismo transformador é substantivo. Sua força não está na militância ideológica ou partidária, mas no vigor persuasivo da verdade factual e na integridade da sua opinião. Façamos reportagem. Informação é arma da cidadania. ●

JORNALISTA
E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

TEMA DO DIA

MIKE KAI CHEN/THE NEW YORK TIMES – 15/12/2024



Tecnologia

Igrejas recorrem a 'IA de Deus' para aumentar interação de fiéis com a religião

Cada vez mais líderes religiosos fazem experiências com inteligência artificial, estimulando empresas de tecnologia que oferecem desde assistentes que fazem pesquisas teológicas até chatbots que escrevem sermões. ●

3.041 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Não estão chamando mais nem de fiéis, já estão chamando é de clientes."
FÁBIO BASTOS

● "Religião é uma des-graça! Fé, esperança, espiritualidade, perdão são divinos! Quem sabe a diferença vive mais feliz."
MATHEUS CONCEIÇÃO

● "O evangelho puro e verdadeiro nunca necessitou de acessório ou efeito especial. Basta um pastor pregando a palavra!"
SILVANA ALVES

● "Mirando no dízimo em dólar.".
DIOGO LUXA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

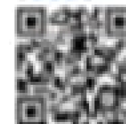
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

NEW AFRICA/ADOBE STOCK

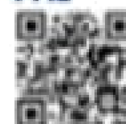


Saúde



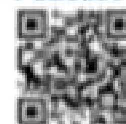
Por que picadas de inseto coçam tanto? Como tratar? ●
bit.ly/4a3b1co

PME



Dez franquias para investir no calor e lucrar no verão. ●
bit.ly/41X0fTa

Podcast



'Estadão Analisa' com Carlos Andreazza. ●
https://bit.ly/3SjLa8M

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02598-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Eufrázio

Atos golpistas

Total de eleitores de Bolsonaro que vê sua influência no 8 de Janeiro quase triplica

Pesquisa Quaest revela que percepção negativa sobre o papel do ex-presidente no ataque às sedes dos 3 Poderes diminuiu, após 2 anos, entre quem votou em Lula no 2.º turno

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

A percepção de que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) teve influência nos atos golpistas de 8 de janeiro registrou um salto ao longo do último ano entre os eleitores do próprio capitão reformado do Exército, indiciado pela Polícia Federal (PF) com outros 39 aliados por golpe de Estado, organização criminosa e tentativa de abolir o Estado Democrático de Direito.

Por outro lado, a mesma percepção diminuiu entre eleitores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de acordo com a mais recente pesquisa da Quaest sobre os atos que completam dois anos na quarta-feira.

"Ao longo do tempo, os eleitores moderados de Lula, que enxergam algum exagero nas acusações que Bolsonaro vem sofrendo, tendem a relativizar suas posições. Ao mesmo tempo, os eleitores moderados de Bolsonaro, que enxergaram como graves as acusações contra o ex-presidente, tendem a ficar mais severos na avaliação sobre seus atos, para não se sentirem cúmplices de algo que acreditam ser errado"
Felipe Nunes
Diretor da Quaest

"Ao longo do tempo, os eleitores moderados de Lula, que enxergam algum exagero nas acusações que Bolsonaro vem sofrendo, tendem a relativizar suas posições. Ao mesmo tempo, os eleitores moderados de Bolsonaro, que enxergaram como graves as acusações contra o ex-presidente, tendem a ficar mais severos na avaliação sobre seus atos, para não se sentirem cúmplices de algo que acreditam ser errado", explica o cientista político e diretor da Quaest, Felipe Nunes, em entrevista ao **Estadão**.

A pesquisa foi realizada entre os dias 4 e 9 de dezembro, com 2.012 entrevistas presenciais, com brasileiros de 16 anos ou mais em todos os Estados. A margem de erro é de 2,2 pontos porcentuais para mais ou para menos.

De acordo com o levantamento, 37% dos apoiadores de Bolsonaro reconhecem, atualmente, que o ex-presidente influenciou o que ocorreu no 8 de Janeiro. Há um ano, em sondagem semelhante conduzida pela Quaest, apenas 13% dos eleitores do capitão reformado admitiam algum tipo de influência dele no ataque às sede dos Poderes. Ou seja, esse grupo praticamente triplicou.

A maioria dos eleitores de Bolsonaro segue afirmando que ele não tem nenhuma relação com o que se viu em Brasília dois anos atrás, mas esse número, que chegou a ser de 81% em dezembro de 2023, caiu ao longo de 2024 e hoje é de 55%.

LULISTAS. Ao mesmo tempo em que houve esse movimento entre bolsonaristas, a Quaest identificou um deslocamento contrário entre os eleitores de Lula. Na pesquisa realizada em dezembro passado, 29% dos entrevistados que votaram no petista no segundo turno de 2022 responderam que não associam Bolsonaro ao ocorrido em Brasília dois anos atrás. No levantamento de 2023, somente 16% dos eleitores de Lula não acreditavam na influência do antecessor na invasão aos prédios públicos em Brasília. Ou seja, esta parcela praticamente dobrou.

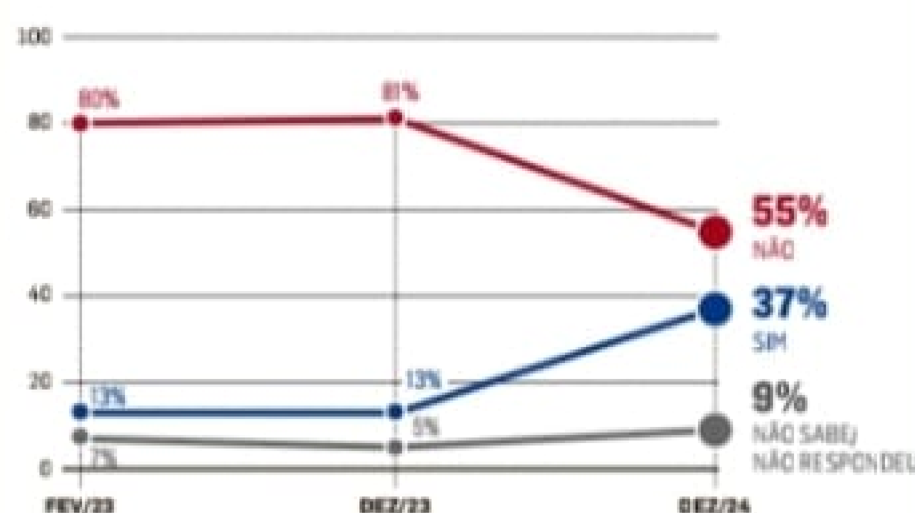
Ao somar a percepção de todos os grupos demográficos entrevistados pela Quaest em dezembro do ano passado, chega-se ao porcentual de 39% dos brasileiros que avaliam não haver influência de Bolsonaro nos episódios de depredação e clamor por intervenção militar no dia 8 de janeiro de 2023. Já os entrevistados que responderam que o ex-presidente contribuiu de alguma forma para o ocorrido são 50%. Os outros 11% fazem parte do grupo que não soube responder ou preferiu não se manifestar.

O aniversário de dois anos da tentativa de golpe no Brasil acontecerá dois dias após o marco de quatro anos da invasão ao Capitólio, sede do Congresso dos EUA, em dia 6 de janeiro de 2021. A invasão das sedes da Câmara dos Representantes e do Senado por apoiadores do então presidente Donald Trump – que voltará à Casa Branca no dia 20 de janeiro – deixou cinco mortos, incluindo um policial. Ainda assim, o apoio ao ato golpista nos EUA vem crescendo consistentemente na população americana.

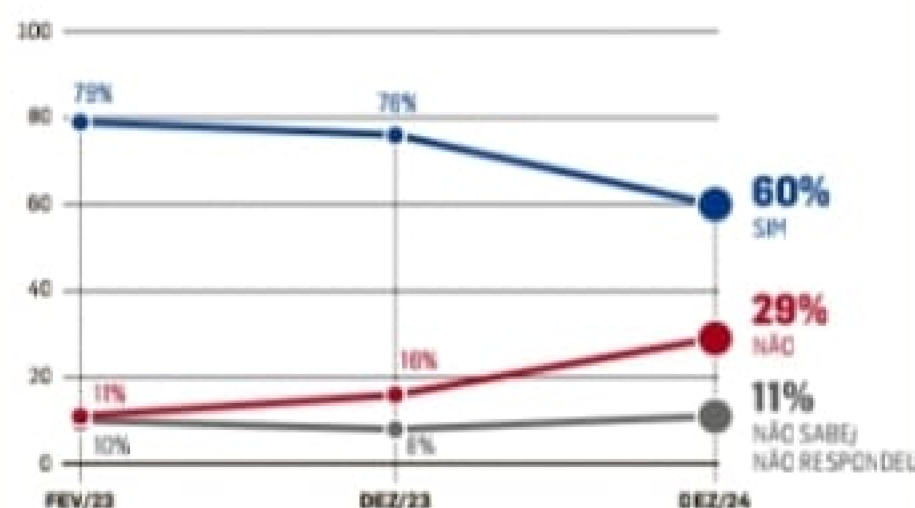
A VISÃO DOS ELEITORES SOBRE O 8 DE JANEIRO

Acha que Bolsonaro teve algum tipo de influência no 8 de Janeiro?

Eleitores de Bolsonaro no 2º turno de 2022



Eleitores de Lula no 2º turno de 2022



PESQUISA REALIZADA ENTRE OS DIAS 04 E 09 DE DEZEMBRO, COM 2.012 ENTREVISTAS PRESENCIAIS COM BRASILEIROS DE 16 ANOS OU MAIS EM TODOS OS ESTADOS. A MARGEM DE ERRO É DE 2,2 PONTOS PERCENTUAIS

FONTE: PESQUISA GENIAL/QUAEST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

CAPITÓLIO. Um mês após o 6 de janeiro de 2021, 9% dos norte-americanos demonstravam apoio ao ocorrido, de acordo com pesquisa realizada pela Instituição YouGov. Comparativamente, apenas 4% dos brasileiros apoiavam o ataque aos Três Poderes no mês seguinte ao 8 de janeiro, segundo levantamento da Quaest.

Um ano após cada um dos incidentes, eram 6% os brasileiros favoráveis aos atos em Brasília, ante 14% dos americanos. Dois anos depois, 20% da população dos EUA defendia a depredação do Capitólio incitada pelo presidente Trump. No Brasil, em contrapartida, após período idêntico, somente 7% das pessoas aprovam a investida violenta contra as instituições democráticas ocorrida em 2023.

Para Felipe Nunes, o comportamento dos cidadãos nos dois países em relação aos ataques que ameaçaram as instituições democráticas está relacionado à maneira como os governantes de turno, Joe Biden e Lula, lidaram com a questão.

"Enquanto Biden politizou o debate sobre o 6/1, fazendo com que republicanos e democratas se comportem como torcedores diante de um jogo, o governo Lula, a meu ver, tem tratado o assunto, na maior parte das vezes, como um problema de Estado, com cautela, permitindo que os inquéritos sejam conduzidos no tempo apropriado do Estado Democrático de Direito."

DESAPROVAÇÃO. Apesar de um leve recuo, a grande maioria da população brasileira ainda desaprova os atos golpistas. O levantamento da Quaest identificou que 86% dos entrevistados se dizem contrários ao ocorrido na capital federal. No ano retrasado, essa parcela era de 89%. Entre os que apoiam as depredações, houve oscilação dentro da margem de erro. Em dezembro de 2023 eram 6%, taxa que passou para 7% na sondagem feita no mês passado.

Os índices se mantiveram estáveis em praticamente todos os grupos demográficos analisados, que incluem segmentação por religião, gênero, raça, escolaridade e renda.

Impacto
O fator mais contundente para provocar a mudança seria o detalhamento dos inquéritos da PF

O sentimento de desaprovação é compartilhado até mesmo entre aqueles que têm avaliações diferentes sobre o governo do presidente Lula. No grupo que considera a gestão petista positiva, a desaprovação é de 88%. Isso difere da opinião expressa pelos entrevistados que consideram o atual governo regular (86% de desaprovação do 8 de Janeiro) ou negativo (84% desaprovação).

"A rejeição aos atos do 8/1 mostra a força da democracia brasileira e a responsabilidade da elite política até aqui. Diante de tanta polarização, é de se celebrar que o País não tenha caído na armadilha da politização da violência institucional", avaliou o CEO da Quaest. Para ele, entre 2023 e 2024, parecia haver uma relativização da participação do ex-presidente na organização dos atos.

"Mas essa tendência não se confirmou nesta pesquisa, o que sugere que alguma mudança significativa de percepção aconteceu nesse período. O fato mais contundente capaz de provocar essa mudança de tendência foi a publicação de documentos e evidências em torno da tentativa de golpe." ●

ESTADÃO Recomenda

AQUI É
MAIS FÁCIL
ENCONTRAR
O QUE PRECISA
ONLINE

Conheça e
acompanhe!





GETTY IMAGES

LAR | MODA E BELEZA | TECH | BEBÊS E CRIANÇAS | BEM-ESTAR | PRESENTES | PROMOÇÕES

Eufrázio



Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

Remédio ou veneno?

Quando maiorias devem governar e quando elas devem ser controladas? Essa é a pergunta que os cientistas políticos Steven Levitsky e Daniel Ziblatt se propõem a responder no artigo *When should the majority rule?* que acaba de ser publicado no *Journal of Democracy*.

Contrariando a interpretação dominante, que assume que "o sucesso duradouro de democracias necessariamente requer limites significativos à própria democracia", Levitsky e Ziblatt argumentam que a atuação de controles que limitam ações de governos majoritários pode tanto fortalecer a democracia liberal, como também minar o seu funcionamento.

Dependendo da dose, portanto, organizações contramajoritárias podem ser remédios (indispensáveis) ou venenos (indefensáveis). Controles efetivos a maiorias eventuais podem, por um lado, proteger direitos fundamentais e incentivar o bom governo, como, por outro lado, subverter a democracia ao não permitir que maiorias eleitas governem. Se o presidente eleito é constitucionalmente fraco, mas seu partido é majoritário no Legislativo, a governabilidade não estaria comprometida. Mas interesses minoritários poderiam vir a estar sob risco. Instituições contramajoritárias seriam assim essenciais para impedir eventuais excessos decorrentes da unificação de interesses entre Executivo e Legislativo.

> *Decisão do STF de ligar a execução de emendas às regras do arcabouço recria o poder do Executivo*

Já em presidencialismos multipartidários, como o brasileiro, presidentes eleitos quase nunca desfrutam de maiorias partidárias no Legislativo. Para governar, o Executivo precisa ser forte ao concentrar poderes e recursos capazes de atrair apoios de uma maioria de partidos. Diante da incompetência dessa maioria legislativa de controlar um Executivo poderoso, instituições contramajoritárias, como o STF, seriam chamadas a exercer esse papel.

Porém, um aspecto negligenciado nesse debate é quando organizações de controle, que supostamente exerceriam um papel contramajoritário, exercerem, na prática, um papel majoritário, ao beneficiar as preferências do governo de plantão. Um exemplo foi a decisão do STF de condicionar a execução de emendas parlamentares ao cumprimento do arcabouço fiscal. Essa interpretação, na prática, devolve a discricionariedade ao Executivo que havia sido perdida com a impositividade da execução das emendas individuais e de bancada. Ainda não restabelece a capacidade de o presidente agir estrategicamente, executando primordialmente emendas de parlamentares mais fiéis da sua coalizão. Mas a decisão do STF teria o potencial de restabelecer a preponderância do Executivo em relação ao Legislativo no Osrçamento, facilitando a governabilidade. ●

PROFESSOR TITULAR FGV EBAPE E SÊNIOR FELLOW DO CEBRI

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Romeu Zema

Governador evita isentar Bolsonaro de acusações de golpismo

Zema diz ser 'difícil' avaliar o caso e pede apuração imparcial

ENTREVISTA

Governador de Minas Gerais por dois mandatos, Zema não descarta disputa à Presidência e quer eleger sucessor

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), evita defender explicitamente o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) da acusação de ter participado de uma trama golpista após ser derrotado na eleição de 2022. Zema, que apoiou Bolsonaro, diz apenas que o ex-presidente deve ter amplo direito de defesa com condução da Justiça de forma imparcial, mas afirma que não se inteirou dos detalhes do relatório da PF. O governador, que deseja ser candidato a presidente em 2026, disse ainda que o governo Lula "parece não entender o básico do básico do básico do básico de economia". Leia trechos de sua entrevista:

ALEX SILVA/ESTADAO - 19/10/2023



> *"Estamos com uma bomba relógio armada devido a essa dificuldade do governo em adotar medidas de contenção de gastos. (...) É um cenário sombrio."*
> **Romeu Zema**
> Governador de Minas

Qual avaliação o sr. faz do governo Lula, em um momento de preocupação do mercado com a situação fiscal do País?

Estamos com uma bomba relógio armada devido a essa dificuldade do governo em adotar medidas de contenção de gastos. E, se isso não acontecer, o mercado já está sinalizando um aumento enorme na taxa de juros, a inflação vai vir também com essa disparada do dólar. É um cenário sombrio e um governo que está, de certa maneira, inerte. Aqui em Minas se alguém adotou medidas de austeridade, começou por mim. Eu acho que estão faltando bons exemplos. Esse negócio "economize você e eu estou aqui na farra gastando" é algo que não cola e é o que está acontecendo. E nós vamos ter uma repetição, está muito semelhante ao que aconteceu há cerca de 10 anos, quando tivemos dois anos terríveis, que foram 2015 e 2016, com mais de 3 milhões de desempregados e uma recessão. Infelizmente, o Brasil está caminhando nesse sentido por falta de ação efetiva desse governo. Quem tem 39, 40 ministérios, na minha opinião, é um governo que não tem nenhuma autoridade e legitimidade para estar pedindo austeridade e corte. Se você quer cortar, dê o exemplo.

Queria falar um pouco de Bolsonaro. Ao contrário de outros governadores de direita, o senhor não se manifestou sobre o indiciamento dele pela PF. Por quê?

Na democracia você precisa ter dois pontos que eu considero fundamentais. Primeiro, amplo direito de defesa e também uma apuração isenta dos fatos, uma investigação imparcial. E não tenho acesso aos dados, inclusive por falta de tempo não entrei em detalhes, mas espero que quem valoriza tanto a democracia fique atento para esses dois pontos. Se for conduzido dessa maneira, acho que tudo será devidamente esclarecido.

O sr. acha que há provas suficientes para Bolsonaro ser preso?

É muito difícil estar avaliando tanto o caso dele quanto o do general. Até quem é advogado, leu tudo, tem opiniões divergentes. Para quem não é advogado, como eu, e está longe, é extremamente difícil opinar. Mas, como eu te disse, estou aqui defendendo a democracia e espero que haja uma condução imparcial e espero também que os problemas reais do povo brasileiro sejam atacados. Que isso não seja nenhuma ação tendendo a retaliar alguém que é oposição.

O senhor será candidato a presidente em 2026?

Eu estou concluindo aqui esse meu segundo mandato, oito anos à frente de Minas. Vou entregar aqui para o meu sucessor um Estado totalmente diferente daquele que eu assumi.

O sr. citou Mateus Simões como seu sucessor, mas o deputado Nikolas Ferreira e o senador Cleitinho já declararam que um deles também sairá candidato. Não teme a divisão da direita?

Nós tivemos uma situação muito semelhante a essa em 2022. Eu fui candidato à reeleição e o Bolsonaro e os partidos que o apoiavam lançaram aqui o senador Carlos Viana. Então é algo que pode acontecer. Encaro isso com extrema naturalidade e tenho certeza que o mineiro vai estar fazendo a escolha que ele achar melhor.

E como está a relação com Bolsonaro? O sr. acha que ele continuará inelegível?

Espero que a Justiça seja imparcial. Não conheço também os detalhes, mas o meu relacionamento com ele é bom. Já tem até alguns meses que não nos encontramos, mas respeito o ex-presidente e espero que a questão dele seja tratada da melhor forma e com o maior critério de justiça. São os juristas que precisam decidir, não eu que não conheço detalhes.

Desde 2019, a dívida de Minas com a União foi o principal debate político do Estado. Primeiro, com o Regime de Recuperação Fiscal e, agora, com o Programa de Pagamento de Dívidas dos Estados com a União (Propag), aprovado pelo Senado. O Propag resolve o problema da dívida?

Resolve, sim. E por um motivo muito simples: antes, nós tínhamos uma correção por IPCA mais 4% e a economia do Brasil não cresce 4% ao ano. A arrecadação dos Estados geralmente acompanha o IPCA mais o crescimento da economia em média tem sido de 1%, 1,5% nos últimos anos. O que isso acarretou ao longo das décadas? Uma prestação que passou a pesar cada vez mais. Fica insustentável. O Regime de Recuperação Fiscal só era um paliativo. Eu vou reduzir suas prestações durante 3, 4 anos para tomar um fôlego e a prestação depois voltava não só ao patamar normal, como até acima. O Propag resolve definitivamente, porque nós vamos poder ter uma redução até IPCA mais 1%. E 1% a economia do Brasil tem crescido. Então, a prestação passa a ser viável. E fica aqui o meu reconhecimento, porque a iniciativa, a construção e o debate foram conduzidos pelo presidente (do Senado) Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Sou muito grato a ele e também ao presidente da Assembleia, Tadeu Leite. ●

Eufrázio

Imprensa

ANJ parabeniza os 150 anos do Estadão: símbolo e referência

Entidade destaca a trajetória de 'defesa das liberdades e de alta credibilidade que produz um legado perene na sociedade'

GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

A Associação Nacional de Jornais (ANJ) parabenizou o **Estadão** pelos 150 anos de história. Nas palavras da entidade, a trajetória do veículo é marcada por um "jornalismo a serviço do Brasil". Outros nomes da comunicação, políticos e empresários também homenagearam o jornal, cuja primeira edição foi publicada no dia 4 de janeiro de 1875.

"Nenhum veículo de comunicação chega a um século e meio de história sem ter percorrido uma trajetória de excelência, de defesa das liberdades e de alta credibilidade, inerente a marcas que produzem um legado perene na sociedade. Os jornais brasileiros saúdam com entusiasmo os 150 anos deste símbolo e referência da imprensa", destacou Marcelo Rech, presidente-executivo da ANJ.

O presidente da Fundação Brasileira de Marketing, Claudio Canz, também parabenizou o sesquicentenário e classificou o jornal como "um verdadeiro farol da liberdade e da democracia em nosso País". Canz ainda destacou os posicionamentos adotados pelo veículo ao longo da história, como a defesa do abolicionismo e o combate às ditaduras instauradas no País.

"O **Estadão** não é apenas uma fonte de informação, mas um pilar da sociedade, comprometido em oferecer conteúdo de qualidade. Seja no papel, no celular, no computador ou no tablet, continua a ser uma referência diária, trazendo notícias e opiniões que enriquecem o debate público", afirmou Canz.

Concorrentes do **Estadão** nas bancas também parabenizaram o jornal. Em uma reportagem especial, a *Folha de S. Paulo* disse que o veículo aposta em uma transformação digital. Em uma página da edição impressa do **Estadão** de sábado, o jornal *O Globo* homenageou o veículo ao destacar a atuação dos dois jornais ao longo da história. Em 2025, o diário carioca completa 100 anos. "Duas instituições jornalísticas centenárias. Nas bancas, concorrentes. Nas trincheiras pela democracia, aliadas. Estilos diferentes. Valores em comum, que estão aqui até hoje", destacou *O Globo*.

Homenagem

Concorrentes nas bancas, a Folha de S. Paulo e O Globo também parabenizaram o sesquicentenário

VICE. A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), afirmou que o **Estadão** atingiu a marca de 150 anos "reafirmando sua posição como pilar da democracia, defensor da liberdade de expressão e exemplo de independência jornalística no Brasil". Celina ainda disse que é importante, nos dias atuais, reconhecer o "papel indispensável" do "jornalismo sério".

Por fim, a vice-governadora disse pelo X (antigo Twitter): "Que o espírito inovador e a coragem que marcam a trajetória do Estadão continuem inspirando gerações futuras. A imprensa livre é fundamental para a democracia. Viva o jornalismo de qualidade!" •

Parabéns!
ESTADÃO
150 ANOS
A **Sodré Santoro** celebra esta data e se orgulha em fazer parte desta história por **46 anos** de forma ininterrupta, conectando leitores a bons negócios por meio de nossos leilões diários.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
SODRESANTORO SODRESANTORO LEILAOSODRESANTORO (11)2464-6464 (11)97777-1244 WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Empresários e lideranças comemoram o jornal e a data

Um dos fundadores da agência Lew'Lara\TBWA e presidente do Cenp (Fórum de Autorregulação do Mercado Publicitário), o publicitário Luiz Lara disse que o **Estadão** é um "farol da liberdade e da democracia no nosso País". Lara também destacou o posicionamento do jornal na defesa do livre mercado e na força da iniciativa privada.

"Como publicitário sempre busquei a oportunidade de associar as marcas dos nossos clientes ao prestígio da marca do **Estadão**. Que esta história continue com nosso **Estadão** sendo um pilar da nossa sociedade, sempre trazendo conteúdo de qualidade para todos lerem, verem, ouvirem notícias e opinião todos os dias no papel, no celular, no computador e no tablet."

A ex-diretora global de Educação do Banco Mundial Claudia Costin publicou no X lembranças sobre o jornal. Uma delas sobre o período da ditadura militar. "Meu pai lendo no café da manhã, as receitas de bolo durante a censura, muitas vezes na página 1, o professor Amil de Português nos prescrevendo a leitura do Suplemento Literário, a escrita mensal da minha coluna. Parabéns pelos 150 anos!". Luiza Trajano, presidente do Conselho de Administração da Maganize Luiza, disse que o jornal atingiu 150 anos de "excelência na informação". •

Influência global

Musk amplia ativismo político para Reino Unido, Canadá e Alemanha

Bilionário da tecnologia impulsiona figuras de extrema direita com uma avalanche de postagens nas redes sociais e promessas de financiamento de campanhas eleitorais

CAT ZAKRZEWSKI
THE WASHINGTON POST

Nos primeiros dias de 2025, Elon Musk assumiu um papel central na política global por meio de postagens rápidas e inflamatórias para seus 210 milhões de seguidores no X. O homem mais rico do mundo defendeu a liberdade de um britânico de extrema direita preso, pressionou o rei Charles III a dissolver o Parlamento e convocar nova eleição e publicou uma série de ataques ao primeiro-ministro, Keir Starmer.

Musk acusou sem provas Starmer de não processar "gangues de estupro" há mais de uma década, um escândalo de que levou o Partido Conservador britânico a exigir uma investigação. Ele republicou uma mensagem de Rupert Lowe, político do partido radical Reform UK, que afirmou ter conversado com vítimas de estupros coletivos. "As vítimas não precisam de pensamentos e orações de políticos, elas precisam de justiça", disse Lowe.

Musk também voltou sua atenção para o Canadá e elogiou uma entrevista com Pierre Poilievre, populista de direita que lidera o Partido Conservador. O bilionário afirmou ainda que fará uma live com Alice Weidel, candidata a chanceler pelo Alternativa para a Alemanha (AfD), partido de extrema direita que ele apoia nas eleições de fevereiro.

DOAÇÕES. No ano passado, Musk dominou a política dos EUA, usando sua fortuna e sua plataforma no X para impulsionar Donald Trump nas eleições. Com o Partido Republicano se preparando para retomar o controle da Casa Branca e das duas Casas do Congresso, Musk saiu mais poderoso do que nunca. Sua fortuna cresceu e ele passou a ser braço direito de Trump, influenciando escolhas para o gabinete e participando de suas conversas com líderes globais.

Na virada do ano, Musk demonstra seu poder político também no cenário global e aplica uma estratégia semelhante, agora promovendo políticos conservadores nos principais aliados dos EUA. No entanto, seu desrespeito pela veracidade de suas postagens e a promoção de figuras de extrema direita têm alarmado líderes de centro e da esquerda ao redor do mundo. "Musk é cidadão americano e talvez devesse se focar em questões do outro lado do Atlântico", disse o secretário britânico da Saúde, Andrew Gwynne, em entrevista à emissora de rádio LBC.

Os escândalos de exploração infantil que Musk destacou tornaram-se a bandeira do Reform UK. Uma revisão independente, em 2022, concluiu que as agências governamentais locais na cidade de Oldham, na Inglaterra, deixaram crianças vulneráveis à exploração sexual.


ANNA MONEYMAKER/AFP-5/12/2024

Musk no Congresso: domínio da política americana e esforço global em favor da extrema direita

> ***"Musk é cidadão americano e talvez devesse focar em questões do outro lado do Atlântico"***
> **Andrew Gwynne**
> Secretário britânico da Saúde

Essa revisão seguiu uma investigação anterior, de 2014, que estimou que cerca de 1.400 crianças foram exploradas sexualmente em Rotherham, na Inglaterra, ao longo de 15 anos. Segundo o relatório, a maioria dos perpetradores era de origem paquistanesa, e alguns moradores disseram que tinham receio de identificar a origem étnica dos agressores por medo de serem vistos como racistas.

PRESSÃO. Embora esses casos remontem a décadas, o veículo de direita GB News culpou o Partido Trabalhista, que chegou ao poder no ano passado, relatando que a subsecretária para violência infantil, Jess Phillips, recentemente rejeitou um pedido para que o governo conduzisse uma nova investigação sobre as gangues de Oldham.

Gwynne afirmou que o governo está analisando as recomendações de 2022 e mencionou que várias investigações locais já foram realizadas. "Se Musk realmente prestasse atenção no que está acontecendo, talvez reconhecesse que já houve investigações", disse.

As ações de Musk provocaram especulações de que ele poderia financiar políticos conservadores no exterior, após se tornar o maior doador político dos EUA no ano passado, gastando US$ 277 milhões nas eleições americanas. Em dezembro, o bilionário se encontrou com o político britânico Nigel Farage no resort de Trump em Mar-a-Lago, na Flórida, onde posaram para uma foto.

> **Interferência**
> **O ativismo de Musk indica como ele influencia temas de outros países por meio de sua relação com Trump**

Farage, que é o líder do Reform UK, disse à BBC que ele e Musk discutiram questões financeiras, incluindo uma possível doação de US$ 100 milhões para o partido. Musk afirmou ao portal Axios que ainda não havia feito a doação e não tinha certeza se seria legal.

Enquanto dissemina o caos nos sistemas políticos de outros países, Musk enfrenta duras críticas por promover figuras de extrema direita com histórico de comentários racistas. Ele pediu a libertação de Tommy Robinson, ex-líder da English Defense League, que durante anos organizou protestos anti-Islã no Reino Unido.

Robinson, cujo nome verdadeiro é Stephen Yaxley-Lennon, foi condenado a 18 meses de prisão por repetir uma alegação caluniosa de que um menino sírio refugiado havia atacado garotas inglesas na escola.

O governo da Alemanha acusa Musk de tentar influenciar as eleições de fevereiro, após sua decisão de escrever um artigo para um jornal apoiando a AfD, um partido classificado pela inteligência alemã como uma organização suspeita de extremismo. Musk disse que o partido populista era a "última faísca de esperança para a Alemanha" e elogiou sua abordagem sobre impostos e desregulamentação de mercados.

INFLUÊNCIA. As postagens de Musk sobre a política britânica refletem seus esforços para testar sua influência política em Washington. Em dezembro, críticos do bilionário o acusaram de agir como a "eminência parda" de Trump, depois que ele usou sua conta no X para pressionar os republicanos da Câmara a rejeitar o orçamento de 2025 – rapidamente os trumpistas aderiram à posição de Musk.

No meio de suas intervenções na Europa e no Canadá, Musk não perdeu de vista a política dos EUA. Ele comemorou a chegada de 2025 em Mar-a-Lago, onde ele e Trump usaram smokings e dançaram ao som de *YMCA*.

As interferências internacionais de Musk prenunciam como ele pode tentar influenciar os assuntos exteriores de maneira mais direta por meio de seu relacionamento com Trump, especialmente para beneficiar seus próprios interesses comerciais.

Na semana passada, Musk republicou um tuíte criticando que a Lei de Segurança Online do Reino Unido, que entrará em vigor em março. O texto exige que empresas de mídia social, como o X, impeçam que crianças acessem conteúdos inadequados, além de dar aos adultos mais controle sobre o que desejam ver online. Empresas que violarem a lei podem enfrentar multas de até 10% de sua receita global. "Trump assumirá o poder bem a tempo", escreveu Musk. "Graças a Deus." ●

América Latina

Militares rejeitam posse de vice e apoiam presidente do Equador

Daniel Noboa deixa cargo para tentar reeleição, mas impede que Verónica Abad, sua rival, assuma como sucessora

QUITO

As Forças Armadas e a Polícia Nacional do Equador rejeitaram no fim de semana a ideia de apoiar a posse da vice-presidente, Verónica Abad. Os militares disseram que defendem a Constituição e seguirão as determinações do presidente, Daniel Noboa, que foi obrigado a se deixar o cargo para disputar a reeleição.

"É dever da Polícia Nacional respeitar a lei", disse a direção da instituição, em comunicado em que defende os últimos decretos do presidente. O comando das Forças Armadas repetiu o mesmo argumento, afirmando que Verónica não pode reivindicar o cargo de presidente.

A campanha começou oficialmente ontem com 16 candidatos presidenciais. A raiz de mais uma crise política, no entanto, está no rompimento entre Noboa e Verónica, uma briga ainda mal explicada e cercada de mistério, que se transformou em uma disputa pelo poder.

Noboa, um empresário rico de 37 anos, foi eleito em 2023 para terminar o mandato de Guillermo Lasso, conservador que dissolveu o governo e deixou o cargo em meio a acusações de corrupção. Verónica era sua vice, mas os dois nunca se entenderam. Em tentativa de afastá-la da política interna, o presidente a indicou para missões esdrúxulas: "enviada especial" a Israel e depois "conselheira" da Embaixada do Equador na Turquia.

Disputa
Daniel Noboa lidera as pesquisas, seguido de Luisa González, aliada do ex-presidente Rafael Correa

Verónica chegou a desembarcar em Tel-Aviv, mas não apareceu para o trabalho em Ancara, o que serviu de pretexto para acusá-la de "ato de indisciplina" e suspendê-la de suas funções.

QUEDA DE BRAÇO. Enquanto isso, Noboa nomeou outra vice, a secretária do Planejamento, Sariha Moya, que durou menos de três meses no cargo. No sábado, ela renunciou, alegando problemas de saúde, e o presidente indicou como vice outra aliada, Cynthia Gellibert.

GALO PAGUAY / AFP



Apoiadores de Noboa no lançamento de sua campanha em Quito

No sábado, Verónica afirmou em vídeo que, a partir de 5 de janeiro (ontem), assumiria temporariamente a presidência. "Assumirei a presidência constitucional da República do Equador por mandato expresso da lei", disse, em referência ao fato de Noboa se lançar candidato.

FALTA GRAVE. A Constituição do Equador obriga os presidentes que optem por buscar a reeleição a pedir licença do cargo para fazer campanha. No entanto, a lei não deixa claro se o procedimento é igual no caso de Noboa, que está terminando o mandato de outro presidente – no caso, de Guillermo Lasso.

Segundo o constitucionalista André Benavides, Noboa é obrigado a pedir licença e, caso não o faça, cometeria uma "falta grave", que pode resultar na perda de direitos políticos e terá de ser resolvida pelo Tribunal Contencioso Eleitoral. "Enquanto não houver uma ausência temporária do presidente, ou seja, o pedido de licença, Verónica não pode assumir", disse Benavides.

Mas há quem discorde – principalmente dentro do governo. "Não é obrigatório que o presidente tire licença. Não existe uma norma expressa que estabeleça que ele deva pedir licença", afirmou o chefe de gabinete, José de la Gasca.

Noboa não se pronunciou sobre o anúncio de Verónica, mas já acusou sua vice de ser "desleal e de tramar, por várias vezes, um "golpe de Estado". Ontem, ao abrir sua campanha, ele usou o mesmo tom. "O governo não se renderá a golpistas", disse.

Ela o classifica como misógino e autoritário. Em agosto, Verónica chegou a apresentar à Justiça Eleitoral uma queixa contra o presidente, sob a alegação de que Noboa teria cometido "violência política de gênero" contra ela.

Ontem, o palácio presidencial de Carondelet e o edifício da vice-presidência amanheceram cercados por forças de segurança, para impedir que Verónica tivesse acesso aos dois locais. A entrada do prédio onde ela trabalha foi coberta com folhas de papel impressas com cópias do decreto presidencial que determinou a apresentação de Verónica à embaixada equatoriana na Turquia.

ELEIÇÃO. O primeiro turno da eleição presidencial está marcado para dia 9 de fevereiro. Vence quem obtiver maioria dos votos ou mais de 40% com 10 pontos de vantagem sobre o segundo colocado. Se houver necessidade de segundo turno, a votação será dia 13 de abril.

Noboa lidera as pesquisas, com cerca de 33% das intenções de voto, de acordo com a última sondagem, do instituto Comunicaliza, divulgada em 29 de dezembro. Em segundo lugar vem Luisa González, aliada do ex-presidente Rafael Correa, com 29%. ● AP e AFP

Oriente Médio

Soldado de Israel deixa Brasil após investigação sobre crimes de guerra

CARACAS

Um reservista israelense que estava viajando pelo Brasil e era alvo de um pedido de investigação por suspeita de crimes de guerra na Faixa de Gaza deixou o País ontem. Ele virou alvo da Justiça Federal do Distrito Federal após pedido feito pela ONG pró-palestina Fundação Hind Rajab, que vem rastreando as atividades de centenas de soldados de Israel ao redor do mundo.

O pai do soldado, identificado como Yuval Vagdani, de 21 anos, disse ao jornal israelense *Haaretz* que o filho foi alertado após um amigo ter recebido uma mensagem de diplomatas de Israel no Brasil sobre a investigação. "Eu disse a eles para escaparem imediatamente. Eles fizeram as malas e cruzaram a fronteira em poucas horas", afirmou o pai ao jornal.

FUGA. A Embaixada de Israel em Brasília confirmou ontem que o militar, que estava na Bahia, foi acompanhado ao aeroporto de Salvador por um representante diplomático israelense, após contatos telefônicos, e deixou o território brasileiro em segurança em um voo comercial para a Argentina.

O Ministério das Relações Exteriores de Israel alertou os israelenses a evitar postar sobre seu serviço militar nas redes sociais. A Fundação Hind Rajab, batizada em homenagem a uma menina palestina de 5 anos morta em Gaza, tem sede na Bélgica. Ela disse que as autoridades brasileiras iniciaram uma investigação contra o soldado após a apresentação de uma denúncia baseada em vídeos, dados de geolocalização e fotografias que mostram o soldado participando da demolição de casas.

PERIGO. Segundo o portal israelense Ynet, o Exército já identificou cerca de 30 processos criminais contra soldados. Pelo menos oito, incluindo alguns que viajaram por Chipre, Eslovênia e Holanda, tiveram de deixar os países às pressas em razão das investigações.

Em nota divulgada ontem, o governo de Israel ressaltou que o país está exercendo seu direito à autodefesa, após o "massacre brutal cometido pelo grupo terrorista palestino Hamas, em 7 de outubro de 2023". ● AFP e AP

A guerra de Putin

Ucrânia lança contra-ataque contra região russa de Kursk, diz Moscou

Os militares russos disseram ontem que a Ucrânia lançou "um contra-ataque" na região russa de Kursk, onde as forças de Kiev já controlam centenas de quilômetros quadrados. Blogueiros militares pró-Kremlin confirmaram o avanço. A Ucrânia usou dois tanques, uma dúzia de veículos blindados e uma unidade de demolição em sua nova ofensiva, que tinha como alvo o vilarejo de Berdin, segundo o Ministério da Defesa russo. "A Rússia está tendo o que merece", disse o chefe do gabinete da presidência da Ucrânia, Andrei Yarmak. ●

Clima extremo

Tempestade de neve derruba temperaturas na região central dos EUA

JEFF ROBERSON/AP



Uma tempestade de inverno começou ontem a varrer a região central dos EUA, com uma temida combinação de neve, gelo e temperaturas baixas. O Serviço Nacional de Meteorologia emitiu alertas para vários Estados. Segundo autoridades, as viagens "podem se tornar impossíveis", com a neve sendo arrastada por ventos fortes, reduzindo a visibilidade. A previsão é que o acúmulo de neve e granizo em partes de Kansas e Missouri chegue a 35,6 centímetros. ●

Eufrázio

Alessandra Lucchesi

Estado de SP considera surto os casos de virose no litoral

Apuração da causa do contágio deve ter resposta nesta semana, diz diretora da Secretaria de Saúde

ENTREVISTA

Ocupa o cargo de diretora da divisão de doenças de transmissão hídrica e alimentar da Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

O governo de São Paulo ainda não tem dimensão dos casos de virose no litoral e se há uma fonte de contaminação em comum entre os municípios. No Guarujá, moradores e turistas têm enfrentado dificuldade para conseguir atendimento. A Praia Grande também observa alta de casos. Ao **Estadão**, a diretora da divisão de doenças de transmissão hídrica e alimentar da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Alessandra Lucchesi, diz há um surto que investigações em curso devem dar respostas a essas questões nesta semana.

O que já se sabe sobre a origem dos casos?
Neste momento, estamos monitorando principalmente o Guarujá e a Praia Grande. São os municípios de que já tivemos algum retorno sobre o aumento de atendimentos por gastroenterite. Damos orientação a todo município do litoral paulista em dezembro porque o aumento de casos no início do ano já é esperado, principalmente ao longo desse período de verão e chuva.

A situação configura surto?
Sim, pelo volume de pessoas que têm sido atendidas. Temos recebido várias informações dos municípios a respeito dos aglomerados, pessoas em hotéis ou famílias inteiras (*com sintomas*), então já se pode considerar como surto. O que ainda não determinamos é se vamos delimitar o espaço do surto no município como um todo ou se existem algumas regiões onde se verifica o aumento do número de casos, caracterizando o surto apenas em algumas localidades. Precisamos ter o retorno da investigação epidemiológica pelos municípios para, de fato, caracterizar qual é a extensão, a abrangência desse surto. O monitoramento de casos de diarreia acontece de forma semanal, então é esperado que, na segunda-feira (*hoje*), a gente receba os números de todos os municípios do Estado e consiga ter o fechamento.

Há informações sobre casos no litoral norte?
Do litoral norte não recebemos nenhum rumor, não conseguimos captar nenhum popular informando que manifestou sinais e sintomas. Também não tivemos nenhum posicionamento dos municípios da região sobre o aumento do número de atendimentos por gastroenterite. Também não conseguimos afirmar se o surto começou em um município e se estendeu ao outro, se a causa é a mesma ou se são eventos que estão ocorrendo em paralelo. Por isso a investigação epidemiológica é tão importante.

> ***"Temos recebido várias informações dos municípios a respeito dos aglomerados, pessoas em hotéis ou famílias inteiras (com sintomas), então já se pode considerar como surto. O que ainda não determinamos é se vamos delimitar o espaço do surto no município como um todo ou se existem algumas regiões onde se verifica o aumento do número de casos, caracterizando o surto apenas em algumas localidades"***

A investigação epidemiológica está sendo feita?
A coleta de fezes não é recomendada no monitoramento de rotina, mas frente à detecção de surtos a recomendação muda. Passamos a recomendar a coleta não de toda pessoa, mas de um número amostral significativo, representativo para aquela população. Para que possamos pesquisar vírus, bactérias e parasitas para uma possível detecção do agente etiológico. Ainda não temos o retorno desses resultados. Também levantamos hábitos de pessoas envolvidas para tentar localizar uma fonte comum de contaminação. Averiguamos questões como quais foram as praias acessadas, qual tem sido a fonte de consumo de água e se houve alguma alteração alimentar.

Há risco de que o surto se espalhe? Como evitar isso?
O ideal é que toda investigação ocorra em até 40h da notificação. É recomendado que ações sejam tomadas de forma imediata à notificação – surtos devem ser detectados e notificados em até 24h. Isso acelera o processo de detecção do agente etiológico e consequentemente nos permite recomendar medidas mais eficazes para a interrupção do surto.

A Prefeitura do Guarujá acionou a Sabesp sobre a possibilidade de vazamentos e ligações clandestinas de esgoto. Há atualizações da Sabesp e da Cetesb em relação a esse pedido?
Neste momento, a se tratar de rotina, todo laudo e parâmetro que a Sabesp apresenta está dentro do satisfatório. Agora, frente à ocorrência de um surto, no processo de investigação epidemiológica, além da coleta de amostras de fezes de pessoas no período agudo do quadro diarreico, também recomendamos a coleta de água para a investigação. A equipe da Vigilância Sanitária Municipal já foi orientada a fazer coleta de água para que possamos fazer pesquisa de vírus, bactérias e parasitas. Tudo isso ainda está em acompanhamento, não temos nenhum laudo fechado se há ou não contaminação. São testadas hipóteses quanto à qualidade da água do mar, da água para consumo. ●

Florianópolis também registra alta de casos acima de série histórica

A rede de saúde pública de Florianópolis registrou aumento no número de pacientes com virose. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, os registros das últimas semanas estão acima da série histórica, que considera média dos casos confirmados no mesmo período nos últimos 5 anos.

Segundo Ana Paula Corrêa, chefe da divisão de doenças de transmissão hídrica e alimentar da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (Dive/SC), o aumento pode ser considerado surto. A Dive e a pasta ainda não sabem precisar os motivos para o aumento de casos, mas dizem que uma alta já era esperada por conta do fluxo de turistas. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

A ameaça da dengue



O Brasil tem o desafio, neste verão, de frear os números recordes de morte e contaminação

Este verão impõe ao Brasil um desafio perturbador: frear os números recordes de morte e contaminação de dengue que 2024 registrou entre os brasileiros. Não é uma tarefa trivial, considerando que muitos dos problemas que levaram o País a essa marca prosseguem, sem tendência significativa de mudança em formação no horizonte. É um assombro, sobretudo quando se leva em conta o fato de que há pelo menos 40 anos a dengue passou a fazer parte do calendário nacional, com maior prevalência durante o verão. A proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, agente causador da dengue, zika, chikungunya, oropouche e outras arboviroses, aumenta com as chuvas e o calor. A transmissão também se expande em locais onde as condições sociais e sanitárias são mais precárias.

Em 2024 isso se repetiu e se aprofundou. Enfrentamos o calor recorde e as chuvas acima da média, decorrentes em grande medida das mudanças climáticas, o que gerou as condições para a reprodução e o aumento dos focos do mosquito transmissor. Assistimos também à circulação simultânea de quatro sorotipos da dengue, algo que não acontecia havia muitos anos, além da interiorização da doença, com cidades pequenas e médias contribuindo para o aumento da curva de casos. O baixo nível de informação da população para eliminar criadouros foi, como em outros anos, mais um fator decisivo.

Esses elementos favoreceram o cenário epidemiológico de 2024, mas não foram os únicos. Houve evidentes falhas por parte do Ministério da Saúde. Embora não totalmente omisso, como demonstram as ações para manter estoques adequados de medicamentos contra a doença e os repasses de recursos para a vigilância sanitária de Estados e municípios entre 2023 e 2024, foi pequeno o número de novos agentes comunitários de endemias contratados para atuar na linha de frente do combate ao mosquito. Também cortou de maneira significativa as verbas destinadas à propaganda de alerta à população.

A conta desses problemas, naturais ou não, chegou. Em 2024, a doença matou 5.873 brasileiros, número que superou a soma de óbitos nos oito anos anteriores, considerando as informações do Datasus até meados de dezembro. Em março, o Painel de Arboviroses do Ministério da Saúde já registrava o recorde de casos de dengue na história, com 1,89 milhão de casos prováveis da doença, superando a marca histórica de 2015, quando foi registrado 1,68 milhão. Dias depois, o mesmo painel informava que o Brasil atingia outra marca: 2 milhões de casos prováveis de dengue, com a confirmação de 682 mortes. No mês seguinte, nova alta: 3,8 milhões de casos de dengue e 1,7 milhão de óbitos. Em maio, o Brasil chegou a 5,1 milhões de casos prováveis de dengue, 2.827 mortes e outros 2.712 óbitos sob investigação.

Observando os números, constata-se o avanço acelerado nos primeiros meses do ano. O governo até anunciou recursos para Estados e municípios e mais campanhas de mobilização, mas evitou definir metas de redução de casos e mortes. Ainda que as condições para a proliferação da dengue permaneçam igualmente favoráveis, resta torcer para que medidas anunciadas e mais informações sejam suficientes para que o cenário de 2024 não se repita em 2025. ●

Cinema

Globo de Ouro consagra Fernanda Torres

Brasileira desbanca estrelas de Hollywood, leva prêmio de melhor atriz por 'Ainda Estou Aqui' e dedica vitória histórica à mãe

"Eu não preparei nada", disse Fernanda Torres, emocionada, ao ser anunciada como a vencedora do Globo de Ouro de melhor atriz de filme (drama) pelo papel de Eunice Paiva em *Ainda Estou Aqui*. O resultado do evento, realizado nesta madrugada, foi uma surpresa para a própria atriz. Ela havia declarado que já "havia estourado o champanhe" apenas pela indicação. Emocionada, agradeceu ao diretor Walter Salles, "meu parceiro, meu amigo", a Selton Mello e dedicou o filme à mãe, a atriz Fernanda Montenegro, que em 1999 concorreu ao prêmio com *Central do Brasil* – também de Walter Salles.

AMY SUSSMAN/GETTY IMAGES/AFP



Fernanda vence grandes nomes como Angelina Jolie, Nicole Kidman e Kate Winslet

Fernanda concorreu com nomes de peso, como Pamela Anderson (*The Last Showgirl*), Angelina Jolie (*Maria Callas*), Nicole Kidman (*Babygirl*), Tilda Swinton (*O Quarto ao Lado*) e Kate Winslet (*Lee*). Dias antes da premiação, a revista *Variety* havia apontado a brasileira como favorita na categoria. Foi a primeira vitória do cinema nacional no Globo de Ouro em atuação.

"Eu quero dedicar esse prêmio à minha mãe. Vocês não têm ideia, ela esteve aqui há 25 anos. Isso é uma prova que a arte perdure na vida, até durante os momentos mais difíceis, como os quais Eunice Paiva passou", afirmou Fernanda, citando sua personagem na produção. "Com tantos problemas no mundo de hoje, tanto medo, esse é um filme que nos ajuda a sobreviver em tempos tão desafiadores quanto esses."

Já na categoria melhor filme em língua não inglesa, *Ainda Estou Aqui* perdeu para *Emilia Pérez*, o grande vencedor da noite. Além de melhor filme em língua não inglesa, levou como melhor filme comédia/musical, melhor atriz coadjuvante comédia/musical para Zoe Saldaña e melhor canção original por *El Mal* – interpretada, aliás, por Zoe Saldaña. A produção francesa, falada em espanhol e dirigida por Jacques Audiard, também está entre os filmes pré-indicados para o Oscar como filme internacional, ao lado de *Ainda Estou Aqui*, e deve estrear no Brasil em 6 de fevereiro. Já na categoria melhor

Oscar em 2 de março
O brasileiro 'Ainda Estou Aqui' ainda disputará o Oscar, principal premiação do cinema

atriz em musical Demi Moore foi premiada por *A Substância*, e fez um discurso bastante aplaudido. "Eu estava em um lugar bem ruim da minha vida quando surgiu esse roteiro fora da caixinha", disse.

Brady Corbet levou como melhor diretor por *O Brutalista* e *Flow* como melhor filme de animação.

Entre as séries e produções para TV, *Xógum* se destacou com as premiações para Sanada Hiroyuki como melhor ator de série (drama) e Asano Tadanobu em melhor ator coadjuvante de série (drama). ●

LEILÃO DE IMÓVEIS
SOMENTE ONLINE

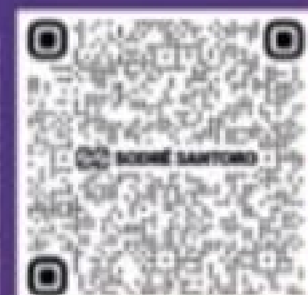
ÓTIMO APARTAMENTO
COND. VILLA PRIMAVERA, CAMPINAS/SP
É AMANHÃ!





LANCE INICIAL: R$400.000
07/01 ÀS 11H ONLINE
57,50M² ÁREA PRIVATIVA
6,56M² ÁREA COMUM

DESOCUPADO. RUA EMERSON JOSÉ MOREIRA, 1473, COND. VILLA PRIMAVERA, APARTAMENTO 15, BAIRRO CHÁCARAS PRIMAVERA – CAMPINAS/SP. ÁREA PRIVATIVA: 57,50M². ÁREA COMUM: 6,56M². COM UMA VAGA DE ESTACIONAMENTO DESCOBERTA DE USO EXCLUSIVO (DENOMINADA VAGA 04). INSC. MUNICIPAL 3263.21.05.1005.01016. MATRÍCULA SOB Nº 144.965 DO 02º CARTÓRIO DE REGISTO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CAMPINAS/SP. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 – RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávia Cunha Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 581

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocondensada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 05/01

 HOJE: MANHÃ 20% 23°

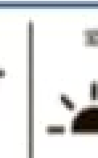
 HOJE: TARDE 50% 26°

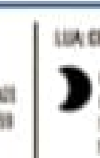
 HOJE: NOITE 30% 20°

VOLUME DE CHUVA 2MM

UMIDADE RELATIVA 50 a 95%

AMANHÃ 20°/26° | QUARTA 19°/27° | QUINTA 19°/26° | SEXTA 18°/26°

 SOL: NASCENTE: 5h21 POENTE: 18h59

 LUA CRESCENTE: CRESCENTE 06/01 20h57; CHEIA 13/01 19h27; MINGUANTE 21/01 17h32; NOVA 29/01 9h37

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.)



Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	40%	1mm	27°C/30°C
BELÉM	80%	8mm	24°C/31°C
BELO HORIZONTE	80%	9mm	19°C/28°C
BOA VISTA	0%	0mm	25°C/34°C
BRASÍLIA	95%	13mm	19°C/27°C
CAMPO GRANDE	20%	0mm	23°C/31°C
CUIABÁ	90%	8mm	24°C/30°C
CURITIBA	35%	1mm	16°C/25°C
FLORIANÓPOLIS	1%	0mm	23°C/31°C
FORTALEZA	40%	0mm	27°C/31°C
GOIÂNIA	95%	8mm	22°C/30°C
JOÃO PESSOA	10%	1mm	26°C/30°C
MACAPÁ	75%	11mm	25°C/30°C

Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	10%	0mm	25°C/31°C
MANAUS	15%	4mm	23°C/30°C
NATAL	10%	3mm	27°C/30°C
PALMAS	90%	13mm	23°C/31°C
PORTO ALEGRE	10%	0mm	19°C/25°C
PORTO VELHO	75%	8mm	24°C/31°C
RECIFE	10%	1mm	28°C/31°C
RIO BRANCO	75%	11mm	24°C/31°C
RIO DE JANEIRO	10%	0mm	24°C/27°C
SALVADOR	20%	0mm	26°C/31°C
SÃO LUÍS	10%	5mm	27°C/31°C
TERESINA	15%	8mm	26°C/33°C
VITÓRIA	60%	7mm	23°C/30°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	24°C/34°C
ATENAS	+4h	10°C/15°C
BARCELONA	+3h	6°C/16°C
BERLIM	+3h	3°C/6°C
BRUXELAS	+3h	4°C/10°C
BUENOS AIRES	0h	17°C/25°C
CARACAS	-1h	24°C/30°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	9°C/22°C
ESTOCOLMO	+3h	7°C/1°C
GENEBRA	+3h	1°C/8°C
JOANESBURGO	+3h	17°C/28°C
LIMA	-2h	20°C/24°C
LISBOA	+3h	11°C/16°C
LONDRES	+3h	3°C/12°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-5h	9°C/19°C
MADRI	+3h	4°C/9°C
MIAMI	-1h	17°C/27°C
MONTEVIDÉU	0h	19°C/30°C
MOSCOU	+6h	0°C/4°C
NOVA YORK	-1h	2°C/8°C
PARIS	+3h	6°C/7°C
ROMA	+3h	6°C/14°C
SANTIAGO	0h	16°C/31°C
SYDNEY	+13h	20°C/24°C
TEL AVIV	+4h	10°C/19°C
TÓQUIO	+12h	2°C/8°C
TORONTO	-1h	4°C/4°C
WASHINGTON	-1h	2°C/1°C

Transporte público

Ônibus sobe para R$ 5 hoje em SP; preço da integração vai a R$ 8,90

Já a passagem do metrô passa a custar R$ 5,20; com isso, capital paulista passa a ser a 6.ª do País com ônibus mais caro

A nova tarifa de ônibus municipais de São Paulo entra em vigor a partir de hoje. O valor passará de R$ 4,40 para R$ 5, o que corresponde a uma alta de 13,6%. O governo do Estado também aumenta de R$ 5 para R$ 5,20 a tarifa das linhas de metrô e dos trens da CPTM e da ViaMobilidade. Sobe ainda o preço da integração – uso dos dois modais dentro do período de 3 horas. O valor de R$ 8,20 passará a ser de 8,90.

São Paulo não é a única a aplicar reajuste no transporte público. Pelo menos outras seis capitais do País anunciaram valores mais altos para este início de 2025.

Em Florianópolis, a tarifa de ônibus foi reajustada em 1.º de janeiro, passando para R$ 5,75 para usuários do Cartão Cidadão do Sistema Integrado de Mobilidade. Para pagamentos em dinheiro ou QRCode, o valor é R$ 6,90 – é a passagem de ônibus mais cara do País.

Em 2.º lugar, vêm empatadas as capitais de Rondônia, Porto Velho, e do Paraná, Curitiba, com o preço de R$ 6, quando pago no dinheiro. Se o pagamento for com o cartão ComCard Cidadão, cai para R$ 4,50. Moradores e visitantes de Curitiba pagam metade do valor do ônibus no domingo.

Em 3.º lugar vem Belo Horizonte, onde o ônibus foi reajustado no dia 1.º. O valor das linhas curtas passou para R$ 2,75 e o das convencionais, R$ 5,75. Neste último caso, o aumento foi de R$ 0,50. O último reajuste havia sido em dezembro de 2023. Em nota, a prefeitura diz que "o reajuste é necessário para a continuidade dos investimentos no transporte público e melhoria dos serviços". As 12 linhas que circulam nas vilas e favelas seguem gratuitas. A tarifa do metrô continua custando R$ 5,50, sem previsão de aumento.

> Capital do Acre
> **Rio Branco tem tarifa de ônibus mais barata entre as capitais do País. A cidade cobra R$ 3,50**

No último sábado, a tarifa do transporte público de Salvador subiu 7,69%, de R$ 5,20 para R$ 5,60 para o ônibus comum e o do Subsistema Local Integrado de Transporte (S-LIT), e o BRT, o que tornou a capital baiana a 4.ª do País com tarifa mais alta. Em 5.º lugar, Boa Vista, em Roraima, cobra R$ 5,50 do passageiro do transporte público. Empatado, o Distrito Federal tem diferentes preços: R$ 5,50 para viagens longas e metrô; R$ 3,80, viagens curtas entre regiões administrativas próximas; e R$ 2,70, circular dentro de uma região.

Com o novo valor, a capital paulista se torna a 6.ª do País com ônibus mais caro, junto de Aracaju. A gratuidade do ônibus nos domingos e feriados continua. Segundo a prefeitura, o valor era o mesmo desde 2020 e o reajuste foi inferior à inflação acumulada no período, que chegou a 33%; e à alta de 56% do preço do óleo diesel. Segundo a prefeitura, caso a tarifa acompanhasse esses valores, chegaria a R$ 5,84.

Já na capital do Sergipe, a passagem de ônibus da Grande Aracaju foi reajustada em 11%, no dia 1.º, mas uma lei sancionada no fim de dezembro prorroga o subsídio do governo local à tarifa e a gratuidade para pessoas com deficiência (PCD) e acompanhantes. Com isso, a tarifa foi mantida em R$ 5, sem aumento.

Rio Branco, no Acre, é onde está a tarifa mais barata entre as capitais do País. A cidade cobra R$ 3,50 e o preço não é reajustado desde 2021. ● COM AGÊNCIA BRASIL

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora pede que via seja recapeada em Pinheiros

Reclamação de Maria da Graça Faria: "Venho solicitar providências quanto ao asfalto na Rua Cristiano Viana, no trecho entre a Avenida Rebouças e a Rua Cardeal Arcoverde, em Pinheiros, zona oeste. Foram muitas construções de condomínios e ainda há alguns em fase andamento, porém, nunca foram recapeadas as ruas. Faz 31 anos que resido neste trecho de rua sem saída e continua muito ruim, imagine as outras ruas. Os carros vivem tendo problemas com seus pneus e pedimos providências para esse recapeamento com urgência. Agradecemos a interferência deste jornal, que vem fazendo esse serviço para a comunidade há anos, de resolução dessas situações."

Resposta da Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB): "A Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB) informa que, depois de uma vistoria realizada por um moto-inspetor, em toda a extensão da Rua Cristiano Viana, não foi constatada a necessidade de serviços de tapa-buraco. Os munícipes podem solicitar vistorias e a execução dos serviços de tapa-buraco em qualquer via da cidade de São Paulo por meio do Portal 156, do aplicativo SP156, ou pelo número de telefone 156." ●


Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Naturalisação

Um dos assuntos que na actualidade mais tem preoccupado o espirito publico, e que no entanto menos tem merecido dos altos poderes do estado, é incontestavelmente a immigração.

A elle se prende a solução de um problema economico, cuja elevada importancia se assignala pela crise que ameaça assoberbar a industria nacional, da qual emana o mais pezado fornecimento para o erario.

Este problema começara a affectar as forças productivas do paiz, annunciando sérias e graves perturbações no systema do trabalho.



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 91133-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

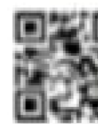
Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/


NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**



Futebol

Garro é indiciado por morte de motociclista na Argentina

Atleta do Corinthians havia ingerido bebida alcoólica durante comemoração de aniversário; ele foi autorizado a voltar ao Brasil

BRUNO ACCORSI

O meia Rodrigo Garro, do Corinthians, foi indiciado ontem por homicídio culposo (não intencional) por se envolver em um acidente que matou uma pessoa na província de La Pampa, na Argentina. O acidente ocorreu na madrugada de sábado, e ontem foi realizada uma espécie de audiência de custódia. O jogador está proibido de dirigir veículos automotores.

Garro completou 27 anos no sábado e, segundo seu advogado, logo após a meia-noite brindou com amigos e ingeriu pequena quantidade de bebida alcoólica. Em seguida foi com um amigo para a casa que mantém na Argentina, onde iria trocar de roupa e sair. O atleta corintiano dirigia uma caminhonete Dodge RAM alugada, similar à que usa no Brasil.

Garro dirigia por uma pequena rodovia e de repente se deparou com uma moto com farol desligado, que saiu de uma estrada de terra e entrou na pista. O piloto da moto, Nicolás Chiaraviglio, de 30 anos, estava sem capacete. A moto bateu na lateral da caminhonete e o piloto morreu.

O atleta foi submetido a teste de alcoolemia, que constatou a presença de 0,54 g de álcool em seu sangue. A quantidade foi considerada insuficiente para caracterizar um agravante, e não foram impostas restrições que impeçam Garro de deixar a Argentina.

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS – 27/8/2024



Garro fez 27 anos no sábado; acidente ocorreu logo depois de 0h

Por isso, o atleta deve voltar ao Brasil na noite de hoje, e a expectativa é que esteja no CT Joaquim Grava durante a reapresentação do elenco, amanhã. Mas a reapresentação dele ainda não está confirmada.

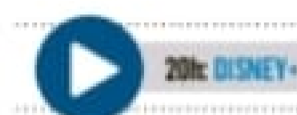
INDICIAMENTO. Garro foi enquadrado no artigo 84 do Código Penal argentino, que trata de condução imprudente e negligente ao volante. Agora, o procurador responsável pelo caso vai decidir se fará a acusação ou vai arquivar o caso. O mais provável é que dê sequência ao processo, mantendo a classificação de homicídio culposo. Em seguida o juiz terá que decidir se leva o caso a julgamento, em processo que deve durar de 1 a 2 anos.

Desde que as primeiras informações sobre o acidente começaram a circular, o Corinthians montou uma comissão para acompanhar o caso. O diretor jurídico, Vinicius Cascone, e o executivo de futebol, Fabinho Soldado, mantêm contato com os advogados de Garro para acompanhar a situação.

O elenco do Corinthians se representa amanhã para começar a preparação para a temporada 2025, que começa oficialmente para os corintianos no dia 16, em duelo com o Red Bull Bragantino, no estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, pela primeira rodada do Paulistão. A equipe está no Grupo A, com Botafogo-SP, Inter de Limeira e Mirassol. ●

Tênis

Fonseca inicia disputa por vaga inédita na Austrália



Sensação do tênis brasileiro, João Fonseca vai enfrentar às 20h de hoje o argentino Frederico Augustín Gómez na primeira rodada da fase qualificatória do Aberto da Austrália, que é o primeiro Grand Slam do ano. O adversário do carioca de 18 anos é o cabeça de chave número 29.

Se vencer Gómez, Fonseca encara o vencedor do duelo entre Coleman Wong, de Hong Kong, e o casaque Dimitry Popko. Para assegurar vaga na chave principal, há ainda uma terceira rodada, na qual os potenciais adversários são o argentino Thiago Agustín Tirante, o austríaco Jurij Rodionov, o francês Titouan Droguet e o britânico Jan Choinski.

É a primeira vez que João Fonseca tentará disputar profissionalmente o Aberto da Austrália, mas ele já conhece a competição. Em 2023, participou do torneio juvenil e foi vice-campeão de duplas, em parceria com o belga Alexander Blockx.

Na atualização de hoje do ranking da ATP, o carioca, atual número 145 do mundo, deve subir para a 113ª posição. A escalada se deve ao título do Challenger de Camberra, obtido no sábado. Em dezembro ele também venceu o Next Gen, que reúne jovens tenistas.

Por ora o Brasil tem dois representantes na chave principal: Beatriz Haddad Maia, 17ª do mundo, e Thiago Wild, 74º no ranking. ●

Campeonato Espanhol

Ancelotti defende Vini Jr., expulso após empurrão

O técnico do Real Madrid, Carlo Ancelotti, defendeu Vini Jr., que foi expulso durante partida com o Valência, válida pelo Campeonato Espanhol e realizada na sexta-feira no estádio Mestalla. O Real aguarda a sanção que a Comissão Disciplinar poderá aplicar ao brasileiro, mas Ancelotti disse esperar que ele não seja suspenso.

"Estamos convencidos de que não foi (para cartão) vermelho, foi amarelo", afirmou o técnico sobre o lance.

Aos 35 minutos do segundo tempo, após uma jogada individual, Vini Jr. caiu na grande área do Valência e o goleiro Dimitrievski cutucou o brasileiro, que revidou com um empurrão. Após analisar o VAR, o árbitro deu cartão amarelo ao goleiro e expulsou o brasileiro.

"Não estou no lugar dele, mas é difícil suportar tudo que ele suporta, os insultos", disse o técnico. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Copa São Paulo de Juniores
Retrô x Vitória
15h / SporTV
Nova Iguaçu x Atlético-MG
17h15 / SporTV
Coimbra x Fluminense
18h30 / Cazé TV
Jaciobá-AC x Santos
19h30 / SporTV
Santa Cruz-AC x Palmeiras
21h45 / SporTV

● Campeonato Inglês
Wolverhampton x Nottingham Forest
17h / ESPN 4 e Disney+

● Copa do Rei
Minera x Real Madrid
15h / ESPN e Disney+
● Copa do Rei Saudita
Al Raed x Al-Jabalain
9h15 / BandSports
Al Shabab x Al Fayha
11h45 / BandSports

TÊNIS
● Aberto da Austrália
Qualificatório
20h / Disney+

HÓQUEI SOBRE O GELO
● NHL
Vancouver Canucks x Montreal Canadiens
21h30 / ESPN 2 e Disney+

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
Novacor-Acrílico
Fosco 20 Branco
De: 459,
Por: 369,90
Bautech-Fita Multi
Uso 90cmx10m 15944
De: 209,
Por: 169,90
AMPLO ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA
SAC
(11) 5033-2020
www.NICOM.com.br

No tabuleiro da baiana

Além do acarajé, um novo uso para o óleo de dendê

Startup ÓiaFia! reaproveita azeite usado no preparo do bolinho para produzir sabões e sabonetes naturais


ANILC BARRETTO
Odor do dendê nos sabões é neutralizado por óleos naturais

FERNANDA SANTANA

O paulista Flávio Cardoso sempre adorou acarajé, só não imaginava que o bolinho de feijão redondo, macio por dentro e crocante por fora, renderia a ideia de um projeto inédito. Há dois anos, o químico e a mulher, a mestre em Educação Carolina Heleno, reaproveitam o óleo de dendê utilizado pelas baianas de acarajé em Salvador para a produção de sabão e sabonete natural. Até o fim de 2024, os fundadores da startup ÓiaFia! reaproveitaram 4 toneladas.

A reciclagem do óleo, que sustenta as bases da culinária baiana, tem gerado um ciclo capaz de reduzir o índice de contaminação das águas: despejado na água, o dendê contamina o ecossistema para espécies marinhas. A ÓiaFia! calcula ter evitado a contaminação de 60 milhões de litros de água.

Em Salvador, 3,5 mil pessoas (a maioria delas mulheres negras) trabalham como baianas de acarajé, mas a taxa de reciclagem do óleo utilizado nos quitutes é menor que 10%, segundo a ÓiaFia! Em 2021, Flávio e Carol bolaram um plano para aumentar esse porcentual e tornar essa engrenagem lucrativa.

"A gente também estava com muita dificuldade com o descarte do óleo", recorda Flávio, que é doutor em Biotecnologia. Os aborrecimentos foram o empurrãozinho para que os dois pensassem no novo negócio. A conversão de óleos em sabão já é conhecida, mas, depois de pesquisas, o casal descobriu a falta de espaço do dendê na cadeia produtiva da limpeza e que ninguém sabia bem o que fazer com ele, sendo a água o destino mais comum do azeite.

ARTESANAL. Em 2022, já com nome e CNPJ próprios, a ÓiaFia! finalizou a primeira tiragem de sabão. A produção, desde então, é artesanal, em um espaço reservado na casa de Flávio e Carol. O processo de transformação do dendê em sabão dura no máximo 10 minutos, mas ainda são necessários mais 20 dias para a secagem e cura. Ou seja, para deixar o produto no ponto.

Quando isso ocorre, não há qualquer cheiro de acarajé. O odor do dendê é neutralizado por óleos naturais misturados à fórmula, sendo substituído por um aroma que lembra a citronela. Não são usados componentes nocivos à pele, como parafinas.

Hoje, as quatro baianas de acarajé compram dendê de 27 baianas. Cada litro custa R$ 1.

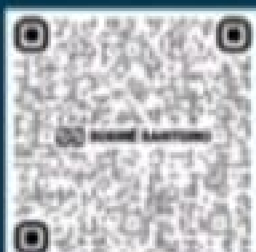
"Bom lembrar que elas utilizam muitos litros por dia", ressalta Flávio. O sabão custa R$ 9,90 e os sabonetes R$ 29,90 (dura 50 banhos), no site da startup. A cada coleta, que acontece nas residências e nos tabuleiros das baianas de acarajé, a ÓiaFia!, que conseguiu apoio de editais e parceiros, também dá kits para as baianas, com insumos para o trabalho delas, como papéis de acarajé.

"Isso é o importante das iniciativas de impacto: elas precisam ser desenvolvidas com as comunidades, não para as comunidades. É uma troca", afirma o representante da startup. ●

SOMENTE ONLINE
LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO
VEÍCULOS DE SEGURO
08/01/25 - 14h, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS






SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Eufrázio

B04-B05 Agroindústria. Canaviais de São Paulo impulsionam pulverização com o uso de inteligência artificial



Conjuntura **Cenário de risco**

Tendência do dólar preocupa e mercado vê pouco espaço para queda da cotação

O retorno de Donald Trump à presidência dos EUA e o cenário fiscal incerto no País devem mexer com o câmbio neste ano; economistas não veem a moeda abaixo de R$ 6,00

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Depois de avançar mais de 27% e se consolidar num patamar acima de R$ 6,00 em 2024, o comportamento do dólar se tornou uma das grandes preocupações dos analistas diante do cenário econômico de tantas incertezas, internas e externas, neste ano. Apesar das pesadas intervenções do Banco Central no mercado de câmbio em dezembro, a moeda americana acumulou leve alta de 0,03% nos primeiros dois pregões do ano, cotada a R$ 6,18.

"O dólar segue muito valorizado em termos globais. Todos os índices do dólar contra cestas de moedas estão em patamares elevados", diz Silvio Campos Neto, economista e sócio da consultoria Tendências. "Não vejo margem para um grande alívio (*à moeda*) na parte externa."

Outro fator
Os movimentos de Gabriel Galípolo à frente do BC também podem afetar o câmbio

A principal incerteza na frente internacional vem dos Estados Unidos, onde Donald Trump volta à presidência em 20 de janeiro. Na campanha, o republicano prometeu a adoção de tarifas de importação mais elevadas, medida que traz riscos inflacionários que dificultariam ainda mais a queda da taxa básica de juros pelo Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA).

"As novas políticas de Trump podem afetar as expectativas de inflação e, por consequência, a direção do Fed nos juros", diz Alexandre Espirito Santo, economista da Way Investimentos e coordenador de economia e finanças da ESPM.

Em sua reunião de dezembro, o Fed cortou os juros em 0,25 ponto porcentual, para a faixa entre 4,25% a 4,50% ao ano, e sinalizou que deve reduzir as taxas apenas duas vezes em 2025. Depois da decisão, Jerome Powell, presidente do Fed, disse estar confiante de que a inflação está numa trajetória de queda no país, embora em um ritmo mais lento. Segundo ele, os EUA podem levar mais um ou dois anos para inflação voltar à meta de 2%.

"O Fed enfrenta um dilema grande. A economia (*dos EUA*) pode entrar em recessão este ano – e isso piora ainda mais com as políticas que o Trump está sinalizando. Ao mesmo tempo, a inflação segue pressionada e começou a acelerar um pouco nas últimas leituras, o que coloca o Fed num cenário em que o momento pode ser de parar de cortar os juros", diz Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados. "Mas se a economia entra numa desaceleração ou recessão mais grave, os juros caem com mais intensidade. É um caminho ainda aberto."

Além das preocupações com os EUA sob Trump, há ainda as tensões geopolíticas no Oriente Médio e na Ucrânia, e as dúvidas sobre a economia da China, que dá sinais de desaceleração e tem tido dificuldade de alcançar a meta de crescimento de 5% do Produto Interno Bruto (PIB).

No cenário local, as atenções se voltam para o rumo das contas públicas. O pacote de contenção de gastos apresentado pelo governo em novembro foi considerado aquém do necessário, na avaliação dos especialistas, antes ainda de ser desidratado em sua tramitação no Congresso. O País precisa acertar a as contas públicas para conter o endividamento público e retomar a confiança dos investidores. Com nível de dívida elevado para uma economia emergente e sem uma clareza sobre o futuro, os investidores vêm retirando seus recursos do País e impulsionando a desvalorização do real.

"O cenário de 2025 segue tenso. O câmbio não tem chance de baixar de R$ 6 e há o risco de subir ainda mais. Aparentemente, está caminhando para se estabilizar em R$ 6,20, mas não dá para descartar que, com o cenário internacional e o fiscal mal encaminhado, ele vá para procurar um patamar de R$ 6,50", diz Vale, da MB.

SINAL. Desde o anúncio do pacote fiscal, que veio acompanhado da proposta de isenção do Imposto de Renda a quem ganha até R$ 5 mil, o dólar ultrapassou a marca de R$ 6,00 e os juros futuros dispararam, num claro sinal de que o investidor está exigindo um retorno maior para financiar a dívida brasileira. Para conter a escalada do dólar, o BC despejou US$ 21,5 bilhões à vista no mercado – a maior injeção de recursos em um mês da história do regime de câmbio flutuante.

Os analistas também observam com lupa os primeiros passos de Gabriel Galípolo no comando do BC. Galípolo foi uma escolha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que viveu um embate permanente com Roberto Campos Neto, ex-presidente da autarquia. "Estamos numa situação em que já se contratou uma piora econômica para 2025 e 2026. Não apostaria que o governo terá alguma bala de prata para mudar esse ambiente. E se partir para um populismo econômico, aí o dólar fica mais perto de R$ 7 do que de R$ 6", adverte o economista-chefe da Tendências. ●

Sob pressão

27% **foi a valorização do dólar em relação ao real no ano passado**

US$ 21,5 bi **foi quanto o Banco Central vendeu ao mercado apenas em dezembro para conter a disparada da moeda americana ante o real, na maior injeção mensal de recursos desde a adoção do regime de câmbio flutuante, em 1999**

'O BRASIL CONTINUA A SER UM PAÍS SEM REGRA FISCAL'. PAG. B2

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500
BEM-ESTAR EM CADA ESPAÇO!
No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, cada ambiente é feito para trazer paz e serenidade. Venha relaxar e renovar corpo e mente!
FAÇA SUA RESERVA! 12 3131-3555
Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.
CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br
Conheça o hotel escaneando o QR Code!



O Brasil pode caminhar para a estagflação

ARTIGO

Claudio Adilson Gonçalez
Economista e diretor-presidente da MCM Consultores, foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

Encerrei meu último artigo de 2024 falando sobre o risco de estagflação. Pode ter soado estranho, dado que a taxa de desemprego está na mínima histórica, que as taxas de crescimento do PIB, desde 2022, vêm superando, com folga, o que se acredita ser o potencial, e que o Banco Central (BC) está em pleno ciclo de elevação da Selic.

A estagflação surge quando há uma retração na oferta agregada de bens e serviços, geralmente provocada por choques adversos, como pandemias, problemas meteorológicos, ação de cartéis, guerras, etc.

A expressão foi usada pela primeira vez em 1965 pelo político inglês Iain Macleod, referindo-se à situação da economia britânica na época. Passou para a literatura técnica na década de 1970, quando os choques do petróleo e as respostas equivocadas das políticas econômicas levaram vários países a um ciclo de inflação alta e estagnação/recessão.

Mas como a estagflação pode surgir, a médio prazo, na economia brasileira?

Comecemos pelo cenário internacional. Tudo indica que Donald Trump, que tomará posse em 20 de janeiro, não só intensificará a guerra tarifária com a China, como estenderá sua política protecionista a economias aliadas. Some-se a isso a prometida expulsão em massa de imigrantes, que causará queda de produtividade e aumento do custo da mão de obra. As resultantes são inflação mais alta, dificuldade de queda da taxa de juros e continuidade do fortalecimento do dólar, que já se apreciou, nos últimos 12 meses, mais de 6% em relação a uma cesta de moedas fortes (DXY).

As incertezas internas, além de impulsionarem a inflação, inibem o investimento e o aumento da capacidade produtiva

Para o Brasil, o choque de oferta vem pelo encarecimento em reais dos preços de produtos comercializados no mercado internacional, o que atinge não somente os bens e serviços de consumo, mas, principalmente, afeta o custo de produção da indústria e até mesmo de alguns serviços, como, por exemplo, transporte aéreo e saúde.

Internamente, além da economia já operar ligeiramente acima da capacidade instalada, vivemos uma crise de confiança na política fiscal, que retira parte da eficácia da política monetária, como venho discutindo em meus artigos anteriores. O choque de juros promovido pelo BC em sua última reunião não reduziu as expectativas de inflação, que seguem se elevando, mas provocou forte crescimento da relação dívida pública/PIB.

A reversão dessa crise de confiança somente seria possível com alguma medida relevante na área fiscal, capaz de mudar as expectativas de crescimento contínuo do endividamento público. Mas o governo Lula da Silva, mesmo que quisesse, provavelmente não teria apoio político para isso.

A depreciação cambial funciona como um autêntico choque de oferta para o País. As incertezas internas, além de impulsionarem a inflação, inibem o investimento e o aumento da capacidade produtiva, o que é essencial para o crescimento quando já se opera em pleno emprego. Estão aí os ingredientes da estagflação. ●

Solange Srour

‘O Brasil continua a ser um país sem regra fiscal’

Para diretora do UBS, País enfrentará queda da atividade e alta da inflação já no início do ano

ENTREVISTA

Economista, é diretora de macroeconomia do UBS Global Wealth Management no Brasil

RENATA PEDINI

A diretora de macroeconomia para o Brasil do UBS Global Wealth Management, Solange Srour, vê um início de 2025 complicado, com dúvidas no mercado sobre a disposição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de seguir pelo menos uma regra fiscal até o final do mandato, após a aprovação do pacote de contenção de despesas no fim do ano passado. "O fundamento continua a ser um País que não tem regra fiscal", diz.

Segundo ela, haverá uma desaceleração importante da economia, excetuando o setor agrícola, e uma alta de inflação significativa já no começo deste ano, o que, teoricamente, deve influenciar também a popularidade do governo. "E o mercado questiona muito neste momento o que vai ser feito. Uma inversão total da política econômica, que deveria ter sido feita em novembro? Ou vai ser mais uma tentativa de segurar a economia, vai tentar segurar a inflação? Sabemos que isso nunca deu certo."

Leia a seguir os principais trechos da entrevista:

Qual sua avaliação do cenário após o pacote fiscal do governo?
Mesmo que o pacote não fosse desidratado, já seria insuficiente para dar segurança ao arcabouço fiscal sem modificações em 2026. Houve uma desidratação importante. A meta de resultado primário não é factível porque depende de arrecadação na qual não acreditamos. O fundamento continua a ser um País que não tem regra fiscal.

Como fica a situação da equipe econômica?
A equipe econômica estava disposta a fazer algo mais estrutural, não só a Fazenda, mas também o Planejamento, com ideias que poderiam construir uma ponte para 2026. Obviamente, a equipe fica mais enfraquecida. O mercado quer ver do presidente Lula a disposição de perseguir pelo menos uma regra fiscal até o final do mandato.

Podem vir novas medidas?
Se vierem, serão tão fracas quanto as que já vieram. O próprio BPC (Benefício de Prestação Continuada, um benefício pago a portadores de deficiência e idosos de baixa renda) mostrou que é muito difícil mexer em benefício social, ainda mais na segunda metade de um governo. A mudança no reajuste do salário mínimo foi uma vitória, mas traz muito pouca segurança de cumprimento de teto em dois anos. A sinalização é de dificuldades.

Em dezembro, o Banco Central acelerou a Selic, mas o mercado piorou...
O BC praticamente elevou os juros em 300 pontos-base (três pontos porcentuais) em uma reunião só, de dezembro, mas o mercado ficou cético de que, mesmo com uma comunicação muito dura e uma alta de taxa de juros importante, o BC seria bem-sucedido. O problema é o fiscal, não é o Copom, que explicou claramente que o pacote fiscal foi recebido com ceticismo pelo mercado, o que influenciou o prêmio de risco e atrapalha a trajetória da inflação. Obviamente, não é só isso o problema do BC.

A orientação do Copom de mais duas altas da Selic dá a ideia de continuidade no BC, agora sob direção de Gabriel Galípolo?
O forward guidance (*indicação dos passos futuros*) foi conveniente. A pressão política é grande, pode diminuir em alguns momentos, aumentar em outros, mas é presente e significativa. O BC ganha algum tempo sem pressão porque avisou que será duro nas próximas duas reuniões.


WILTON JUNIOR / ESTADAO-18/11/2020

"O mercado questiona muito hoje o que vai ser feito. Uma inversão total da política econômica, que deveria ter sido feita em novembro? Ou vai ser mais uma tentativa de segurar a inflação? Sabemos que isso nunca deu certo"

A Selic vai além de 14,25% ao ano?
(*A Selic a*) 14,25% é o contratado pelo Banco Central. O mercado vai precificando entre 16,5% e 17%. Se o BC realmente estiver mirando a meta de inflação de 3% no horizonte relevante, vai depender muito de onde o câmbio e as expectativas de inflação vão estabilizar. Muitos no mercado dizem que uma hora o BC vai precisar parar de elevar os juros, mas não consigo comprar esse argumento. Só consegue parar quando, no horizonte de projeção dele, há algum momento em que o câmbio e as expectativas estabilizam. Acho que o BC vai acabar indo mais longe do que o forward guidance de hoje, se eu estiver certa na minha hipótese de que não vai vir uma bala de prata no fiscal.

Então qual é a perspectiva para a economia?
A economia vai sofrer, porque a alta de juros que ocorreu, ainda que um pouquinho amenizada nos últimos dias, é brutal e vai afetar o crédito. Um salto na taxa de juros pega empresas e consumidores de surpresa. O grau de repasse para a economia acaba sendo mais rápido. O mercado só não prevê essa desaceleração logo no início deste ano porque a safra (*agrícola*) deve ser muito boa. Neste momento, a fragilidade fiscal fica ainda mais exposta. Se já falamos de não gerar superávit primário, de dívida subindo aceleradamente, com uma economia forte, quando vira, as preocupações ficam maiores.

E o cenário de inflação, com câmbio mais pressionado?
Não precisa de um câmbio a R$ 6,30 para ser péssimo. No primeiro trimestre, haverá uma surpresa muito forte com a inflação, porque as empresas recompõem seus estoques, exauridos ao final do ano, com a taxa de câmbio mais alta. O cenário de 2025 é bem ruim, como mostram as inflações implícitas no mercado. No início deste ano, haverá uma desaceleração da economia importante e uma alta de inflação significativa. Teoricamente, isso começa a afetar a popularidade do governo. E o mercado questiona muito neste momento o que vai ser feito. Uma inversão total da política econômica, que deveria ter sido feita em novembro? Ou vai ser mais uma tentativa de segurar a economia, vai tentar segurar a inflação? Sabemos que isso nunca deu certo. ●

Eufrázio



Henrique Meirelles

O legado de Jimmy Carter

Morto na semana passada aos 100 anos, o ex-presidente dos Estados Unidos Jimmy Carter ficou mais conhecido por sua atuação em defesa da paz durante seu mandato e em sua longa carreira depois dele – ganhou o Nobel da Paz em 2002. Numa faceta menos conhecida, também devemos a Carter o fortalecimento da independência do Fed, o banco central dos Estados Unidos, e a aceitação de que a estabilização da economia deve estar acima dos interesses políticos.

Os Estados Unidos tiveram mais de 20 anos de crescimento com inflação baixa, entre o final dos anos 1980 e a crise de 2008, e devem isso, em parte, à coragem de Carter de dar condições para um duro processo de estabilização da economia.

Carter assumiu o governo com uma inflação que crescia desde a crise do petróleo em 1973. Os presidentes do Fed na época cediam à pressão política e não elevavam os juros a um nível suficiente para controlar a inflação. Arthur Burns, por exemplo, fez as vontades do presidente Richard Nixon durante anos.

Assim, foi um período de inflação elevada, como aconteceu no Brasil na década de 1980. Entre 1968 e 1983, a inflação acumulada nos Estados Unidos foi de 186%, o que dá uma média anual de 7,3%, índice altíssimo para os padrões do país.

Carter já era presidente há dois anos quando escolheu Paul Volcker para assumir como chairman do Fed, em agosto de 1979. Volcker elevou os juros à casa dos 20% ao ano, um patamar altíssimo para os padrões do país. Sua ação quebrou diversos países que tinham dívidas externas elevadas e atreladas aos juros americanos, entre eles o Brasil. Tornou-se impopular a ponto de ocorrerem passeatas em Washington de protesto contra ele.

> ***Devemos a Carter o fortalecimento do Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos***

As ações e os resultados da gestão Volcker mostraram como a independência de um banco central é fundamental, pois a função de manter uma economia estável tem um tempo diferente do tempo da política. A política de Volcker jogou os Estados Unidos numa recessão e custou a Carter sua reeleição. Carter, um bom presidente, teve apenas um mandato. Perdeu a eleição de 1980 em grande parte pela recessão.

A inflação finalmente foi debelada por Volcker em 1985, durante o governo de Ronald Reagan. Volcker ficou no Fed até 1987. Graças à sua ação, o país teve 20 anos de crescimento com inflação baixa, até a crise de 2008, causada por outros fatores. Resguardar a economia dos interesses mais imediatos da política pode ter custo a curto prazo, mas garante estabilidade e crescimento a longo prazo, que é a função primordial de uma autoridade monetária. ●

EX-PRESIDENTE DO BC E
EX-MINISTRO DA FAZENDA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SÁB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

IMPERDÍVEL | LEILÃO DE IMÓVEIS
SALAS COMERCIAIS
10/01 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE





7 LOTES
INDIVIDUAIS

• POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO E PARCELAMENTO
• OPORTUNIDADES A PARTIR DE R$250.000
• ÓTIMA LOCALIZAÇÃO NO CENTRO/RJ

LOTE 01: DESOCUPADO. 6º PAVIMENTO DO EDIFÍCIO MONTREAL, AV. PRESIDENTE VARGAS Nº 509, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. MATRÍCULA: Nº 20380 DO 2º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. • LOTE 02: DESOCUPADO. 7º PAVIMENTO DO EDIFÍCIO MONTREAL, AV. PRESIDENTE VARGAS Nº 509, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. RIO DE JANEIRO/RJ. MATRÍCULA: Nº 20660 DO 2º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. • LOTE 03: DESOCUPADO. 9º PAVIMENTO DO EDIFÍCIO MONTREAL, AV. PRESIDENTE VARGAS Nº 509, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. MATRÍCULA: Nº 20379 DO 2º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. • LOTE 04: DESOCUPADO. SOBRELOJA 204 DO ED. INCONFIDENTES, SITUADO NA AV. GRAÇA ARANHA Nº 19, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. MATRÍCULA: Nº 12925-2-AC DO 7º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. • LOTE 05: DESOCUPADO. SALA COMERCIAL 401 DO EDIFÍCIO INCONFIDENTES, SITUADO NA AVENIDA GRAÇA ARANHA Nº 19, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. MATRÍCULA: Nº 12926-2-AD DO 7º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. • LOTE 06: LOCADO. SALA COMERCIAL 403 DO EDIFÍCIO INCONFIDENTES, SITUADO NA AVENIDA GRAÇA ARANHA Nº 19, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. BAIRRO CENTRO. MATRÍCULA: Nº 12927-2-AE DO 7º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. • LOTE 07: DESOCUPADO. SALAS Nº 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318 E 319 DO EDIFÍCIO GUINLE, SITUADO NA AVENIDA RIO BRANCO Nº 135, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. MATRÍCULAS: Nº 15362-2-Z, 15363-2-AA, 15364-2-AB, 15365-2-AC, 15366-2-AC, 15367-2-AE, 15368-2-AF E 15369-2-AG DO 7º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Consumo Cartão de crédito

IOF sobre compras feitas no exterior cai para 3,38%

O Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) nas compras internacionais feitas com cartão de crédito está menor desde a quinta-feira, dia 2. A redução decorre de um decreto do ex-presidente Jair Bolsonaro em 2022, que determinou a extinção gradual da alíquota até 2028.

O IOF é cobrado no uso do cartão de crédito em compras internacionais (inclusive online), no cheque especial, em empréstimos, no resgate de valores mobiliários, em seguros e na compra e venda de moedas estrangeiras. O tributo também incide em compras nacionais, transferências para o exterior e saques internacionais.

A alíquota, que era de 6,38% até 2022, caiu para 5,38% em 2023, a 4,38% em 2024, e agora foi a 3,38%. O valor cairá um ponto porcentual por ano até ser zerado em 2 de janeiro de 2028.

A extinção do IOF sobre operações cambiais foi uma exigência da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para viabilizar a entrada do Brasil no grupo. ●

CROMAI-24/12/2023



Drone da startup Cromai monitora lavoura de cana no interior paulista; mercado em expansão

Cepea vê oportunidades para o setor em 2025

Relatório do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) afirma que o dólar mais valorizado e a manutenção das cotações internacionais podem ter impacto positivo sobre o mercado de açúcar e etanol neste ano.

De acordo com os pesquisadores, no comércio internacional os preços podem se sustentar acima de US$ 0,18 centavos por libra-peso na ICE Futures (Bolsa de Nova York). A explicação para isso é que há uma demanda de mercados emergentes, como Paquistão e Indonésia, aliada a uma baixa reposição dos estoques mundiais nos últimos anos.

"Historicamente, a queda na relação estoque/consumo tem sido um dos principais fatores de preços em alta, o que deve beneficiar as exportações brasileiras, somando-se a isso a expectativa de que o patamar do câmbio também pode continuar elevado", indicam os pesquisadores. Eles também preveem boas oportunidades tanto para o açúcar quanto para o etanol em eventuais disputas comerciais entre Estados Unidos e China, com a abertura de novos mercados para o produto brasileiro.

Os pontos de atenção estão relacionados à qualidade e produtividade da cana-de-açúcar para a safra 2025/2026, que terá início a partir de abril. Isso porque as condições adversas do clima em 2024, com períodos quentes e secos, além das queimadas em canaviais na região Centro-Sul do País, devem impactar o ciclo de produção. "As preocupações recaem sobre o desenvolvimento da lavoura, especialmente as que serão colhidas entre abril e julho", aponta. O processamento nessa temporada é projetado entre 581 milhões de toneladas e 620 milhões de toneladas, abaixo da safra passada.

Olhando para a demanda interna, os pesquisadores destacam a expectativa de aumento da mistura de etanol na gasolina dos atuais 27,5% para até 35%, como parte da chamada Lei do Combustível do Futuro, aprovada no ano passado. ●

Hobby na adolescência, aeromodelismo virou negócio com drones

Um dos sócios da Fotodrones, que desenvolveu um sistema de mapeamento das plantações com câmera multiespectral, Gledson Reis tem uma história de ligação com os drones muito antes de esses veículos não tripulados tomarem o espaço aéreo nas propriedades.

Formado em Zootecnia com ênfase em Agronomia, já praticava aeromodelismo aos 14 anos na companhia do avô. Na adolescência, com um canivete, moldava hélices e acoplava câmeras em pequenos aviões e helicópteros movidos a rádio-controle. Até que, em 2016, criou o próprio drone, em caráter experimental. E não parou mais. ●

I.S./AGRO ESTADÃO

ESTADÃO

QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO



CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 149 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.



ESTADÃO RI
DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS
A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES
CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)
ESTADÃO.COM 34M VISITANTES ÚNICOS
LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442

ESTADÃO | ESTADÃO RI | 107,3 | broadcast

Setor aéreo **Peso no bolso**

Dólar alto faz mercado projetar aumento para passagem aérea

Moeda estrangeira responde por 60% dos custos das aéreas, que ainda tentam limpar balanço de prejuízos com a pandemia

LUCIANA DYNIEWICZ

Após dois anos consecutivos de queda real, o preço das tarifas aéreas tende a subir em 2025. O dólar em patamar elevado e a situação financeira ainda frágil das companhias devem pressionar o valor das passagens neste ano. Com 60% de seus custos em dólares, as empresas aéreas são diretamente afetadas pela variação do câmbio. A moeda americana passou de R$ 4,84, no começo de 2024, para R$ 6,18 no fim do ano, uma valorização de 27% em relação ao real.

As companhias também ainda estão pagando as dívidas decorrentes da pandemia. Em 2024, a Gol entrou com pedido de recuperação judicial nos Estados Unidos (o chamado chapter 11), e a Azul teve de renegociar seus débitos com credores.

O analista dos setores de transporte e construção do UBS BB, Alberto Valerio, calcula que, diante desse panorama, as tarifas deverão subir pelo menos 8% para que as empresas consigam manter suas margens em 2025 – isso se houver um crescimento de oferta de assentos de 10%, conforme as próprias companhias aéreas indicaram que pretendem fazer.

"Para o consumidor, as passagens vão continuar caras. Dos custos das empresas, 60% são em dólares. O repasse vai acabar acontecendo. Se a demanda estiver aquecida, vai ser de modo quase imediato. Se não estiver, mais lentamente", diz ele.

Ainda que tenha registrado queda real (descontada a inflação) nos últimos dois anos (-4%, em 2023, e -5,1% no acumulado de 2024 até novembro), o preço das passagens subiu, em média, 12,4% na comparação com 2019, o ano pré-pandemia. A Latam foi a empresa com maior alta real no período, de 16%. A Azul, que historicamente tem tarifas mais elevadas, aumentou seus preços em 7,4%. E a Gol, em 10,7%.

> ***"Para o consumidor, as passagens vão continuar caras. Dos custos das empresas, 60% são em dólares. O repasse vai acabar acontecendo"***
> **Alverto Valerio**
> **Analista do UBS BB**

> ***"Todo mundo está querendo sobreviver e gerar caixa"***
> **Alexandre Malfitani**
> **Vice-presidente da Azul**

OPÇÕES. O vice-presidente de estratégia da Gol, Mateus Pongeluppi, diz que, se o dólar se mantiver no patamar atual, as empresas têm três opções. A primeira seria aumentar a eficiência – cortando custos, por exemplo – para neutralizar o efeito do câmbio. A segunda seria reduzir suas margens de lucro, e a terceira, repassar o custo para o consumidor.

"Normalmente, perder margem é a última das saídas. Hoje, do jeito que está a alavancagem e o endividamento da indústria, é ainda mais difícil imaginar uma redução dessas margens. Não é um cenário de que as empresas vão reduzir a política de dividendo. É um cenário de que a conta simplesmente não fecha", diz o executivo.

Pongeluppi acrescenta que as empresas sempre trabalham para melhorar a eficiência, mas, segundo ele, não há medidas suficientes que elas possam implementar para compensar a desvalorização do real. Até setembro, as empresas trabalhavam com uma cotação ao redor de R$ 5,50; agora, esse número está em R$ 6,20.

Segundo ele, não é possível elevar o preço de todas as tarifas na casa dos 10%, porque parte dos consumidores deixaria de voar. Assim, o cliente com maior poder aquisitivo, aquele que compra o bilhete de última hora, deverá sentir aumentos maiores. "Não consigo aumentar o preço em 10% para quem paga uma passagem de R$ 300, mas consigo para quem paga R$ 2 mil. O nível de preços deve subir, mas a dispersão vai aumentar ainda mais se esses patamares de dólar se confirmarem."

Vice-presidente de finanças da Azul, Alexandre Malfitani afirma que as tarifas em 2025 serão as necessárias "para viabilizar o setor". Ele destaca que a alta do dólar está afetando todas as empresas, que "estão disciplinadas" em relação ao preço. "Todo mundo está querendo sobreviver e gerar caixa."

Malfitani pondera, porém, que a entrada de novas aeronaves ajuda a diluir os custos e a balancear a pressão da alta do dólar. Isso porque os novos modelos de aviões consomem menos combustível, tornando a operação mais barata.

No segmento internacional, os preços também devem continuar elevados. "Precisamos de aviões cheios para sermos lucrativos, porque tem uma pressão nos custos. As tarifas estão estabilizadas em patamar alto, e a ambição é mantê-las", afirma o diretor-geral do grupo Air France-KLM na América do Sul, Manuel Flahault.

Procurada, a Latam não quis comentar o assunto. ●

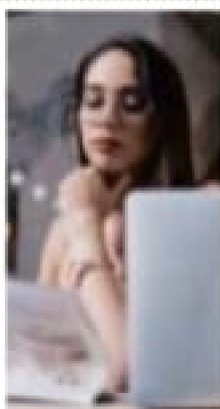
CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
RAFAELA DA SILVA GONCALVES. Serve a presente para comunicar a sua dispensa por justa causa em razão das suas ausências dos dias 09/12/2024 até a presente data 06/01/2025, com base no Artigo 482 da CLT alíneas "e" desídia no desempenho das respectivas funções e "b" mau procedimento. Apesar de notificada anteriormente você não compareceu na empresa e nem apresentou qualquer justificativa para suas ausências, configurando o descumprimento de suas obrigações contratuais, bem como o desinteresse em reassumir suas funções. Assim seu contrato fica encerrado nesta data por justa causa. Suas verbas rescisórias lhe serão pagas no prazo legal. Atenciosamente Recursos Humanos Chéis Cintas de Segurança LTDA CNPJ 49.729.718/0001-02



Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores
ESTADÃO



imóveis
Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

✓ Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor
✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
✓ Fornecer seus dados apenas pessoalmente
✓ Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
✓ Faça o negócio pessoalmente

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h.



Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.



DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ

ESTADÃO

negócios & oportunidades
Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
✓ Faça a transação apenas pessoalmente
✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
✓ Não adiante nenhum valor





CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

125 VEÍCULOS — DIA: 07.01.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 07.01.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

TOYOTA HILUX CDSRVA4FD
BMW X1 S20I ACTIVEFLEX

250 VEÍCULOS — DIA: 08.01.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 08.01.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

300 VEÍCULOS — DIA: 10.01.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 10.01.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

BMW 330E
RENAULT MASTER MBUS L3H2

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 16/01/2025 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
EQUIP. FITNESS - DESUMIDIFICADOR ARSEC - CADEIRA GAMER / EXECUTIVA - PERSIANA PRIZI

Dia 20/01/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
APPLE IPHONE - SAMSUNG - MOTOROLA - XIAOMI

Dia 27/01/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
PLACAS ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICO

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 18 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 06/01/2025, a partir das 10h30
2º LEILÃO - 09/01/2025, a partir das 10h30

LOCALIDADES: BA CE GO MG MS RJ RO SP

APARTAMENTOS • CASAS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | (11) 3117.1001 | af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

ÂNCORA consórcios — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 01 IMÓVEL

1º LEILÃO - 07/01/2025, a partir das 11h00
2º LEILÃO - 14/01/2025, a partir das 11h00

SETE LAGOAS/MG - PRÉDIO RESIDENCIAL
BAIRRO VALE DAS PALMEIRAS
ÁREA TOTAL DE TERRENO: 118,75m²
ÁREA CONSTRUÍDA: 75,50m²
(lançada no IPTU 111,89m²)
Rua Tijuco, nº 15, esquina com a
Rua João Antunes França (Lote 01 da quadra 18)

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

af@freitasleiloeiro.com.br | (11) 3117.1001

ANTONIO CARLOS VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 749

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 20 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 09/01/2025, a partir das 13h30

LOCALIDADES: CE GO MG RJ RS SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEL COMERCIAL • TERRENO

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | (11) 3117.1001 | sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 06 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 13/01/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 16/01/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES: GO RJ RS SP

APARTAMENTO • CASAS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | (11) 3117.1001 | af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 16 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 20/01/2025, a partir das 13h30

LOCALIDADES: BA GO MT RJ RO RS SC SP

APARTAMENTOS • CASAS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | (11) 3117.1001 | sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — IMÓVEIS

1º LEILÃO - 27/01/2025, a partir das 10h30
2º LEILÃO - 30/01/2025, a partir das 10h30

DIVERSAS LOCALIDADES

VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | (11) 3117.1001 | af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEANDRO SILVEIRA,
GABRIEL AZEVEDO
e TÂNIA RABELLO
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast Agro

Cooxupé volta a crescer e bate recorde de faturamento em 2024, de R$ 10,5 bilhões

A Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé) fechou 2024 com faturamento de R$ 10,5 bilhões, um recorde. O resultado vem depois da queda em 2023, quando a receita foi de R$ 6,4 bilhões, e reflete a alta dos preços do café no último ano. Em novembro, a saca de 60 quilos ultrapassou R$ 2 mil. Também contribuíram para o desempenho da maior cooperativa de café do mundo as vendas do produto, com quase 6,7 milhões de sacas, tanto ao mercado interno quanto externo. A Cooxupé comprou 8 milhões de sacas, um recorde em sua trajetória e que inclui acordos no mercado futuro e no sistema de barter (troca do produto por insumos). E recebeu 6,1 milhões de sacas de cooperados de São Paulo e Minas Gerais, e de terceiros.

Fatores externos puxam receita

Carlos Rodrigues de Melo, presidente da Cooxupé, diz que a quebra de safra de café no Vietnã e na Etiópia, justo quando o consumo crescia na Ásia e no Oriente Médio, ajudou. Não à toa, o Brasil exportou volume recorde de café até novembro, com 46,39 milhões de sacas.

Clima e preços preocupam para 2025

A Cooxupé estima que a próxima safra de café será menor do que a de 2024, em função de condições climáticas, e teme os efeitos dos reajustes dos preços para o consumidor. "Entre outubro e janeiro de 2025, o preço vai subir 40%, o que é um risco para o setor", afirma Rodrigues de Melo.

● **A VEZ DO ALGODÃO.** O mercado de sementes de algodão segue em alta na safra 2024/25. Com boa rentabilidade e forte demanda, especialmente da Ásia, a área plantada no Brasil deve crescer 6%, segundo a Câmara Setorial do Ministério da Agricultura. Líder no setor, a Basf espera vender sementes no ritmo das projeções do mercado. "O balanço é positivo porque agricultores estão querendo diversificar as variedades usadas no campo", diz Rafael Vicentini, diretor de Marketing da Basf.

● **SOJA EM BANHO-MARIA.** As vendas de sementes de soja para a safra 2025/26, a ser semeada em setembro, ocorrem no mesmo ritmo do ciclo 2024/25. "O início tardio das chuvas afetou o cronograma dos agricultores", diz Vicentini sobre a falta de pressa do setor produtivo. Apenas 5% do volume havia sido negociado no País até dezembro, em linha com igual período de 2023. Até março, a Basf espera que 70% das sementes estejam vendidas. Feiras agrícolas realizadas no primeiro trimestre devem impulsionar as negociações.

● **REFORÇO ALIMENTAR.** A Auster Nutrição Animal projeta adicionar seus ingredientes a pelo menos 14 milhões de toneladas de ração em 2025, o que representa cerca de 20% do total fornecido às criações comerciais no País. A empresa de Hortolândia (SP) trabalha com premixes, aditivos e núcleos concentrados, que melhoram o desempenho de aves, suínos e bovinos. Em 2024, produtos da Auster foram misturados a 12 milhões de toneladas de ração, diz Paulo Portilho, sócio e diretor executivo. O volume é 15% superior ao de 2023.

● **DE OLHO NA MOEDA.** A perspectiva de custos menores para os pecuaristas neste ano que se inicia explica o otimismo, diz Portilho. O faturamento no novo ano deve ser de R$ 400 milhões, "se o dólar se mantiver na faixa de R$ 6". "Embora nossos produtos sejam importados e vendidos internamente, em dólar, dependemos da variação da moeda para calcular o desempenho financeiro em reais."

● **MAIS CRÉDITO.** A carteira agro do Sicredi fechou 2024 com saldo próximo a R$ 100 bilhões. Até novembro, havia atingido R$ 99,7 bilhões, alta de 22,4% em relação a igual período de 2023. Do total, R$ 39,2 bilhões foram para investimentos, R$ 30 bilhões para custeio, R$ 29,5 bilhões via Cédulo do Produto Rural (CPR) e R$ 1 bilhão para comercialização e industrialização. Para o Sicredi, os números reforçam sua posição como líder privado no crédito para o agronegócio no Brasil.

ESTOQUE VALIOSO

JONNE RORIZ/ESTADÃO-25/11/2003

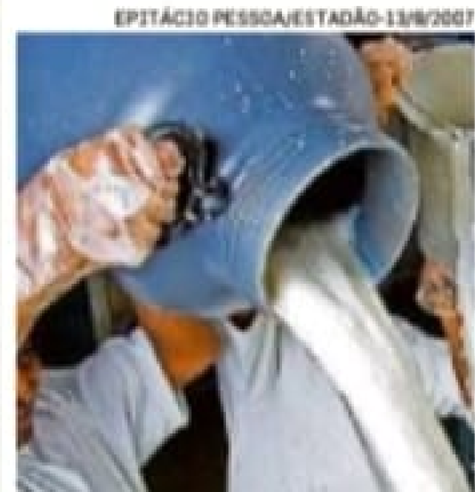


Cooperativa Cooxupé, do sul de Minas, comprou 8 milhões de sacas de café de cooperados e de terceiros em 2024, um recorde

GIRO

Produtor recebe mais pelo litro de leite em 2024

EPITÁCIO PESSOA/ESTADÃO-13/8/2007



Os produtores de leite receberam menos pelo litro em novembro em relação a outubro, conforme o Cepea – um recuo de 6,4%, para R$ 2,6374. Na comparação anual, entretanto, há alta de 25,9%, em função da lenta captação de leite ao longo do ano. Para 2025, a produção deve subir pouco, na base de 2%, diz o centro de estudos.

VEM AÍ

Preços do açúcar seguirão controlados no 1º trimestre

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-18/9/2023



Os preços do açúcar no mercado futuro devem permanecer abaixo dos 20 centavos de dólar por libra-peso até o fim da entressafra no Centro-Sul, em abril. O valor reflete uma safra 24/25 mais longa do que se previa, apesar da seca e incêndios em 2024. Foram moídos 611,8 milhões de t até a 1.ª quinzena de dezembro.

ESTADÃO
QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA
ESTADÃO RI
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL (11) 3856-2442
ACESSE E CONHEÇA
ESTADÃO ESTADÃO RI 107,3 broadcast

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 3/1/2025

Ibovespa: 118.532,68 PTS. | Dia -1,33% | Mês -1,46% | Ano -1,46%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
ENEVA ON NM	10,07	5,45	44.723
SAO MARTINHO ON	24,30	5,17	8.273
AZUL PN N2	3,75	3,87	10.092

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
USIMINAS PNA N1	4,85	-6,01	13.067
IRBBRASIL RE ON	42,05	-5,55	6.313
YDUQS PART ON	8,04	-5,08	10.813

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

31/12 a 31/1	0,1690	0,9990	0,6140	0,5000
1/1 a 1/2	0,1690	0,9973	0,6699	0,5000
2/1 a 2/2	0,1690	0,9972	0,6699	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.732,13	0,80	0,44	0,44
FRANKFURT - DAX	19.906,08	-0,59	-0,02	-0,02
LONDRES - FTSE	8.223,98	-0,44	0,62	0,62
TÓQUIO - NIKKEI	39.894,54	-0,96	4,41	4,41

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,72	3.194,63
	15/5/2035	7,54	2.078,84
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2035	7,56	3.988,81
PREFIXADO	1/1/2027	15,47	752,74
	1/1/2031	15,10	433,71
SELIC	1/3/2027	0,07	15.819,26

(*) TAXAS E VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,33	-	4,27	4,64
IGP-M (FGV)	1,30	0,94	6,54	6,54
IGP-DI (FGV)	1,18	-	5,94	6,62
IPC (FIPE)	1,11	-	4,30	4,73
IPCA (IBGE)	0,39	-	4,29	4,87
CUB (Sinduscon)	0,33	0,16	4,17	4,17
FIPE/ZAP-SP (FIPE)	0,48	-	6,62	6,73

Índices de reajuste do aluguel (Dezembro)

IGP-M (FGV)	1,0654	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (2/1)	12,13	0,0461	1,66	1,84
CDI	12,15	0,0461	0,11	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº11*	MAR/25	18,81	353.988	18,42	18,98	-0,49
CAFÉ Nº*	MAR/25	314,00	42.880	314,15	323,85	-2,26
SOJA CBOT**	JAN/25	9,81	1.763	9,787	10,022	-1,85
MILHO CBOT**	MAR/25	4,58	384.173	4,567	4,615	-0,53

(*) CENTS DE US$ POR LIBRA-PESO (**) US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	US$	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	134,73	-0,93	-1,35
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	317,55	4,15	26,85
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	72,94	0,25	4,57
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.740,89	12,1	133,35

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	6,1821	0,32	0,03	0,03
DÓLAR TURISMO	6,4340	0,09	-0,14	-0,14
EURO	6,3670	0,79	-0,90	-0,90
OURO US$/ONÇA TROY	2651,50	-1,750	0,45	0,45
WTI US$/BARRIL	73,6300	1,13	2,73	2,73
BRENT US$/BARRIL	76,4300	0,98	2,19	2,19

	US$ 1/NY	1 Euro/Europa	1 Libra/Londres	R$ 1/Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0309	1,2437	6,1821
EURO	0,970	1,0000	[illegible]	[illegible]
FRANCO SUÍÇO	0,909	[illegible]	[illegible]	[illegible]
LIBRA ESTERLINA	0,805	0,8296	1,0000	[illegible]
IENE	157,40	162,2000	195,5710	[illegible]

AS POSIÇÕES NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS /FONTE: BC

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS, URBANOS E DAS INDÚSTRIAS DE CANA DE AÇUCAR DE ARARAQUARA E REGIÃO.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO- Eleições Sindicais.

O Presidente do **Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, Urbanos e das Indústrias da Cana de Açúcar e Região**, com base **territorial** em Américo Brasiliense, Araraquara, Boa Esperança do Sul, Borborema, Dourado, Ibacanga, Ibaté, Ibitinga, Itápolis, Itajobi, Matão, Motuca, Nova Europa, Novo Horizonte, Reginópolis, Ribeirão Bonito, Rincão, Santa Lúcia, Tabatinga e Trabiju, com fulcro nos **artigos 25º, 26º** e seguintes do Estatuto Social do Sindicato **fará realizar Eleições Sindicais** para renovação da atual Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados representantes junto à Federação e respectivos Suplentes, em sua sede social na rua Dr. Freire Junior, 43, Vila Furlan, na cidade de Araraquara-SP, no dia 07 de Fevereiro de 2025 em primeira convocação, e no dia 12 de Fevereiro de 2025 em segunda convocação caso haja falta de "quorum" para a primeira, e no dia 14 de Fevereiro de 2025 a terceira convocação em caso de empate, na forma dos Artigos, **art. 30º, 36º e parágrafo único e 37º parágrafo primeiro do Estatuto Social**, sempre com início às 8:00 horas e com término previsto para às 16:00 horas. Todos aqueles que preencherem os requisitos do **Artigo 27º e 28º** votarem ou serem votados poderão até 5(cinco) dias corridos (**art.34 parágrafo 1º**) contados da data da publicação deste Edital e no horário das 8:00horas às 16:00, requererem junto à Secretaria do **Sindicato** os documentos necessários e dentro deste prazo formalizarem seus pedidos de registro de chapas para concorrerem nas Eleições Sindicais acima previstas nos **artigos 32º, 33º e parágrafo único do Estatuto**. O prazo para impugnação dos candidatos conforme **artigo 57º** dar-se-á em 3(três) dias corridos, contados da **publicação** que menciona o **art.34º parágrafo 1º do Estatuto**. Poderá ser interposto recurso visando a anulação do Pleito **Eleitoral** desde que claramente fundamentada, dentro do prazo de 3 (três) dias contados da data da **eleição**, conforme **art.58º do Estatuto**. Comunica ainda, que haverá mesas receptoras itinerantes e uma fixa na sede do Sindicato, sito à Rua Dr. Freire Junior, nº 43, Vila Furlan, em Araraquara/ SP.

Araraquara/SP, 06 de Janeiro de 2025.
Rogério Adriano Bandeira - Presidente

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR E EXPORTADOR DE PRODUTOS QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ 43.450.014/0001-10
Rua Maranhão, 598 - 4º andar - CEP 01240-000 - São Paulo - SP - Fone (11) 3665-3211
EDITAL

O Sindicato do Comércio Atacadista, Importador e Exportador de Produtos Químicos e Petroquímicos no Estado de São Paulo, CNPJ 43.450.014/0001-10, Código Sindical 002.127.02490-1, com base estadual, São Paulo, **INFORMA** a todas as empresas integrantes da categoria econômica do **Comércio Atacadista, Importador e Exportador de Produtos Químicos e Petroquímicos** que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2025, **ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025**, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observada as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre os valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do telefone (11) 3665-3211, pelo e-mail sincoquim.arrecada@assocoquim.org.br, ou ainda pelo site www.assocoquim.org.br. São Paulo, 02 de janeiro de 2025.
Rubens Torres Medrano - Presidente

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA E LOJISTA DE ITU E REGIÃO - SINCOMERCIO
EDITAL - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - EXERCÍCIO 2025

O **Sindicato do Comércio Varejista e Lojista de Itu e Região - SINCOMERCIO**, com sede na Rua Maestro José Vitório, 137 - Centro - Itu/SP. CNPJ 50.235.464/0001-55, com base nos municípios de Itu, Salto, Porto Feliz, Cabreúva, Boituva, Araçoiaba da Serra, Capela do Alto, Cerquilho, Iperó, Piedade, Pilar do Sul, Pirapora do Bom Jesus, Salto de Pirapora, Santana de Parnaíba, Tapiraí e Votorantim, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do Comércio Varejista em geral, que compõe o 2º grupo do Plano da Confederação Nacional do Comércio - CNC, no quadro a que se refere o art. 577 da CLT, com as exclusões previstas no processo nº 46219.004396/2010-90 do Cadastro Nacional das Entidades Sindicais - CNES, que o vencimento da Contribuição Sindical patronal relativa ao exercício de 2025 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025 de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observada as alterações promovidas pela Lei 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do telefone (11) 4022-9722 ou ainda pelo e-mail sincomercio@sincomercio.org.br

Itu, 06 de janeiro de 2025
CARLOS A. D'AMBROSIO - PRESIDENTE

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ
ESTADÃO

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Publique seus atos societários no jornal impresso!

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS
INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL
BUSCADOR INTELIGENTE
PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS
CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS

PORTAL ESTADÃO RI
ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

SINDIVAL
Sindicato das Empresas Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, no Estado de São Paulo
CNPJ nº 47.835.368/0001-33
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente "Edital de Convocação", ficam convocadas as empresas associadas/filiadas pertencentes à categoria econômica representada pelo SINDIVAL, em pleno gozo de seus direitos sindicais, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 14 de janeiro de 2025 (terça-feira), às 14:00 horas em 1ª (primeira) convocação ou em 2ª (segunda) e última convocação, às 14:30 horas com qualquer número de participantes presentes, à Rua Gomes de Carvalho, 1629 - 11º andar - Sala 01 - Vila Olímpia - São Paulo - SP, para tratarem da seguinte ordem do dia: 1) Conferir poderes à Diretoria do SINDIVAL para empreender negociações com o respectivo Sindicato Profissional para: a) Renovação da Convenção Coletiva de Trabalho 2025 em forma de consolidação ou através de acordo/dissídio coletivo; b) Alteração quanto a data base de 01 de janeiro de 2026 para 01 de março de 2026; c) Análise, discussão e aprovação da Contribuição Assistencial e ou Negocial Patronal referente à Convenção Coletiva de Trabalho 2025 conforme valores pré-estabelecidos pela Diretoria do SINDIVAL; 2) Outros assuntos de interesse geral. São Paulo, 06 de janeiro de 2025. Atenciosamente, Carlos Amadio Borges de Souza - Presidente

PETROBRAS — MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICENÇA

A Petróleo Brasileiro S.A – PETROBRAS torna público que, em 23/12/2024, requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, a Licença de Operação (LO) para o Sistema de Produção de Petróleo e Gás Natural no Campo de Mero, FPSO Alexandre de Gusmão, no âmbito da "Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal, Bacia de Santos - ETAPA 3".

Rio de Janeiro (RJ), 23 de dezembro de 2024.
GILVAN LIMA COUCEIRO D AMORIM
Gerente Geral da Unidade de Negócio de Mero

DNIT — MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE ALTERAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 0457/2024 - UASG 393003

Nº Processo: 50600.051160/2022-40. Objeto: Contratação de empresa especializada ou consórcio de empresas para execução dos serviços de remoção, demolição e interdição das ocupações irregulares na faixa de domínio das rodovias federais sob circunscrição do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT. Total de Itens Licitados: 10. Novo Edital: 06/01/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: SAUN Quadra 3 Bloco a - Mezanino - CGCL. Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90457-2024. Entrega das Propostas: a partir de 06/01/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 20/01/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido na Coordenação-Geral de Cadastro e Licitações ou por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras

NATHALIA PRADO RADEL
Pregoeira

SINCOVAGA - SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE MERCADOS, ARMAZÉNS, MERCEARIAS, EMPÓRIOS, MERCADINHOS, QUITANDAS, FRUTARIAS, SACOLÕES, LATICÍNIOS, MINIMERCADOS, SUPERMERCADOS, ADEGAS, TABACARIAS, BOMBONIERES, LOJAS DE BEBIDA, DE RAÇÃO ANIMAL, DE SUPLEMENTO ALIMENTAR, DE PRODUTOS NATURAIS, DE DIETÉTICOS, DE CONGELADOS, DE DELICATESSEM, E DE CONVENIÊNCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO – CNPJ: 49.087.273/0001-04.

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

O presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, **convoca todos os integrantes da categoria econômica** representada com sede nos municípios de Adamantina, Adolfo, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Santa Bárbara, Águas de São Pedro, Alambari, Altair, Alumínio, Álvares Florence, Álvaro de Carvalho, Alvinlândia, Américo Brasiliense, Analândia, Anhembi, Aparecida d'Oeste, Apiaí, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Arandu, Arapeí, Araras, Arco-Íris, Arealva, Areias, Areiópolis, Arujá, Aspásia, Assis, Avaré, Bady Bassitt, Balbinos, Bálsamo, Bananal, Barão de Antonina, Bariri, Barra Bonita, Barra do Chapéu, Barra do Turvo, Barueri, Bastos, Bernardino de Campos, Bertioga, Biritiba Mirim, Bocaina, Bofete, Boituva, Bom Jesus dos Perdões, Bom Sucesso de Itararé, Borá, Boracéia, Botucatu, Brejo Alegre, Brotas, Buri, Cabreúva, Caçapava, Caconde, Cafelândia, Caiabu, Caieiras, Caiuá, Cajamar, Cajati, Cajobi, Campina do Monte Alegre, Campo Limpo Paulista, Campos do Jordão, Campos Novos Paulista, Cananéia, Canas, Cândido Mota, Canitar, Capão Bonito, Capela do Alto, Caraguatatuba, Carapicuíba, Cardoso, Casa Branca, Catiguá, Cerqueira César, Cerquilho, Cesário Lange, Charqueada, Chavantes, Colômbia, Conchal, Conchas, Cordeirópolis, Coronel Macedo, Corumbataí, Cotia, Cruzália, Cubatão, Descalvado, Dirce Reis, Divinolândia, Dois Córregos, Dolcinópolis, Dracena, Echaporã, Eldorado, Elisiário, Embaúba, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Emilianópolis, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Espírito Santo do Turvo, Estiva Gerbi, Estrela d'Oeste, Euclides da Cunha Paulista, Fartura, Fernandópolis, Ferraz de Vasconcelos, Flora Rica, Floreal, Flórida Paulista, Florínia, Francisco Morato, Franco da Rocha, Garça, Gastão Vidigal, Gavião Peixoto, Getulina, Guaimbê, Guapiaçu, Guapiara, Guaraci, Guarani d'Oeste, Guarantã, Guarulhos, Guatapará, Guzolândia, Herculândia, Holambra, Hortolândia, Iacri, Iaras, Ibaté, Ibirarema, Ibiúna, Icém, Iepê, Igaraçu do Tietê, Igaratá, Iguape, Ilha Comprida, Ilha Solteira, Ilhabela, Indiaporã, Inúbia Paulista, Ipaussu, Iperó, Ipeúna, Ipiguá, Iporanga, Iracemápolis, Irapuã, Irapuru, Itaberá, Itaí, Itaju, Itanhaém, Itaóca, Itapecerica da Serra, Itapeva, Itapevi, Itapirapuã Paulista, Itaporanga, Itapuí, Itapura, Itaquaquecetuba, Itararé, Itariri, Itatinga, Itirapina, Itobi, Itupeva, Jací, Jacupiranga, Jaguariúna, Jales, Jambeiro, Jandira, Jarinu, Joanópolis, João Ramalho, Júlio Mesquita, Jumirim, Jundiaí, Junqueirópolis, Juquiá, Juquitiba, Lagoinha, Laranjal Paulista, Lavínias, Leme, Lindóia, Lourdes, Louveira, Lucélia, Lucianópolis, Lupércio, Lutécia, Macatuba, Macedônia, Magda, Mairinque, Mairiporã, Manduri, Marabá Paulista, Maracaí, Marapoama, Mariápolis, Marinópolis, Martinópolis, Mendonça, Meridiano, Mesópolis, Mineiros do Tietê, Mira Estrela, Mirassol, Mirante do Paranapanema, Mirassolândia, Mococa, Mombuca, Monções, Mongaguá, Monte Alegre do Sul, Monte Azul Paulista, Monte Castelo, Monteiro Lobato, Morungaba, Motuca, Nantes, Natividade da Serra, Nazaré Paulista, Nipoã, Nova Campina, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Guataporanga, Nova Luzitânia, Nova Odessa, Novais, Ocauçu, Óleo, Olímpia, Onda Verde, Oriente, Orindiúva, Osasco, Oscar Bressane, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Ouro Verde, Ouroeste, Pacaembu, Palmares Paulista, Palmeira d'Oeste, Panorama, Paraguaçu Paulista, Paraibuna, Paraíso, Paranapanema, Paranapuã, Parapuã, Pardinho, Pariquera-Açu, Parisi, Pauliceia, Paulínia, Paulistânia, Paulo de Faria, Pedra Bela, Pedranópolis, Pedreira, Pedrinhas Paulista, Pedro de Toledo, Peruíbe, Piedade, Pilar do Sul, Piquerobi, Piracaia, Piraju, Pirajuí, Pirapora do Bom Jesus, Pirapozinho, Platina, Poá, Poloni, Pompéia, Pongaí, Pontalinda, Pontes Gestal, Populina, Porto Ferreira, Potim, Pracinha, Praia Grande, Pratânia, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Presidente Venceslau, Quadra, Quatá, Queiroz, Queluz, Quintana, Rafard, Rancharia, Redenção da Serra, Regente Feijó, Reginópolis, Registro, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão do Sul, Ribeirão dos Índios, Ribeirão Grande, Riolândia, Rio Claro, Rio Grande da Serra, Riolândia, Riversul, Rosana, Rubinéia, Sabino, Sagres, Sales, Salesópolis, Salmourão, Saltinho, Salto de Pirapora, Salto Grande, Santa Albertina, Santa Branca, Santa Bárbara do Oeste, Santa Clara d'Oeste, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz da Esperança, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Fé do Sul, Santa Gertrudes, Santa Isabel, Santa Maria da Serra, Santa Mercedes, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, Santana de Parnaíba, Santo Antônio de Posse, Santo Antônio do Aracanguá, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São Francisco, São João da Boa Vista, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, São João do Pau d'Alho, São José do Barreiro, São José do Rio Pardo, São Lourenço da Serra, São Luís do Paraitinga, São Manuel, São Paulo, São Pedro, São Pedro do Turvo, São Roque, São Sebastião, São Sebastião da Grama, Sarutaiá, Sebastianópolis do Sul, Sete Barras, Severínia, Silveiras, Sud Mennucci, Sumaré, Suzanápolis, Suzano, Taboão da Serra, Taguaí, Tambaú, Tapiraí, Tapiratiba, Taquaral, Taquarituba, Taquarivaí, Tarumã, Tejupá, Teodoro Sampaio, Tietê, Timburi, Torre de Pedra, Torrinha, Trabiju, Tremembé, Três Fronteiras, Tuiuti, Tupi Paulista, Turiúba, Turmalina, Ubarana, Ubatuba, Ubirajara, União Paulista, Urânia, Uru, Valentim Gentil, Valinhos, Vargem, Vargem Grande do Sul, Vargem Grande Paulista, Várzea Paulista, Vera Cruz, Vitória Brasil, Votorantim, Votuporanga e Zacarias, **para participarem, em única convocação, da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 17 de janeiro de 2025, às 10 horas, à Rua 24 de Maio, nº 35 – 16º andar – Auditório, São Paulo – SP**, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1) Deliberação sobre a celebração de convenção coletiva com a categoria diferenciada relativa aos movimentadores de mercadorias, tanto da Capital, quanto da Baixada Santista, com a devida autorização e outorga de poderes para negociação coletiva entre as entidades representativas das categorias profissionais dos comerciários e dos movimentadores de mercadorias;
2) Deliberação sobre as pautas de reivindicações do Sindicato dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral e dos Arrumadores – Capital e Baixada Santista, ambas apresentadas judicialmente;
3) Autorização e outorga de poderes para negociar e celebrar normas coletivas relativas a exercícios anteriores não efetivadas junto a sindicatos comerciários e/ou de categorias diferenciadas;
4) Autorização para se for o caso, solicitar mediações junto ao Ministério do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região e Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região;
5) Manifestação sobre o mútuo consentimento na hipótese de dissídio coletivo.

São Paulo, 02 de janeiro de 2025

Álvaro Luiz Bruzadin Furtado
Presidente

Eufrázio

Renda passiva **Proventos**

Estudo lista as companhias que mais pagam dividendos a acionistas no País

Levantamento da Elos Ayta, encomendado pela economista Louise Barsi, mostra as empresas que mais distribuíram recursos nos últimos seis anos; Petrobras lidera ranking

JENNE ANDRADE
E-INVESTIDOR

A economista Louise Barsi, sócia-fundadora do AGF, encomendou um estudo à consultoria Elos Ayta para identificar as ações que mais pagaram dividendos nos últimos seis anos. O filtro considerou companhias que registraram um Dividend Yield (DY, índice que mede a rentabilidade dos dividendos de uma empresa em relação ao preço de suas ações) de pelo menos 6%, na mediana, e que tenham mantido um volume financeiro relevante.

No topo da lista de melhores pagadores aparece a Petrobras, com DY de 11,82% no período analisado. Os papéis ON e PN da estatal, porém, não fazem parte da seleção do AGF, aplicativo que orienta como gerar renda passiva por meio de investimentos com foco em dividendos, em razão da volatilidade excessiva: nos seis anos analisados, os seus pagamentos oscilaram entre 1,4%, no pior ano, e 67,92%, no melhor.

"Não é uma empresa para a carteira de qualquer um. Tem que ser um investidor mais experiente, que tenha estômago", diz Louise, que leva adiante o legado do pai, o megainvestidor Luiz Barsi. "A gente sempre ensina para os nossos assinantes que a busca é por empresas que não oscilem tanto assim. Preferimos empresas perenes, de setores que dificilmente atinjam 70% de yield em um ano, mas que o investidor terá pelo menos 6% de yield em um ano que seja muito ruim", ressalta.

Esse é o caso da Taesa, segunda colocada no ranking da Elos Ayta, com um DY mediano de 9,61%. A companhia do setor elétrico tem muito menos volatilidade no fluxo de pagamentos de proventos do que a Petrobras: no pior ano, teve um yield ainda relevante, de 8,39%. No melhor ano, chegou a 17,78%. O levantamento traz ainda outras companhias, como BB Seguridade, Copasa, Cemig e Banco do Brasil, com essa mesma característica – unir pagamentos altos e constantes – e que por isso são indicações do AGF para quem busca renda passiva, perene e de forma segura.

Maiores proventos

11,82% **foi o retorno médio em dividendos sobre o preço das ações (Dividend Yeld) pago pela Petrobras aos seus acionistas no últimos seis anos, o maior porcentual listado pela Elos Ayta**

9,61% **foi o DY médio dos últimos seis anos proporcionado pela empresa de energia Taesa aos seus acionistas, o segundo melhor do ranking**

'RISCO DE RUÍNA'. "Tentamos mostrar para as pessoas que não necessariamente você precisa se colocar em 'risco de ruína' para ter uma rentabilidade diferenciada", afirma a economista. Para este ano, quem segue essa estratégia de investir em companhias historicamente resilientes e que são boas pagadoras de dividendos não deve se preocupar com a crise fiscal, por exemplo, segundo ela.

Desde o anúncio do pacote de corte de gastos do governo federal, no fim de novembro, o mercado mergulhou em uma espiral de pessimismo. De um lado, as medidas foram consideradas insuficientes. De outro, a divulgação em conjunto com a proposta de isenção de Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R$ 5 mil pegou os investidores de surpresa e intensificou a reação negativa. Resultado: já há quem veja a taxa Selic em 15% neste ano, o que deve impactar negativamente a performance das empresas da Bolsa, especialmente as companhias que atuam no mercado interno e têm endividamento mais elevado.



"Tentamos mostrar que não é preciso se colocar em 'risco de ruína' para ter uma rentabilidade diferenciada"
Louise Barsi
Economista

Mas este não deve ser o caso das companhias "BEEST" – nome dado pelo AGF a empresas do setor bancário, energia, seguros, saneamento e telecomunicações, que pagam dividendos e são resilientes.

"Mesmo com um cenário mais difícil no macro previsto para 2025, boa parte dos relatórios de colegas analistas que eu tenho lido tem, inclusive, apontado para um aumento da lucratividade", diz Louise. "As seguradoras, por exemplo, se não houver alguma variável muito diferente no negócio, alguma externalidade, esse vai ser o momento em que essas empresas vão se beneficiar bastante", diz.

DOMINÂNCIA FISCAL. Na visão da economista, o mercado tem razão de estar "nervoso", já que há neste momento um risco potencial de "dominância fiscal" – termo utilizado para descrever situações em que a política monetária (subir ou baixar os juros de um país) do Banco Central perde o efeito de controlar a inflação, em razão do descontrole dos gastos públicos.

Entretanto, diz ela, a situação "micro" das empresas ainda está muito mais positiva do que em outros momentos em que houve tensão parecida nos mercados, como durante o segundo mandato de Dilma Rousseff (PT). "Hoje, eu acho que é muito mais uma antecipação dessa ansiedade do que pode vir a acontecer de dominância fiscal do que necessariamente um reflexo da qualidade dos balanços que devem vir agora para 2025."

"Pode ser que uma ou outra companhia reduza a política de dividendos por uma postura muito mais conservadora, de precaução, do que por necessidade. Principalmente em setores que são pouco mais 'capital intensivo', não vejo isso ocorrendo com bancos, seguradoras. Os setores BEEST, que costumamos investir, são de empresas que se beneficiam dessas características que estamos vivendo hoje, como juro alto", acrescenta ela.

A economista recomenda ainda que se evite extremos e comportamentos de manada, como sair investindo todo o capital disponível em ações porque os papéis caíram ou vender tudo por conta das desvalorizações. "Siga o plano e aproveite que esse é o mês em que as empresas estão anunciando juros sobre capital próprio (JCP), dividendos, algumas vão pagar inclusive nas próximas semanas. Então usa esse fluxo para continuar dando uma robustez para a sua carteira. Não vai tirar um dinheiro da reserva de emergência para colocar no ambiente que é volátil", diz.●

ÁGORA
A CASA DE INVESTIMENTOS DO BRADESCO

TEM INVESTIMENTO
E TEM INVESTIMENTO
CLASSE ÁGORA



Consulte os riscos das operações e a compatibilidade com seu perfil antes de investir. Para mais informações, acesse agorainvestimentos.com.br.

Thiago de Aragão

'Com a volta de Trump, Brasil enfrenta riscos concretos'

CEO da consultoria Arko Advice International vê impacto em exportações e investimentos

ENTREVISTA

Sociólogo, além da Arko Advice também é professor de Relações Internacionais da Marymount University, nos Estados Unidos

LUIZ LANZA
E-INVESTIDOR

Janeiro marcará um dos principais eventos que vão ditar o rumo dos mercados globais neste ano e nos próximos: dia 20, Donald Trump toma posse pela segunda vez como presidente dos EUA. A volta do republicano ao poder já vem influenciando o humor de investidores globais, em meio à euforia e ao receio com as propostas feitas ao longo da campanha.

Entre essas promessas, estão taxar produtos importados, acirrar guerras comerciais e reprimir a imigração e deportar imigrantes. Apesar de a ideia de "tarifaço" ser discutida inicialmente para produtos chineses, canadenses e mexicanos, o futuro presidente dos EUA já deu indícios de que estenderá a medida a todos os parceiros comerciais em maior ou menor grau. Incluindo ameaças ao Brics, bloco econômico do qual o Brasil faz parte.

Em meio a esse cenário, a avaliação de Thiago de Aragão, CEO da consultoria Arko Advice International, é de que o Brasil enfrenta riscos concretos, especialmente de sanções ou isolamento comercial. "Setores que dependem de exportações, como o agronegócio e mineração, podem ser os mais impactados. Empresas como Vale, JBS e BRF poderiam sofrer com barreiras tarifárias ou maior concorrência de produtos americanos subsidiados", diz. "Além disso, a adoção de políticas hostis aos Brics pode dificultar acordos bilaterais e reduzir o fluxo de investimentos externos."

ARQUIVO PESSOAL



"Há receio em Wall Street quanto ao cenário fiscal e político, além da capacidade de o Brasil se proteger contra choques externos"

Como o retorno da política "América em primeiro lugar", de Trump, pode influenciar os mercados?

Provavelmente, trará instabilidade. Historicamente, essa abordagem protecionista busca priorizar os interesses econômicos internos, aumentando tarifas, revisando acordos comerciais e reduzindo a dependência de importações estratégicas. Isso pode gerar volatilidade, especialmente em economias dependentes de exportações para os EUA, como China, México e Brasil. Ao mesmo tempo, a busca de Trump por desregulamentação e estímulo à produção doméstica deve beneficiar setores como energia, defesa e tecnologia nos Estados Unidos, influenciando investidores globais a priorizarem ativos americanos. Isso atrairá investimentos de empresas americanas que estavam destinados ao exterior. Se por um lado beneficiará a indústria americana, abrirá espaço para produtos chineses no mundo e representará uma ótima notícia para a indústria chinesa.

O mercado brasileiro corre algum risco, tendo em vista as ameaças feitas por Trump aos Brics?

O Brasil enfrenta riscos concretos, considerando as ameaças de Trump de enfraquecer os Brics, particularmente por meio de sanções ou isolamento comercial. Setores que dependem de exportações, como o agronegócio e mineração, podem ser os mais impactados. Empresas como Vale, JBS e BRF poderiam sofrer com barreiras tarifárias ou maior concorrência de produtos americanos subsidiados. Além disso, a adoção de políticas hostis aos Brics pode dificultar acordos bilaterais e reduzir o fluxo de investimentos externos. Para o acionista, isso pode significar volatilidade nos papéis dessas empresas e incertezas em relação à rentabilidade de longo prazo.

O dólar disparou no Brasil especialmente pelo risco fiscal, mas, globalmente, a moeda americana também se fortaleceu ante outras divisas. Como a conjuntura geopolítica que se desenha para 2025 vai impactar o câmbio?

O fortalecimento do dólar em 2025 reflete tanto a volta de Trump quanto uma conjuntura geopolítica desafiadora. A desaceleração na China e na Europa, aliada à falta de resoluções para conflitos no Oriente Médio, reforça a percepção do dólar como um porto seguro. Para o Brasil, além do impacto fiscal interno, a volatilidade cambial pode ser intensificada pela relação do País com os Brics e o aumento da aversão global a riscos. Isso pode pressionar ainda mais o câmbio e tornar mais cara a captação de recursos externos.

Como está o sentimento dos fundos que você assessora em relação ao Brasil? Há receio em Wall Street sobre investir no País no momento?

O sentimento em relação ao Brasil é misto. Por um lado, o potencial do mercado brasileiro, especialmente em setores como energia renovável e agronegócio, continua atraente. Por outro, há receio em Wall Street quanto ao cenário fiscal e político, além da capacidade de o Brasil se proteger contra choques externos. A postura de Trump em relação ao Brics também adiciona um componente de incerteza, especialmente para fundos mais avessos ao risco. Ainda assim, investidores que buscam retornos elevados podem considerar o Brasil, desde que haja medidas claras para mitigar instabilidades internas. ●



Antonio Penteado Mendonça

Seguro-viagem

Férias de verão, o momento certo para tratar de um assunto da maior importância para quem viaja, no Brasil ou no exterior. Seguro-viagem, você tem? Ou melhor, você já ouviu falar dele? Pois é, quando o tema é viagem o seguro-viagem é a garantia de tranquilidade para você. Com ele, você está protegido contra uma série de eventos que, de alguma forma, podem interferir e atrapalhar a sua viagem. Além disso, se a viagem for para a União Europeia, o seguro-viagem é obrigatório.

Independentemente disso, contratar o seguro-viagem é uma medida inteligente. Com uma ampla variedade de garantias, ele é planejado para cobrir diferentes situações que podem atrapalhar sua viagem, desde o extravio da bagagem até uma situação bem mais grave, como um acidente ou uma doença que exijam internação e o deslocamento de um acompanhante.

Estatísticas publicadas principalmente nesta época do ano, quando as pessoas aproveitam as férias de verão para viajar, mostram que o número de bagagens extraviadas tem subido vertiginosamente no mundo inteiro. Ao contrário do que se poderia pensar, em função da má qualidade dos serviços prestados pelos nossos aeroportos e companhias aéreas, o Brasil está longe de ser um campeão neste tipo de acidente.

Eles acontecem regularmente em alguns dos mais renomados aeroportos dos países desenvolvidos e, quando acontecem, são sempre uma dor de cabeça, mesmo se você tiver a sorte de sua bagagem ser recuperada no dia seguinte. Pela frequência, essa cobertura poderia ser considerada a "garantia básica" do seguro-viagem. Com certeza, é a campeã dos pedidos de indenização.

Mas o seguro-viagem vai muito além. Ele tem capital para o pagamento das despesas com acidentes e doenças que o segurado sofra ou contraia durante a viagem. Essas despesas podem atingir valores altos, e os hospitais costumam exigir uma garantia do pagamento para fazer o atendimento. O seguro-viagem supre essa exigência e, mais do que isso, paga os custos médico-hospitalares até o limite da garantia. E, se for o caso, o seguro paga também as despesas com a remoção ou repatriação do segurado, incluídos os custos com um acompanhante.

Não é comum pensarmos nisso, mas pode acontecer de o viajante precisar da assistência de um advogado para fazer frente a uma determinada situação. O rol de possibilidades é grande, e nos países desenvolvidos não existe o "jeitinho". Se a lei é violada, seja por uma infração menor ou um grave acidente de trânsito, com certeza ter um advogado ao seu lado faz toda a diferença.

A apólice cobre diferentes situações e, mais importante, seu custo não é elevado

Um tema que os brasileiros não gostam de enfrentar é a morte, principalmente durante uma viagem de turismo, mas ela é uma realidade e pode acontecer. Trazer um corpo do exterior, com certeza, não é uma ação simples. Essa é mais uma garantia que o seguro-viagem oferece e que, em caso de necessidade, faz uma enorme diferença. Importante enfatizar que tanto para o translado do corpo quanto para uma série de outras situações na quais um acompanhante é necessário, o seguro oferece a garantia, assumindo os custos da viagem e da estadia.

Para finalizar, o mais importante: o seguro-viagem é um produto barato. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

APM MAFAN
Serviços de Consultoria e Assessoria
Especializada em Seguros
contato@pmec.com.br

Tecnologia **O futuro já chegou**

O que esperar da CES, maior feira do mundo

Evento, que começa amanhã em Las Vegas, deve ser marcado por maior integração de produtos domésticos com a IA

MARIANA CURY
BRUNA ARIMATHEA

O ano da tecnologia só começa quando a Consumer Electronics Show (CES) dá seu pontapé inicial em Las Vegas, nos EUA. O evento, que neste ano acontece a partir de amanhã, é considerado o maior do setor no mundo, com a exibição das tendências do momento em dispositivos como TVs, computadores, eletrodomésticos e, claro, todo tipo de bugiganga tech que se possa imaginar – de robôs que fazem companhia a aparelhos capazes de imprimir tatuagens no corpo.

Neste ano, a temática da feira vai continuar navegando nas águas da inteligência artificial (IA), que já esteve presente na edição do ano passado e que tem aumentado sua presença em todos os âmbitos da vida do consumidor. Mas o foco agora talvez seja ainda mais voltado para o motor que faz tudo acontecer na IA: o processamento.

Um sinal disso é que a atração principal da feira será uma apresentação de Jensen Huang, CEO da Nvidia, empresa responsável por mais de 80% do mercado de chips de IA que equipam tecnologias de empresas como Google, Meta e Microsoft.

A seguir, o que esperar da feira de tecnologia:

1. Inteligência artificial

No campo da inteligência artificial, os principais destaques do evento devem ser os produtos de agentes de IA, que são programas com capacidade de realizar tarefas de maneira autônoma, com pouca ou nenhuma supervisão humana. Nesse caso, a expectativa é para o lançamento de produtos já existentes conectados à IA, como smartphones, TVs e itens domésticos. Em 2024, gadgets de IA foram um motivo de animação, mas não apresentaram bons resultados ao longo do ano.

A Samsung chega à CES com a campanha "telas em todos os lugares" e anunciou que incluirá IA em sua máquina de lavar, secar e em seu forno. Já a LG está implementando a tecnologia em seus carros para facilitar as necessidades dos condutores.

2. Aparelhos de TV

Esqueça as TVs 8K. Deve demorar para que esses aparelhos estejam à venda nas lojas, basicamente porque ainda não há mídia compatível com esse tipo de tecnologia. As maiores novidades nesse campo devem ser a luz de fundo mini-LED, painéis QLED e telas brilhantes. Aparelhos com tela de microLED devem voltar a aparecer, como nos anos anteriores. A tecnologia permite que as imagens sejam mais nítidas.

Mas a grande aposta do mercado é para a evolução da integração dos aparelhos com a inteligência artificial. É possível esperar o desenvolvimento de anúncios inteligentes nos dispositivos, como pausar um filme e pedir à assistente de IA para comprar o que você está vendo na tela.

3. Carros

Novidades para os carros autônomos podem ser a grande atração da CES de 2025, com assistentes de voz deixando o processo ainda mais automatizado para o passageiro. O segmento é disputado, por exemplo, pelo serviço de táxi autônomo da Waymo, do Google. Depois dos EUA, a empresa anunciou o início de testes neste ano nas ruas de Tóquio.

Além disso, as empresas industriais vêm investindo bastante na tecnologia para facilitar processos não só nas cidades, mas também no campo, com aplicações para tratores agrícolas, por exemplo.

Sobre as empresas tradicionais do setor automobilístico, a Hyundai deve trazer a primeira tela holográfica completa de para-brisa da história, que virá do assento do motorista até o assento do passageiro da frente. A BMW pretende apresentar sua tela Panoramic iDrive. Já a Honda anunciará dois novos protótipos de veículos elétricos.

4. Óculos

Apesar de as grandes empresas como a Apple e a Meta preferirem fazer seus anúncios de gadgets no seu próprio tempo, é esperado que algumas empresas menores lancem acessórios virtuais, mesmo que esses itens ainda tenham um público bem restrito a nichos.

Lançamentos de headsets de realidade virtual e fones para uso específico, como para videogames e corridas, por exemplo, são lançamentos esperados. ●

e|investidor
ESTADÃO

Tudo sobre o Tesouro Direto

Um mergulho no **investimento mais escolhido** entre os brasileiros.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso conteúdo exclusivo e gratuito





C6 E C7 **A fundo**

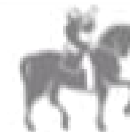


Rio abre nova trilha de acesso às maravilhas do Cristo Redentor

CULTURA & COMPORTAMENTO

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

C2



C1

Música **Pop**

Shows internacionais no Brasil em 2025: confira os confirmados

Oasis, Patti Smith e Sting são algumas atrações do ano que terá ainda festivais como The Town, que vai receber Green Day e Iggy Pop

DANILO CASALETTI

EVELSON DE FREITAS/ESTADÃO - 1º/10/2011



Após 7 anos, Shakira estará de volta ao País em fevereiro, agora com a turnê 'Las Mujeres Ya No Lloran'

A expectativa para os shows internacionais que passarão pelo Brasil em 2025 é alta. Entre os nomes já anunciados está o da banda Oasis, que volta ao palco para uma turnê mundial depois que os irmãos Liam e Noel Gallagher finalmente – e aparentemente – conseguiram se entender de novo. Eles se apresentam em São Paulo, em novembro. Para quem gosta de pop, os astros Shawn Mendes e Olivia Rodrigo fazem show festival Lollapalooza, em março. Em setembro, o The Town traz a São Paulo a cantora Katy Perry.

No Rio, o espetáculo de Lady Gaga, aos moldes do que foi o de Madonna, na Praia de Copacabana, promete mobilizar uma multidão de fãs.

Confira os principais shows internacionais e festivais que ocorrerão no Brasil em 2025:

JANEIRO

Twenty One Pilots

O duo americano vem à América Latina pela primeira vez. Os shows ocorrerão em Curitiba (22/1, Pedreira Paulo Leminski), Rio (24/1, Farmasi Arena) e São Paulo (26/1, Allianz Parque). A venda de ingressos ocorre no site da Eventim.

Patti Smith e Soundwalk Collective

A cantora volta ao País depois de cinco anos para se apresentar juntamente com o coletivo Soundwalk Collective. Os shows serão no Teatro Cultura Artística, recém-reaberto após uma grande reforma, nos dias 29/1 e 30/1. Os ingressos já estão à venda.

FEVEREIRO

Christina Aguilera

A cantora dentro da programação do CarnaUOL, evento que ocorrerá no dia 8/2, no Allianz Parque, em São Paulo. Aguilera também se apresentará no Rio de Janeiro, dois dias antes, em 6/2, na Farmasi Arena. Os ingressos estão à venda.

Shakira

A cantora colombiana, que não se apresenta no Brasil há sete anos, traz sua turnê *Las Mujeres Ya No Lloran*, baseada no álbum de mesmo nome, com canções que versam sobre empoderamento e força. Os shows ocorrerão no dia 11/2 no Rio de Janeiro (Estádio Nilton Santos) e 13/2 em São Paulo (MorumBis). Os ingressos estão à venda.

Sting

O cantor britânico, ex-The Police, se apresentará acompanhado pelo guitarrista Dominic Miller e do baterista Chris Maas em show no qual deve relembrar seus principais hits. A tour *Sting 3.0* no Brasil começa em 14/2 no Rio de Janeiro (Farmasi), passa por São Paulo no dia 16/2 (Parque do Ibirapuera) e se encerra em Curitiba (Pedreira Paulo Leminsk) em 18/2. Os ingressos estão à venda.

MARÇO

Lollapalooza Brasil

A 12.ª edição do festival terá como headliners Olivia Rodrigo e Rüfüs Du Sol em 28/3; Shawn Mendes e Alanis Morissette em 29/3; e Justin Timberlake e Tool em 30/3. O festival ocorrerá no Autódromo de Interlagos e os ingressos já estão à venda.

The Offspring

A banda americana de punk-rock fará cinco apresentações: 5/3, no BeFly Hall, em Belo Horizonte; 6/3, na Farmasi Arena, no Rio de Janeiro; 8/3, no Allianz Parque, em São Paulo; 9/3 na Pedreira Paulo Leminski, em Curitiba; e 11/3, em Porto Alegre, no Pepsi on Stage. Os ingressos já estão à venda.

Two Feet

O cantor e compositor norte-americano volta ao Brasil depois de se apresentar no Lollapalooza Brasil 2022. Conhecido por músicas como *Go Fuck Yourself* e *I Feel Like I'm Drowning*, Bill Dess, verdadeiro nome de Two Feet, fará uma apresentação no Cine Joia, na região central da cidade de São Paulo, no dia 12/3. Os ingressos já estão à venda.

Simply Red

A banda inglesa celebra 40 anos com shows no Rio em 12/3, na Jeunesse Arena, e São Paulo, em 15/3, no Allianz Parque. Ingressos já à venda.

Garbage

O quarteto de rock alternativo formado por Shirley Manson (vocal), Duke Erikson (guitarra, baixo, teclado), Steve Marker (guitarra, teclados) e Butch Vig (bateria) vem ao Brasil para apresentações no Rio de Janeiro (21/3, no Vivo Rio), São Paulo (22/3, no Terra SP) e Curitiba (23/3, no Live Curitiba). Eles trazem como convidada a banda americana L7. Os ingressos já estão disponíveis.

Olivia Rodrigo

Além de sua apresentação no Lolla, a cantora fará uma parada em Curitiba para um show da turnê *Guts* no dia 26/3 no Estádio Couto Pereira. Os ingressos já estão à venda.

Alanis Morissette

Depois da apresentação no Lollapalooza Brasil, a cantora canadense vai a Curitiba para fazer show na Pedreira Paulo Leminski em 30/3. Ingressos já estão à venda.

ABRIL

Monsters of Rock

A edição de 30 anos do festival vai receber as lendas do hard-rock e do heavy metal Scorpions, Judas Priest, Europe, Savatage, Quensrÿche, Opeth e Stratovarius. Os shows ocorrerão no Allianz Parque, no dia 19/4. Os ingressos já estão disponíveis.

Scorpions

A primeira banda de hard-rock formada na Alemanha, em 1965, faz uma apresentação fora do Monsters of Rock. Será no dia 21/4, no Rio de Janeiro, no Qualistage e os ingressos já estão à venda.

The Driver Era

Composta pelos irmãos Ross e Rocky Lynchm, o duo de música alternativa traz a turnê *Obsession Tour*, que tem sido sucesso por onde passa. A primeira apresentação no Brasil será no dia 30/4, na Sacadura 154, no Rio de Janeiro. Ingressos já estão disponíveis.

MAIO

Lady Gaga

O anúncio ainda não é oficial, mas Rodrigo Castro, subsecretário de eventos e relações institucionais da Secretaria de Economia Criativa do Rio de Janeiro, confirmou que a cantora deve se apresentar na cidade, a exemplo do que ocorreu com Madonna em 2024. A data exata ainda não foi divulgada.

The Driver Era

Após se apresentar no Rio, dentro da turnê *Obsession*, no dia 30/4, a dupla californiana de música alternativa formada pelos irmãos Ross e Rocky Lynch faz show em São Paulo no dia 2/5, no Tokio Marine Hall (ingressos já à venda).

Bangers Open Air

O festival, em três dias, levará para o Memorial da América Latina, em São Paulo, atrações como Avantasia, Powerwolf, I Prevail, Paradise Lost, Sonata Arctica e Haken. De e 2/5 a 4/5. Ingressos disponíveis.

C6 Fest

A terceira edição do festival que ocorre no Parque do Ibirapuera terá lineup formado por atrações como Air, Brian Blade & The Fellowship Band, Cat Burns, Pretenders e Wilco. Serão de 22 a 25/5. Os ingressos já estão disponíveis. ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS SHOWS E FESTIVAIS NA CIDADE EM 2025 NAS PÁGS. C2 E C3

Eufrázio



Direto da Fonte
Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Música

Quantos shows e festivais estão agendados só em SP?

Trinta e quatro shows e festivais de música com atrações internacionais já estão agendados para 2025 na cidade de São Paulo. Segundo a São Paulo Turismo (SPTuris), empresa de turismo e eventos do município, esse número deve aumentar, especialmente, no segundo semestre. O público esperado para esses 34 eventos é estimado em cerca de 1,75 milhão de pessoas.

As maiores concentrações ocorrerão no Autódromo de Interlagos, que sediará o Lollapalooza, em março, e o The Town, em setembro, somando juntos um público de 800 mil pessoas.

Em seguida, vem o Allianz Parque, que já tem sete shows agendados até maio (Twenty One Pilots, I Wanna Be Tour, The Offspring, Simply Red, Kat Graham, Monsters of Rock e System of a Down), e o Morumbi, com quatro shows ao longo do ano: dois no primeiro semestre e dois no segundo (Shakira, Stray Kids e Oasis).

São Paulo reúne uma série de vantagens que contribuem para esse resultado. A cidade conta com espaços capazes de receber públicos acima de 50 mil, 100 mil pessoas por dia, todos servidos por transporte público de qualidade.

Há também um mercado de consumo local robusto, a melhor conexão com os demais centros econômicos do País e, por fim, uma rede de apoio diversificada, com hotelaria para todos os públicos, além de gastronomia, comércio e serviços", explica Gustavo Pires, presidente da SPTuris.

Considerando que, em média, 20% dos participantes desses eventos são turistas (vindos principalmente do interior paulista e de estados vizinhos), São Paulo deverá receber cerca de 350 mil pessoas de fora, atraídas pelas atrações internacionais. O gasto médio de cada um desses visitantes é estimado em R$ 2 mil, o que totaliza um faturamento em torno de R$ 700 milhões.

Em 2024, considerando os shows nacionais e internacionais, a cidade estima ter alcançado um faturamento superior a R$ 2 bilhões apenas com a chegada de turistas. ●

SERGIO CASTRO/ESTADÃO



A banda inglesa Duran Duran em show no Lollapalooza em São Paulo

Cinema

Dira Paes grava comédia policial

Marcus Majella e Pedroca Monteiro filmaram com Dira Paes cenas da comédia policial *Agentes Especiais*. Na história, a dupla de policiais Jeff e Jhonny assume a missão de desmantelar uma poderosa quadrilha de bandidos, que é chefiada pela misteriosa Onça, personagem de Dira.

A direção é de Pedro Antonio. O roteiro de Fil Braz com ideia original de Paulo Gustavo. O filme tem no elenco nomes como Chico Diaz, Malu Valle e Bárbara Reis. O longa satiriza os filmes policiais americanos com estreia nos cinemas em 2025.

CAMILA MAIA



Arte

Fundação Bienal de SP e seu tradicional evento

O Jantar Bienal 2025, da Fundação Bienal de São Paulo, será apresentado pela primeira vez pela Rolex. O evento celebra os pontos de convergência entre as duas instituições, uma vez que vários artistas renomados que participaram de edições da Bienal de São Paulo fizeram parte da Iniciativa Perpetual Arts da Rolex.

Isso inclui David Hockney, um pioneiro na exploração de tecnologias na arte, Anish Kapoor, famoso por suas esculturas monumentais, e Olafur Eliasson. O jantar de captação ocorre em março.

LEVI FANAN / FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO





Conheça o que você pode anunciar no Estadão, no portal Estadão.com e na Rádio Eldorado FM.

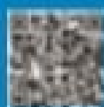
Classificados
Anúncio de ofertas veiculado no Estadão no caderno Classificados: Automóveis, Imóveis, Vagas de Emprego e Negócios/ Oportunidades

Noticiário
Anúncio publicitário, informes e Expressão de Opinião veiculados no Estadão em posição determinada ou indeterminada

Fúnebre
Publicação de notas de falecimento, missas e homenagens a pessoas falecidas, veiculadas no Estadão em caderno específico.

Publicidade Legal
Publicação de Atas, Assembleias, Balanços, artigos e comunicados legais para fé pública, veiculados no Estadão em caderno específico.

Fale agora com um consultor



Telefone (11) 3856-2139
Whatsapp (11) 99123-8351 ou pelo QR Code
Email balcao.limao@estadao.com

Horário de Atendimento
Segunda a Sexta: 8h30 às 21h00
Sábados, Domingos e Feriados: 14h00 às 20h00

Eufrázio

Música Pop

Antes do Oasis, System of a Down e Kylie Minogue vão estar por aqui

Continuação da página C1

Stone Temple Pilots faz show em maio no País e, para junho, o evento Best of Blues and Rock confirma a Dave Matthews Band

System of a Down
Banda armênio-americana criada nos anos 1990 apresenta a turnê *Wake Up!* em duas noites no Allianz Parque, 10/5, com ingressos já esgotados, e 11/5. Antes de desembarcar em São Paulo, o grupo de rock se apresenta em Curitiba (6/5, no Couto Pereira) e no Rio de Janeiro (8/5, Engenhão). Ingressos à venda.

Stone Temple Pilots
Banda influente na cena grunge dos anos 1990, a Stone Temple Pilots fará uma única apresentação em São Paulo, no dia 22/5, na casa Terra São Paulo. O grupo deve apresentar músicas como *Plush*, *Interstate Love Song*, *Vaseline*, *Trippin on a Hole in a Paper Heart*. Os ingressos já estão à venda.

JUNHO
Best of Blues and Rock
A 12.ª edição do evento tem confirmada até o momento a participação da banda americana Dave Matthews Band. O festival vai ocorrer nos dias 7 e 8 de junho, na plateia externa do Auditório Ibirapuera. Os ingressos já estão à venda.

AGOSTO
Kylie Minogue
A cantora australiana traz ao Brasil a turnê *Tension*, com a qual excursionará pelo mundo em 2025. Será apenas uma apresentação em São Paulo, no dia 15/8, no Ginásio do Ibirapuera. Os ingressos já estão disponíveis.

SETEMBRO
The Town
A segunda edição do The Town será responsável por trazer boa parte das atrações internacionais que passarão pelo País neste mês. Até o início de dezembro já tinham sido confirmadas as presenças de Green Day, Bruce Dickinson, Sex Pistols e Iggy Pop para o Dia do Rock, em 7 de setembro. O festival ocorrerá nos dias 6, 7, 12, 13 e 14 de setembro, no Autódromo de Interlagos. The Town também trará a cantora pop norte-americana Katy Perry, no dia 14 de setembro. Outras atrações devem ser confirmadas em janeiro. Os ingressos começam a ser vendidos em 20/2.


SIMON EMMETT VIA OASIS/INSTAGRAM

Liam e Noel Gallagher em paz no Oasis

Epica
A banda holandesa de metal sinfônico se apresenta em Porto Alegre (6/9, Opinião), Curitiba (7/9, Ópera de Arame), Belo Horizonte (9/9, Minas Centro), Brasília (11/9, Toinha), Rio (13/9, Sacadura 154) e São Paulo (14/9, Terra SP). Ingressos já disponíveis.

NOVEMBRO
Damiano David
O cantor e compositor italiano, vocalista da banda de hard-rock Måneskin, vem ao País com sua turnê solo, impulsionada pelo single *Born With A Broken Heart*. Ele faz uma única apresentação no Tokio Marine Hall, em São Paulo, dia 7/11. Os ingressos já estão à venda.

Linkin Park
A banda americana, que em novembro lançou o álbum *From Zero*, o primeiro desde 2017, volta ao Brasil em 2025 para shows no Rio (8/11), São Paulo (10/11), Brasília (13/11) e Porto Alegre (15/11, no BR Festival). Mais informações sobre locais e venda de ingressos ainda não foram divulgadas.

Oasis
Depois de afinarem as divergências pessoais, os irmãos Liam e Noel Gallagher anunciaram uma turnê mundial que passará pelo Brasil nos dias 22 e 23/11, com shows no Estádio do MorumBis, em São Paulo. Pela própria natureza do reencontro de Liam e Noel, a tour já é considerada histórica. Os ingressos já estão esgotados. ● DANILO CASALETTI

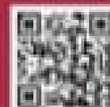
Os pratos mais cativantes da temporada

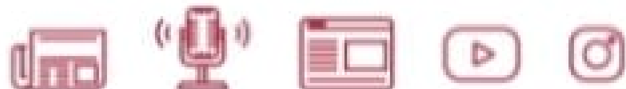


Descubra em Paladar

paladar ESTADÃO

Acompanhe conteúdos exclusivos sobre o mundo da gastronomia em nossa multiplataforma





Por aí
Rádio Eldorado

Paladar testou
no site: estadao.com.br

Cozinha do Brasil
Evento Gastronômico

A gosto do freguês
Websérie

Desafio Paladar
Canal Estadão no YouTube



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Superstição
Data estelar: Mercúrio e Netuno em quadratura

Marte, que se aproxima cada vez mais da Terra, provando que a retrogradação não torna a atividade planetária mais fraca, ao contrário, agora reingressa em Câncer, enquanto a Lua é quarto crescente em Áries.

Pode ser que essas descrições técnicas não te digam nada, e pode ser também que tu sejas uma pessoa entusiasta de astrologia e te interesses em saber os aspectos técnicos do céu em cada data, mas, sem importar tua posição, o céu está sempre interessado em nós, nos brindando com suporte e correntes infinitas de vida para sermos quem somos.

Contudo, na civilização de ignorância materialista que inventamos, falar de astrologia, ou a representar, é a melhor maneira de não sermos levados a sério, e de sermos catalogados na gaveta desprezível de "pseudociência" ou de superstição. Assim caminha a humanidade ignorante. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Agora é quando as projeções que a mente faz sobre o futuro se tornam bastante fantasiosas, e isso não significa que sejam negativas, apenas que precisam ser tratadas com cuidado, porque são difíceis de executar.

TOURO 21-4 a 20-5
A empatia não é necessariamente um sinal de que deva haver algo interessante para investigar entre as pessoas que a experimentaram. Às vezes a empatia é uma experiência fugaz, que é melhor desfrutar e depois esquecer.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Todo mundo que tem boca, tem opinião também. E todo mundo que tem coração, tem também alguma dica boa para oferecer sobre qualquer assunto sem, no entanto, garantia de que essa dica tenha sido comprovada. É por aí.

CÂNCER 21-6 a 21-7
De pouco em pouco acaba se fazendo muito, e para isso é imprescindível manter a rotina, mesmo que ela provoque enfado e tédio. A rotina não tem graça, mas é graças a ela que a excitação maior acontece. Ou não?

LEÃO 22-7 a 22-8
A imaginação pode ser invisível e etérea, mas produz resultados muito concretos, porque mobiliza o corpo que precisa se preparar para a aventura que a imaginação propõe, mesmo que depois não aconteça nada. É assim.

VIRGEM 23-8 a 22-9
As pessoas certas estão todas por aí, mas misturadas com as erradas, e a princípio não há facilidade alguma para distinguir umas das outras. Por enquanto, então, melhor transitar pelo mundo social com discrição.

LIBRA 23-9 a 22-10
De vez em quando dão uns brancos e você parece ingressar em outra dimensão paralela, e isso seria muito bom se não houvesse inúmeros assuntos que precisam ser organizados. Dar um branco às vezes atrapalha bastante.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Há assuntos que são mais satisfatórios na imaginação do que na prática, e por isso se torna necessário fazer uso do discernimento para que a imaginação não coloque em marcha desejos que, depois, serão frustrantes.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Você não pode esclarecer ninguém que não tenha pedido para ser esclarecido. Agora é quando sua alma precisa perceber quando seguir em frente, e quando deter o movimento antes de provocar uma confusão danada.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Quando os planos são feitos em silêncio, sem conversar com ninguém, parecem mais perfeitos do que verdadeiramente são. Por mais que você queira manter seus planos em sigilo, é preciso conversar com alguém a respeito.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
De certa maneira, uns mais, outros menos, mas todas as pessoas em geral desenham territórios mentais, emocionais e físicos ao seu redor, e os conflitos surgem quando os territórios são invadidos, ainda que inadvertidamente.

PEIXES 20-2 a 20-3
Ideias não faltam, aliás, sobram, o que faltam são braços para levar essas ideias à prática. Começando pelos seus próprios braços, que respondem ao intelecto, faça com que cada dia seja uma aproximação aos objetivos.

Música

Santana quebra dedo e cancela oito shows que faria em Las Vegas

Após queda em casa, no Havaí, cantor mexicano põe pinos no mindinho e terá de parar por cerca de seis semanas

Após cair e quebrar o dedo mindinho da mão esquerda em sua casa, no Havaí, o guitarrista Carlos Santana, de 77 anos, precisou adiar oito shows que ocorreriam entre 22 de janeiro e 2 de fevereiro em Las Vegas, nos Estados Unidos.

"Lamento informar que Carlos estava dando uma volta em sua casa de férias em Kauai quando sofreu uma queda forte e quebrou o dedo mindinho da mão esquerda. Ele teve de colocar pinos no dedo", informou Michael Vrionis, o agente do artista mexicano, em comunicado divulgado ontem.

Na mensagem, Vrionis avisa, aos fãs que "infelizmente, ele não poderá tocar guitarra por aproximadamente seis semanas. Mas os médicos dizem que ele vai se recuperar totalmente".

Segundo ele, "Carlos está bem e ansioso para voltar ao palco em breve. Ele só precisa se curar". Também acrescenta que o multi-instrumentista mexicano "lamenta profundamente esses adiamentos de suas próximas apresentações, mas acidentes acontecem, e sua saúde é nossa principal preocupação. Ele está ansioso para ver todos os seus fãs muito em breve". Alguns fãs lembraram que, em 2022, o cantor passou mal e teve de ser retirado de maca de um show em Clarkston, em Michigan.

As novas datas da banda de hits como *Smooth* e *Corazón Espinado* ainda não foram anunciadas – as próximas apresentações estão agendadas para os meses de abril e maio. No Brasil, Santana já esteve por seis vezes – em 1971, 1973, 1991, 1996, 2006 e 2014, esta vez no encerramento da Copa do Mundo, no Maracanã. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Pode ferir-se o amor-próprio; matá-lo, nunca"* Henry de Montherlant

Eufrázio

Cinema *Aniversários*

Sete filmes que completam 25 anos em 2025 e onde podem ser vistos

'Gladiador', 'O Auto da Compadecida' e outras cinco histórias e heróis do ano 2000 que estão nas telonas ou no streaming

Drama, comédia, terror. O ano 2000 apresentou grandes clássicos e alguns até já ganharam sequência. Confira alguns filmes que completam 25 anos:

O AUTO DA COMPADECIDA
O longa de 2000, com João Grilo e Chicó (*disponível no Globoplay e Telecine*) acompanha as aventuras dos dois em Taperoá, na Paraíba. *O Auto da Compadecida 2* chegou aos cinemas em dia 25 de dezembro.

GLADIADOR
O filme de Ridley Scott de maio de 2000 (*disponível em Disney+, Globoplay, Netflix, Prime Video*) mostra a vida de Maximus, que é perseguido pelo imperador romano. *Gladiador II* foi lançado em dia 14/11.

O GRINCH
A história acompanha a criatura verde que odeia o Natal e decide impedir a festa. *Disponível na Netflix*

TRISTAR PICTURES

Selton Mello e Mateus Nachtergaele em 'O Auto da Compadecida 1'

PSICOPATA AMERICANO
Acompanha a vida de homem que de dia trabalha em Wall Street e de noite é serial killer e terá sequência de Luca Guadagnino. *Disponível na Netflix*

A FUGA DAS GALINHAS
Mostra a vida de galinhas em uma fazenda inglesa nos anos 1950. A sequência, *A Ameaça dos Nuggets*, é de 2023. *Disponíveis na Netflix*

X-MEN – O FILME
Centra-se na luta de Professor Xavier, Wolverine, Ciclope e Jean Grey contra os mutantes que querem dominar o mundo. *Disponível no Disney+*

TODO MUNDO EM PÂNICO
Misto de terror e comédia em que amigos descobrem que há um assassino entre eles. *Disponível na Netflix* ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4a3kM6S

Área de lazer do banhista
Mosquito que suga sangue
Foi limpa (a língua)
Saudação informal
Em + um (Gram.)
Tornar incapaz
"(?) Anda Você?", canção da MPB
Foguete para viagens interplanetárias
Vortado de vencer; fibra (fig.)
Local para banhos a vapor
(?) Slulbach, ator
Metal de bandejas
Em (?) de: na parte superior
O amor de Ceci (Lit.)
Ponto de saque
Botequim
Nele é usado o relógio
B A R
Consoantes de "rubi"
Contudo; todavia
Quinta da (?) Vista, parque carioca
Pássaro que perfura árvores com o bico
Objeto que traz sorte (crendice)
Tecla para apagar (inform.)
(?) Silva: apresentador da Band
Matéria-prima de vinhos (pl.)
Consome-se em chamas
Aqueles homens
Deixar o local
Vazia; sem conteúdo
Viaja de avião (fig.)
Esburacar
Parte do corpo que apoia o violino
Próton (símbolo)
Correspondência
A cidade do Coliseu
Disposto
Raio (?): é usado na Medicina
Olavo (?), poeta brasileiro
Agência espacial americana (sigla)
Equipe italiana da F1
Despido
Desenho que indica uma direção
Dente fatal do Drácula (Lit.)
Direção
Verbal; não escrito
Um, em inglês

BANCO 3/ace — dan — one. 5/laser. 7/amuleto — terral.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o paralelo que delimita a zona tropical Norte da Terra.

Emaranhado de coisas (fig.).	1	2		2	3	2	4
(?) lunar: tem 28 dias.	5	6		7	8	9	8
(?) Chamorro, política nicaraguense.	10	7		4	6	11	2
Reconsidera.	12	6		6	13	14	2
Conteúdo psíquico priorizado por Jung.	8	13		12	7	15	8
Acidente geográfico como Gibraltar.	12	8		16	6	9	8
Banha a cidade de Cairo.	12	7		13	7	4	8
Que foi enganado no amor.	7	4	17		7	9	8
(?) bélico, um dos pilares na manutenção de um império.	5	8	9		12	7	8
O Policial do Futuro (Cin.).	12	8	18	8		8	5
Carne ensopada.	3	17	7	14		9	8
Música que Chico Buarque fez para a irmã Miúcha.	1	2	13	7		16	2
Pessoa do campo, de modos simples e rústicos.	15	2	18	8		4	8
Pequena chamada televisiva.	10	7	13	16		11	2
Método de acompanhamento de aluno dos cursos a distância.	11	17	11	8		7	2

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/402ughX

Nível Fácil

4	1					5	9	6
5		8				1		3
9	7				5		2	
		5	4		6			
			7		3	2		
	3		1				6	2
6		2				4		1
7	5	1					3	8

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel
ASSINE AGORA!

Eufrázio



Caminhada começa no Centro de Visitantes Paineiras, na Floresta da Tijuca, e tem 1.150 m

Trilha em meio à natureza leva ao Cristo Redentor







FABIO GRELLET

O Rio de Janeiro ganhou mais uma opção de ecoturismo. Uma trilha de 1.150 metros de extensão em meio à natureza inaugurada em dezembro possibilita chegar a pé à base do monumento do Cristo Redentor, a 709 m de altura, na zona sul. Antes, era preciso pagar para ir de van (R$ 84 pela entrada inteira a partir da Estrada das Paineiras) ou de trem (R$ 128 pela entrada inteira) – os preços incluem o acesso ao Cristo.

O Parque Nacional da Tijuca recebeu 4,4 milhões de visitantes em 2023 e é o mais visitado do Brasil. Para visitar o monumento do Cristo Redentor, chegando a pé, é preciso pagar R$ 38 pelo ingresso de segunda a sexta e R$ 58 aos sábados, domingos e feriados, e voltar também a pé. Todos os preços incluem R$ 6 que são revertidos para a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, órgão da Igreja Católica responsável pela administração dos templos católicos na cidade.

A trilha, chamada Paineiras-Corcovado, começa no Centro de Visitantes Paineiras, no meio da Floresta da Tijuca, e pode ser percorrida das 8h às 18h, horário de funcionamento do Parque Nacional da Tijuca. O ponto alto da trilha é o mirante "Cartão Postal", com proteção de vidro e de onde é possível admirar, a 600 m de altura, a lagoa Rodrigo de Freitas, as praias de Ipanema e do Leblon, a Pedra da Gávea e outros pontos do Rio.

A Paineiras-Corcovado é uma trilha de dificuldade moderada, que não é longa, mas é íngreme – o ponto mais elevado fica 260 m acima do mais baixo. O tempo estimado de percurso é de 45 minutos.



A 600 m de altura
Ponto alto do percurso em meio à natureza é mirante, de onde é possível admirar pontos turísticos da Cidade Maravilhosa.

Valor previsto

R$ 75 milhões
Serão investidos durante o período de três anos para obras de melhoria tanto na estrutura de acesso ao Cristo Redentor quanto em outras áreas do Parque Nacional da Tijuca, onde o monumento está situado.

MENOS PERIGOSA. Uma trilha semelhante existia no local, mas era perigosa – atravessava os trilhos do Trem do Corcovado e era mais íngreme –, por isso foi desativada. Essa versão agora inaugurada foi feita pela empresa Trem do Corcovado, concessionária que administra o serviço de trens de passageiros que levam até o monumento, como estava previsto no contrato de concessão.

A trilha faz parte da Trilha Transcarioca, um caminho que começa em Barra de Guaratiba, na zona oeste, e vai até o morro da Urca, na zona sul, em 25 trechos com caminhos secundários que conectam diversas unidades de conservação cariocas.

É possível chegar de carro até bem perto do início dessa trilha – há um pequeno trecho que é preciso percorrer a pé, a partir da barreira pela qual só passam vans oficiais da concessionária Paineiras-Corcovado. Não é possível estacionar na área, então a pessoa tem que ir de táxi, carro de aplicativo ou com alguém que leve o carro embora logo após o desembarque. Se a pessoa está emendando trilhas, é possível chegar a essa vindo da trilha do Parque Lage, no Jardim Botânico.

Dificuldade moderada
A Paineiras-Corcovado não é uma trilha longa, mas é íngreme; 45 minutos é o tempo estimado da caminhada

INVESTIMENTOS. Outra novidade que envolve o Cristo Redentor e de outras áreas do Parque Nacional da Tijuca é o anúncio de investimentos de R$ 75 milhões no período de três anos (R$ 25 milhões ao ano, de 2025 a 2027), para obras de melhoria tanto na estrutura de acesso ao monumento como em outras áreas do parque onde ele está situado.

O investimento será feito pelos dois concessionários do Parque (Trem do Corcovado e Paineiras-Corcovado), como contrapartida prevista em aditivos contratuais, e deve resultar em obras como a moder- ⊖

Eufrázio

FOTOS PEDRO KIRILOS/ESTADÃO









1. Vista do mirante Cartão Postal é o ponto alto da trilha

2. De lá, é possível avistar a Pedra da Gávea e outros pontos turísticos

3. Trilha pode ser percorrida das 8h às 18h, horário do Parque Nacional da Tijuca

4. Trilha não é longa, mas é íngreme

5. Vista da Lagoa Rodrigo de Freitas

6. Caminhada ocorre em meio à natureza



nização das escadas, dos elevadores e do hall de acesso a esses equipamentos, reforma de banheiros, construção de rampas para acesso de pessoas com deficiência, implementação de piso tátil e novo projeto paisagístico.

Outras obras previstas (que, embora menos visíveis, são até mais importantes) são a contenção de encostas, melhorias no sistema de drenagem de vias e a manutenção dos contrafortes de sustentação do platô de visitação. "As obras de contenção das encostas do parque já começaram e devem ser uma constante, devido às condições naturais e, claro, à intensificação dos eventos climáticos, que provocam chuvas cada vez mais intensas. Entre março e abril de 2025 deverá ser iniciada a obra de manutenção e reforço do contraforte do platô do Alto Corcovado", diz Breno Herrera, gerente da Gerência Regional do Sudeste do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), responsável pelo parque.

Obra de segurança
Entre março e abril de 2025 deverão ter início a manutenção e reforço do contraforte do platô do Alto Corcovado

É o primeiro grande investimento em obras no Corcovado e demais áreas do parque desde 2016 – a primeira concessão no local foi do serviço de vans, em 2012; o transporte de trens foi concedido em 2014, e de 2012 a 2016 foram investidos R$ 40 milhões, segundo o Parque Nacional da Tijuca. Agora será investido um valor maior em tempo menor, diz.

MEIA-ENTRADA. Começou a vigorar em 1.º de dezembro a meia-entrada para estudantes, PcD (pessoas com deficiência), idosos (pessoas com 60 anos ou mais), crianças de 7 a 11 anos e jovens de 15 a 29 anos e de baixa renda comprovada têm descontos nos três meios de acesso ao Cristo Redentor.

Pelo transporte de van, elas pagam R$ 58 pelo embarque na Estrada das Paineiras; se forem de trem, os preços são de R$ 67 para idosos e de R$ 102 para as demais categorias. Se forem a pé, a entrada no monumento, sem transporte, custa R$ 38 em qualquer dia da semana. Quem quiser ir de van tem três opções de local de embarque. Além da Estrada das Paineiras, que é o mais perto, há embarques em outros dois pontos da zona sul: a praça do Lido, em Copacabana, e o Largo do Machado. Em qualquer desses lugares, o preço é de R$ 129 pela entrada inteira e R$ 103 pela meia. ●

Comportamento *Férias*

Psicólogos apontam caminhos para afastar seu filho de telas e joguinhos

MOZZZ/ADOBE STOCK



Tarefa indispensável aos pais é organizar-se para instalar uma rotina agradável, que leve a criança a dividir melhor seu tempo e a reduzir o espaço das diversões digitais

Com tanto tempo livre no período de pausa nos estudos, controlar o uso de celular e tablet dos jovens, é um desafio

PAULA BONELLI

No período das férias, os pais enfrentam o desafio de lidar com o enorme tempo livre dos filhos. As telas estão facilmente acessíveis, e é difícil regular essa relação. Para ajudar nisso, o **Estadão** ouviu dois psicólogos, que responderam às dúvidas que fervilham na mente dos pais sobre como fazer a mediação do uso de celular, redes sociais, YouTube. E definir coisas como: qual o tempo recomendável para cada faixa etária? E como impor limites quando o filho reage com agressividade ao fim do tempo estipulado?

"Durante as férias, é importante que os responsáveis estabeleçam regras claras sobre o uso de telas. A recomendação da Organização Mundial da Saúde é de, no máximo, 1 hora de uso diário para crianças de 2 a 5 anos. O tempo pode ser aumentado de acordo com a idade, mas o limite máximo, para adolescentes, é de 3 horas por dia", afirma Cindy Morão, professora da pós-graduação no HCX FMUSP, vinculado ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Entretanto, a tarefa se torna complicada nos casos em que não há muitas outras atividades disponíveis. "Pais e responsáveis precisam ter bastante organização e planejamento para estabelecer uma rotina prazerosa offline. Sempre que possível, o uso de telas deve ser intercalado com essas atividades, como a prática de exercícios físicos e outras atividades criativas, como artesanato e culinária. Pesquisas mostram que o equilíbrio entre o uso de telas e atividades offline é fundamental para um desenvolvimento cognitivo e emocional adequado", completa Cindy.

Já Marcelo Santos, professor de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie, sugere: "Não hesite em fazer a mediação; ela é necessária, afinal, envolve a segurança do seu filho". Além de estabelecer limites de tempo de uso, ele ressalta a importância de definir os locais onde esses aparelhos serão utilizados, enfatizando que não é adequado o uso em quartos fechados ou à mesa durante as refeições.

FICAR SOZINHO. Santos ressalta que o adolescente gosta de ficar sozinho, mas pode não ter toda a capacidade crítica e, por isso, ser vítima de situações problemáticas na internet. "Ajudar os jovens a desenvolver habilidades digitais e uma avaliação consciente do conteúdo que aparece nas redes sociais também é fundamental", acrescenta.

"Embora a internet possa parecer inofensiva, ela está repleta de armadilhas e perigos. Você deve servir de exemplo e demonstrar que há tempo livre para outras atividades, que não sejam eletrônicas. Não adianta exigir comportamento se você mesmo não pratica o que prega e não se controla em relação ao tempo de uso e à frequência", avisa o psicólogo.

Quando a criança ou o adolescente reage com agressividade ao término do tempo combinado, ele sugere "evitar negociações, principalmente porque é importante reafirmar sua autoridade, que é diferente de autoritarismo". A saída é convencer a criança ou o adolescente de que o que foi acordado deve ser cumprido, para impedir manipulação em relação à sua autoridade.

Marcelo acrescenta que, se o filho está acostumado a passar mais tempo em frente às telas, ele provavelmente tentará negociar para permanecer online. "Ofereça alternativas, como jogos de tabuleiro, atividades interativas ou passeios."

DE OLHO, SEM INVADIR. Cindy Morão ressalta que reações agressivas podem ocorrer, mas podem ser minimizadas com empatia, consistência e diálogo. "Crianças lidam melhor com frustrações e conseguem se autorregular quando os pais mantêm a calma e oferecem suporte emocional", diz. Ela também observa que recursos como o compartilhamento familiar permitem que os pais monitorem o tempo de uso de tablet e celular e os aplicativos utilizados, ao mesmo tempo que respeitam a privacidade dos filhos: "Um diálogo aberto, em que se expliquem os perigos da internet, fortalece a confiança e reduz a necessidade de intervenções invasivas".

ALGORITMOS. Há adolescentes conscientes, que também cobram dos amigos menor uso de telas em encontros e festas, reconhecendo a importância da interação maior offline entre eles. Adolescentes não gostam de sentir que são controlados pela tecnologia. "Explicar como os algoritmos podem prender a atenção ajuda os adolescentes a refletir e controlar melhor o tempo de tela", adverte Cindy. E acrescenta: "Estudos indicam que entender os mecanismos das plataformas digitais pode ser uma forma de contribuir para a redução do uso excessivo. Acho que ninguém gosta de se sentir controlado pelo algoritmo – e compreender esses mecanismos pode ser útil. Há bons documentários sobre o assunto; vale a pena pesquisar e assistir em família".

Marcelo Santos encerra com um alerta: "O uso excessivo de telas afeta o bem-estar mental dos jovens, considerando que o cérebro não nasce pronto, mas se desenvolve ao longo dos anos, podendo continuar em evolução até os 25 ou 30 anos. Portanto, é fundamental que haja uma preocupação com a qualidade do que está sendo exposto a esse cérebro". ●

Na prática

Dicas para chegar a bons resultados

● **Planejamento**
Planeje uma rotina prazerosa offline. Procure intercalar o uso dos aparelhos eletrônicos atividades como exercícios físicos, artesanato, culinária, entre outros.

● **Estabeleça limites**
Coloque um limite de tempo de uso para os aparelhos. Além disso, é importante definir espaços em que eles podem ser usados. Uma ideia é banir o celular da mesa durante as refeições.

● **Dê o exemplo**
Não adianta impor regras para seu filho se você também não se controla sobre o tempo de uso do celular.

● **Evite negociações**
Quando acabar o tempo de tela, o adolescente vai querer negociar mais tempo. Não ceda – em vez disso, ofereça alternativas, como jogos de tabuleiro ou passeios.

● **Seja didático**
Compreender os mecanismos de funcionamento das plataformas digitais e os males do excesso de telas pode ajudar o adolescente a diminuir seu tempo no celular por conta própria.